CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 681 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.326

Apela o rei Farouk ao povo egipcio para que se una afim de expulsar os ingleses do Canal de Suez e do Sudão

Adverte o Egito que prosseguirá "sem hesitação ou demora" na campanha — Missões serão enviadas ao estrangeiro com a incumbencia de adquirir armamento e contratar tecnicos especializados

CAIRO, 15 (U.P.) — O rei Faruk fez um apelo ao povo egipcio para que se una na luta para expulsar a Grã-Bretanha do Canal de Suez e do Sudão. Faruk fez esse apelo em discurso pronunciado perante senadores e deputados reunidos no Palacio Abdin, depois da inauguração do novo periodo de sessões do Parlamento.

Faruk em seu discurso disse que "apoia todos aqueles que trabalham em beneficio de nossa patria".

O rei pediu ao povo que "una-se e harmonize seus esforços" para que se possa atingir os objetivos nacionais.

ADVERTENCIA EGIPCIA

CAIRO, 15 (U.P.) — O Egito advertiu desafiadoramente a Grã-Bretanha que prosseguirá "sem hesitação ou demora" na campanha para expulsar as forças britanicas da zona do Canal de Suez e do Sudão. Ao mesmo tempo anunciou que missões serão enviadas ao exterior para comprar armamentos e contratar tecnicos estrangeiros para organizar a produção egipcia das armas de terra, ar e mar. O primeiro ministro Mustaphá Nahas Pasha revelou a decisão do governo na abertura do novo periodo de sessões do Parlamento.

CINCO ESTADOS ARABES, APOIAM O EGITO

PARIS, 15 (U.P.) — Mahmoud Azmi, porta-voz da delegação egipcia às Nações Unidas, declarou que cinco Estados arabes deram completo apoio à atitude do Egito na disputa com a Grã-Bretanha. Um país — a Arabia Saudita — já recusou-se a estudar o projeto das quatro potencias para a defesa do Oriente Medio "antes que seja aceita a exigencia egipcia".

O Egito está se preparando para exercer pressão no sentido de que a moção seja aceita e irá à substancia da questão porque o ministro do Exterior francês Robert Schumann abriu a porta para a discussão — disse Azmi.

E adiantou as seguintes decisões recentes arabes para o estabelecimento de uma frente unida, depois de negar que haja qualquer divisão ou divergencia entre eles:

(Conclui na 2.a pagina).

Finlandia, país esquecido

De MAX JAKOBSON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Se a Finlandia se está convertendo no "país esquecido da Europa", como dizem muitas vezes os finlandeses, magoados com a ausencia de publicidade a seu respeito na imprensa ocidental, a culpa principal é do êxito de sua propria politica. O seu objetivo, segundo foi recentemente reafirmado em Helsinski, é conservar a Finlandia alheia aos conflitos entre as grandes potencias e um país que tenha conseguido isto não pode interessar muito ao noticiario internacional.

A unica vez em que a Finlandia esteve nas manchetes na imprensa ocidental foi imediatamente após o golpe comunista na Checoslovaquia, quando o governo soviético solicitou à Finlandia a conclusão de um pacto de defesa e, desde então, apenas os indicios ou rumores de tensão entre a Finlandia e a Russia têm, ocasionalmente, determinado a volta dos finlandeses ao noticiario internacional. Os ultimos acontecimentos na Finlandia parecem indicar que se ouvirá menos a seu respeito agora, pois existe a esperança de estabilidade politica e economica, mesmo em suas relações com a União Soviética.

A estabilização tem sido o "slogan" dominante na politica finlandesa durante todo o ano, mas sua tradução em atos tem sido um doloroso processo. Era, primariamente, um problema politico, pois a inflação, que atualmente infecciona a economia finlandesa, é de origem politica. Fundamentalmente, a posição economica da Finlandia é hoje melhor do que nos ultimos anos.

A exportação de madeira, polpa e papel trouxe lucros sem precedentes; os preços de exportação, agora, são 75 % mais altos do que há um ano, ao passo que os preços de importação subiram apenas 40 %. A produção industrial aumentou de quase 20 % em comparação com o volume do ano passado e 70 % em comparação com o nivel de antes da guerra. Apenas uma fração das reparações de guerra à Russia — o total é de 230 milhões de dolares em mercadorias aos preços de 1938 a serem entregues até setembro de 1952 — ainda não foi paga.

Contudo, os beneficios desse êxito foram dissipados pela implacavel luta pelo poder politico travada pelos tres grandes partidos, o Agrário, o Social Democrata e o Comunista, nos doze meses que precederam as eleições de julho ultimo. Os agrarios utilizaram sua posição como principal partido governamental para premiar seus partidarios com o aumento dos preços agricolas; os sociais democratas se empenharam com os comunistas numa luta para a conquista da classe operária com o aumento de salarios. Os salários, na verdade, subiram 35 % com relação ao nivel do ano passado, mantendo-se bem a frente do custo de vida, e o custo de produção subiu desastrosamente.

O unico partido que tirou proveito do agravamento das condições internas foi o comunista, que, em julho, aumentou sua representação no Parlamento de 33 para 38 cadeiras num total de 200. (Os sociais democratas têm 52 e os agrarios, 51). Esta vitória reforçou o pedido comunista de representação no governo, mas o "premier" Urho Kekkonen, lider agrario, conseguiu fazer um acôrdo com os sociais-democratas, formando um gabinete sem os comunistas.

O acôrdo entre os dois grandes partidos se baseia num plano de estabilização, que visa a combater a inflação com o aumento das disponibilidades de mercadorias. Os salários em dinheiro só serão aumentados se os atuais niveis de vida subirem mais de 5 % num trimestre. Os operarios serão compensados com isenção de impostos e redução dos preços.

Se o plano fôr executado com razoavel êxito, consolidará a associação entre os dois grandes partidos, o que, nas atuais circunstancias, constitui a unica maneira de assegurar à Finlandia um governo estavel.

A União Soviética, ao que parece, desta vez se absteve de exercer qualquer pressão em favor dos comunistas finlandeses embora sua imprensa servisse de éco aos ataques dos comunistas contra o novo governo.

Esse fato reforçou a convicção de que Moscou não pretende, no momento atual, incluir a Finlandia diretamente na sua órbita, preferindo que esse país continue as atuais relações, desde que a atual politica externa finlandesa não represente uma ameaça para o seu flanco noroeste. A politica de Kekkonen consiste em evitar tudo que possa ser interpretado pela Russia como uma ameaça aos seus interesses. A posição de Kekkonen entre o apaziguamento e a aprovação poderá valer-lhes mesmo o título de "o Nehru do norte da Europa". — (APLA).

PERSONALIDADES CONTEMPLADAS COM OS PREMIOS NOBEL DE 1951

Coube a um escritor sueco o laurel maximo da literatura — Dois cientistas britanicos distinguidos com o Premio de Fisica — A distribuição dos demais premios

ESTOCOLMO, 15 (AFP) — A Academia de Ciencias da Suecia concedeu o Premio Nobel de Fisica ao inglês John Douglas Cockcroft, chefe do Laboratorio de Pesquisas Atomicas de Harwell, desde 1946 e ao professor irlandês Ernest Thomas Sinton Walton, do "Trinity College" de Dublin.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — O Premio Nobel de Literatura de 1951 foi outorgado ao escritor sueco Paer Fabian Lagerkvist por sua novela "Barrabás". O Premio de Quimica coube a cientistas norte-americanos — professores Glenn Seaburg e Edwin Mattison McHillian, pela descoberta do Isotopo U-233, bem como de elementos de neptunio e plutonio, respectivamente.

O premio de Fisica coube aos cientistas, dr. Ernest Thomas Fintan Walton, da Irlanda, e sir John Douglas Cockroft, por seus trabalhos de pesquisas em torno da energia nuclear. Com essas distinções ficou completa a distribuição dos premios Nobel de 1951.

O premio da Paz foi conferido, anteriormente, ao dirigente operario francês, sr. Leon N. Jounaux, e o de Medicina, ao dr. Max Theiler, da Africa do Sul, que trabalha no Departamento de Saude Internacional da Fundação Rockfeller, de Nova York.

Lagervist obteve o premio de literatura em parte por efeito de sua novela "Barrabás", baseada na vida do ladrão que foi posto em liberdade quando Cristo foi crucificado em seu lugar.

Na citação que acompanha o premio é dito que o mesmo foi conferido pela "força artistica e profunda independencia com que procura em suas obras uma resposta às eternas interrogações do homem".

O professor Gleen Seaburg tem 39 anos e seu colega Edwin Mattison McMillian, 44. Ambos são professores da Universidade da California e partilharam os ... 32.357 dolares do premio. Tambem farão partilha os contemplados com o premio de Fisica ,sir John Douglas Cockoroft e dr. Ernest Thomas Fintan Walton. A fama cientifica de Cockcropt teve inicio em 1932 ao dividir o átomo com descargas eletricas de alta voltagem. Atualmente, o contemplado é diretor do Centro de Investigações Atomicas de Har-

(Conclui na 2.a página).

Do Rio a S. Paulo em menos de 3 horas



Encerrou-se, ontem, com a conclusão da etapa Rio-S. Paulo, a prova automobilistica "Getulio Vargas". Na quarta jornada, coube ao volante Aristides Bertuol a vitoria no percurso compreendido pela rodovia "Presidente Dutra". No cliché, Aristides cruzando a méta de chegada e carregado em triunfo pelos seus admiradores. No conjunto das quatro etapas, Julio Andreatta triunfou com a media de 100,749 metros horarios, perfazendo os 2.136 quilometros da prova em 21 h. 12'20" e 1|10. Aristides, por outro lado, cumpriu a ultima etapa em 2 h. 56'7" e 1|10. (Ver amplo noticiario da prova na ultima pagina).

Fugiu da Argentina o cientista belga

Não quis assinar um compromisso de adesão politica ao governo de Perón

MONTEVIDÉU, 15 (U.P.) — Pablo Carlos Van Der Roodebecke, cidadão belga e cientista em fisica nuclear, declarou à policia uruguaia que teve de abandonar a Argentina precipitadamente depois de vencer algumas dificuldades que se lhe apresentaram por — segundo disse — não ter querido assinar um documento de adesão politica ao governo, quando trabalhava na usina atomica de Bariloche.

Pouco depois de chegar a Montevidéu, ontem, Van Der Roodebecke apresentou-se à chefatura da policia e fez uma extensa declaração, da qual o coronel Leoncio Raiz, chefe da policia, não deu detalhes.

Sabe-se, todavia, que Van Der Roodebecke disse em Salta ter nascido em Antuerpia e que fez estudos na França, Alemanha, Inglaterra e Suiça. Esclareceu que na França estudou fisica, participou do movimento de libertação e acabou ficando prisioneiro dos alemães. Afirmou tambem que ao regressar ao lar comprovou que sua esposa e filhos haviam desaparecido durante o bombardeio de Amiens.

Acrescentou que há varios anos foi contratado pelo governo argentino para trabalhar em Bariloche e que depois de certo tempo começou a experimentar dificuldades ao se negar a firmar documentos de adesão politica e que foi detido em Mendoza. Acrescentou que por intervenção de diplomatas e religiosos recobrou a liberdade.

Por fim, disse que para sair da Argentina teve de ir ao Brasil e que desse país voltou ao Uruguai, mas que pretende regressar à nação brasileira para se dedicar ao ensino no Rio de Janeiro.

O interessante é que Van Der Roodebecke, ao chegar a Salta negou-se terminantemente a declarar qualquer coisa a respeito das investigações sobre energia nuclear que estão sendo realizadas pelo professor Ritcher, na Argentina.

Trygve Lie fará um apelo à União Sovietica para que aceite a proposta de desarmamento

Propõe o delegado argentino na ONU o estudo das bases minimas para a paz mundial — Esperanças de que o atual congresso de Paris passe para a Historia como a "Assembléia de Conciliação Universal"

PARIS, 15 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, fará um apelo à União Sovietica para que aceite a proposta ocidental de iniciar, neste momento e durante o atual periodo de sessões da Assembléia Geral as negociações para o desarmamento.

Ao mesmo tempo o chefe da delegação argentina à Assembléia Geral, sr. Hipolito Jesus Paz, exortou a Assembléia no sentido de que crie uma "Comissão neutra" que recomendará à Assembléia Geral "as bases minimas" necessarias para manter a paz mundial e aliviar a atual tensão internacional.

Depois, o ministro do Exterior da Venezuela, dr. Luiz S. Gomes, declarou que estava "surpreendido e desalentado pela atitude intransigente de u'a minoria ao repelir categoricamente os sinceros e importantes planos de desarmamento auspiciados pelos Estados Unidos, Reino Unido e França", acrescentando que "por conseguinte essa atitude dificulta a chegada a qualquer possivel entendimento ou acôrdo".

Gomes manifestou que seu país apoia a admissão da Italia nas Nações Unidas e que simpatiza com a proposta anglo-francesa-americana sobre a Alemanha.

Por seu lado, o representante da Republica Dominicana, sr. Max Henriquez Urena, declarou que a questão mais importante com que se defronta as Nações Unidas é o modo de assegurar a segurança coletiva. Disse que seu país é partidario da admissão, nas Nações Unidas, de qualquer nação que deseje aderir à Organização.

Por seu turno, o delegado de Costa Rica, sr. Alfred Vollo lamentou que a Italia não estivesse na ONU e disse que é partidario das propostas dos Tres Grandes do ocidente sobre a Alemanha e o desarmamento.

"ASSEMBLEIA DE CONCILIAÇÃO UNIVERSAL"

Falou ainda o delegado da Nicaragua, sr. Guillermo Sevilla Sacasa, o qual disse que a Assembléia de 1948 foi conhecida com o nome de "Assembléia dos Direitos Humanos" e que esperava que as reuniões atuais passassem à historia com o nome de "Assembléia de Conciliação Universal".

Ao caber a palavra ao delegado ucraniano, sr. A. M. Branovsky, este disse que o programa de desarmamento do ocidente era um subterfugio para que fosse estabelecido um sistema de espionagem para se ter conhecimento dos segredos militares sovieticos.

Nessa altura falou o ministro do Exterior da Iugoslavia, sr. Edvard Kardelj, para comparar a Russia de Stalin com a Alemanha de Hitler, pelo que pedia às Nações Unidas que procurem conseguir que a União Sovietica deixe de exercer sua "pressão agressiva" sobre aquele país, a fim de que a Iugoslavia não fique convertida em uma nova Coréia.

A respeito do discurso de Trigve Lie foi anunciado que o secretario geral da ONU dirigirá a palavra à Assembléia Geral amanhã, ou depois, tão logo tenha terminado o debate geral. Tambem foi dito que Trigve Lie pedirá ao oriente e ao ocidente que façam um esforço supremo para solucionar a situação atual, mas que, em geral, apoiará a politica ocidental, reconhecendo o direito das nações em se rearmar para a obtenção da segurança coletiva.

Foi indicado que o sr. Lie insistirá quanto à necessidade de que as partes disputantes cheguem a um acôrdo em problemas tais como a Coréia, Egito, Irã e etc., mediante negociações iniciadas com espirito de bôa fé.

(Conclui na 2.a pagina).

Iminente um acordo entre aliados e sino-coreanos em Pan Mun Jon

Voltam atrás os "vermelhos" nas exigencias anteriores sobre a suspensão das hostilidades antes da assinatura do armisticio final

TOQUIO, 16 (UP) — Por Peter Kalisher, correspondente — Os delegados comunistas deram ontem, quinta-feira, um pequeno passo para sair do "impasse" em que se acham as negociações de tregua, ao voltar atrás em sua anterior exigencia de que fossem suspensas as hostilidades antes de ser assinado o armisticio final.

Os delegados das Nações Unidas voltaram hoje a Pan Mun Jon, com a esperança de chegar a um acordo na nova barraca de campanha, que foi instalada pelos vermelhos porque a anterior deixava passar agua, como sucedeu ontem, quando choveu o dia todo.

O chefe da subcomissão aliada, major-general Henry Hodes, fez saber aos comunistas que "o meio mais rapido para pôr fim às ações militares na Coreia e resolver os problemas do armisticio". "O Comando das Nações Unidas — manifestou Hodes, em declaração em que acusou os vermelhos de má fé e não cessará as ações militares até que se tenha chegado a completo acordo sobre o armisticio".

Os comunistas responderam dizendo que negavam haver exigido que fosse posto fim à luta ao longo da linha fixada agora para protege-los da constante pressão aliada. O major-general comunista Lee Sang Sho atribuiu aos aliados tal interpretação da proposta vermelha, interpretação essa que, declarou, era "causada por motivos desconhecidos".

O contra-almirante Arleigh Burke perguntou a queima-roupa aos comunistas se realmente queriam dizer que não desejavam a linha de cessação do fogo antes da assinatura do armisticio e se adiavam o traçado da referida linha até que tivesse fim a discussão dos assuntos do temario das negociações. "Se é isso o que os senhores querem — acrescentou Burke — estão certos em suas propostas".

Todavia, os vermelhos iludiram a tentativa de obriga-los a dizer a verdade e evitaram de estender a declaração em que repetiram as contradições observadas anteriormente em suas manifestações.

HODES ACUSA

Em sua reiteração da politica fundamental aliada, Hodes acusou os vermelhos de desejarem que "toda a ação militar cessasse depois de se haver ultimado duas quintas partes do temario",

(Conclui na 2.a página).

Encontrado totalmente destroçado o avião-hospital norte-americano

Chocou-se contra o Monte Doré, na parte central da França — Pereceram todos os ocupantes do aparelho, num total de 36 pessoas

LYON, França, 15 (UP) — Os restos retorcidos pelo fogo do avião C-82 da Força Aérea norte-americana, que desaparecera anteontem, foram encontrados numa encosta coberta de neve do Monte Doré, na parte central da França, com todos os seus passageiros mortos — 36 oficiais e soldados.

O avião sinistrado em que viajavam 29 soldados da Força Aérea e um do Exercito. Alem da tripulação de seis homens, foi de encontro à elevação com mais de dois mil metros, quando voava em meio de uma tempestade de neve em viagem de rotina em que transportava soldados de Frankfurt ao porto de Bordeus.

O capitão Marshall Frederikson, do Q.G. da Força Aérea na Alemanha, encarregado da missão de salvamento, declarou que se o avião tivesse alçado mais 65 metros teria passado sem novidade pela ultima grande montanha do grande maciço central.

Uma brigada de salvamento que chegou até o avião, caminhando em lençol de neve de 40 centimetros de espessura informaram que 33 das vitimas morreram esmagadas na parte de avante do aparelho e que dois dos tripulantes, inclusive o piloto, haviam sido lançados fóra do aparelho ao ocorrer o choque. Acrescentaram que um dos soldados conseguiu sair do avião, arrastando-se, mas que morreu por efeito dos ferimentos.

PERECERAM TODOS OS PASSAGEIROS

CLERMONT FERRAND, 15 — (AFP) — Foi a 2 quilometros e 500 mts. ao sul do desfiladeiro da Cruz de São Roberto, aproximadamente a 7 quilometros do Mont Doré, que o "caminhão-aéreo" americano C-82 caiu no solo. O aparelho espatifou-se por ocasião do acidente e pegou fogo em seguida. Trinta e seis passageiros e membros da tripulaão, pereceram.

Sobre a neve que recobre o massiço de Sancy, os motores quebrados do aparelho, as asas trituradas, perto das quais, dois

(Conclui na 2.a pagina).

TERRIVEL ACUSAÇÃO

MASSACRADOS PELOS SOLDADOS SINO-COREANOS TREZE MIL PRISIONEIROS CAPTURADOS NA COREIA

TRUMAN CONSIDERA ESTE ATO COMO O MAIS BARBARO DO SECULO — PEDEM VARIOS PARLAMENTARES AMERICANOS SEVERAS REPRESALIAS PELO ASSASSINIO EM MASSA

PUSÃ, 15 (A.F.P.) — O coronel James Hanley, chefe da secção juridica do 8.o Exercito norte-americano, que afirmou ontem que 13.000 prisioneiros das Nações Unidas, 5.500 dos quais de nacionalidade norte-americana, e mais de 250.000 civis coreanos haviam sido massacrados pelos comunistas na Coréia do Norte, declarou hoje que os relatorios que recebera haviam sido confirmados por soldados aliados evadidos, por prisioneiros comunistas e por refugiados. Acrescentou que a maior parte dos massacres foram cometidos nos campos situados nas promixidades dos campos de batalha pelos chineses em retirada. Estes teriam eliminado um numero muito maior de prisioneiros do que os norte-coreamos. O coronel Hanley acrescentou que um relatorio detalhado havia sido enviado às nações Unidas.

O ATO MAIS BARBARO DESTE SECULO

KEY WEST (Florida), 15 (A. F.P.) — O massacre de prisioneiros aliados pelas forças comunistas foi qualificado, hoje, pelo presidente Truman, no decorrer de sua entrevista coletiva como o ato mais barbaro que se verificou no decorrer deste seculo. Acrescentou, todavia, que os relatorios sobre este massacre, na Coréia, ainda não lhes haviam sido comunicados oficialmente.

O presidente Truman recusou, em seguida, a responder à pergunta de um jornalista que queria saber se aquela noticia tornava mais proximo o dia em que a bomba atomica seria utilizada na Coréia.

O chefe do governo externou depois a opinião de que as Nações Unidas deveriam, de preferencia aos 4 grandes, solucionar as divergencias internacionais. Afirmou ainda que no decorrer de sua recente conferencia com o comandante supremo das forças do Atlantico, general Eisenhower, não foram abordadas questões relacionadas com a politica interna. Recusou-se a responder a uma pergunta referente ao seu eventual apoio à candidatura do general Eisenhower à presidencia dos Estados Unidos.

O presidente declarou, finalmente, que esperava que a URSS aceitaria a proposta anglo-franco-norte-americana referente ao desarmamento mundial. "O povo sovietico deseja a paz, como todos os outros povos, e devemos esperar, por este motivo, uma resposta favoravel".

REPRESALIAS PEDEM OS PARLAMENTARES AMERICANOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Varios parlamentares pediram que o governo dos Estados Unidos ordene que seja utilizada a bomba atomica contra as forças comunistas na Coreia e que sejam suspensas as negociações de tregua com os vermelhos em represalia pelo assassinato em massa de prisioneiros aliados. Ao mesmo tempo funcionarios do Executivo advertiram que os norte-coreanos e comunistas chineses terão que "ajustar contas" se chegar o momento da devolução dos prisioneiros e eles não puderem fazê-lo.

5.500 SOLDADOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os jornais desta capital publicam em sua primeira pagina noticias de um "massacre de 5.500 soldados norte-americanos pelos comunistas", noticias que provocaram emoção em todo o país. Entretanto, o "Washington Post", num editorial, diz que o momento escolhido para dar essas noticias ao publico é "pelo menos curioso". Alega que é dificil compreender como um total tão preciso pode ser anunciado. "Por que o relatorio sobre o massacre foi publicado neste momento? — pergunta o jornal. Em seguida, pergunta ainda se se trata simplesmente de uma coincidencia ou tambem de um metodo de propaganda para conquistar o apoio do publico para as exigencias das Nações Unidas.

Em seguida, o "Washington Post" escreve que se os comunistas desejam realmente a cessação das hostilidades, deveriam tornar-se possivel negociar um acordo sobre a troca de prisioneiros, não obstante a indiferença dos vermelhos pelos 160.000 prisioneiros em poder das Nações Unidas, e conclui: "O merito da posição da ONU seria aumentado se fossem introduzidos nas conversações de Pan Mun Jon problemas conexos e as estatisticas referentes às atrocidades".

Os jornais de Washington publicam, igualmente, com destaque uma série de declarações de senadores e representantes pedindo o emprego imediato da bomba atomica na Coreia, para "vingar os soldados norte-americanos vitimas das atrocidades dos comunistas".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 DE NOVEMBRO

Santa Firmina, filha de Calfurnio, prefeito de Roma, determinou abandonar todas as comodidades da propria casa, para viver sem o menor impedimento no virtuoso serviço do seu amado esposo Jesus, e por esta causa retirou-se para a cidade de Amelia, na provincia da Umbria. Porem, logo ali reconhecida por Cristá, foi presa e conduzida à presença de Olimpio, governador daquela cidade, o qual atraido pela singular formosura da castissima virgem, teve o arrojo de querer conquistar a sua pureza. Porem, logo em pena dos seus pensamentos indignos, foi assaltado de gravissimas dores, a que deu remedio pronto a virtuosa donzela, persuadindo-o a fazer-se Cristão. Como executou sem demora, recebendo o Santo Batismo com todos os mais da sua familia. Chegando este sucesso aos ouvidos do Imperador Diocleciano, mandou logo um seu ministro para fazer todo o possivel, para que Firmina abandonasse a Fé e não querendo absolutamente adorar os idolos, empregasse nela os maiores tormentos. Chegando, pois, o cruel executor e achando Firmina decidida na sua resolução virtuosa, fez-lhe martirizar, e despedaçar o corpo por tal forma, que a sua purissima Alma não tendo em que se sustentar na terra, voou a descansar na eterna Patria.

São tambem comemorados nesta data: Santo Edmundo, bispo de Canterbury, na Inglaterra, no seculo decimo terceiro; Santo Eucario, ilustre bispo de Lione, tão emerito evangelizador e praticante das virtudes cristãs como esgrimista da pena, em livros de doutrina e de historia da Igreja que escreveu no seu seculo, o 5.o, sendo que o solio episcopal de Lione ele o ocupou durante 15 anos, 435-450; e S. Fidencio, bispo de Padua, no segundo seculo.

INSCRIÇÕES PARA ORDENAÇÕES

Encerram-se hoje as inscrições para os exames para as ordenações do dia 8 de dezembro. Os exames serão realizados às 14 horas do dia 23, na Curia Metropolitana.

VIGILIA DO CLERO

Lembrando que a vigilia do clero realizar-se-á amanhã comunica-se que no mês passado se reiniciou o canto solene das vesperas do Santissimo Sacramento.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Recolhimento para aspirantes: — No proximo domingo, realizar-se-á um recolhimento para aspirantes, no colegio Assunção, à al. Lorena. Devem comparecer, nesse dia, as aspirantes da 1.a turma, isto é, as das Pias Uniões, cujos nomes começam pelas letras A até R, inclusive. A entrada se fará às 7,30 horas e a taxa será de Cr$ 18,00. Todas devem levar talheres. As adesões devem ser dadas na sede, à praça da Sé, 47, 10.o andar, ou pelo telefone 33-1875, até hoje. A 2.a turma de aspirantes terá o seu recolhimento no domingo seguinte, dia 25.

Reunião mensal: — No proximo dia 18, 3.o domingo do mês, realizar-se-á a reunião mensal da Federação, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇA

De ordem do eminentissimo sr. Cardeal Arcebispo comunico ao revmo. clero, religioso e fiéis do arcebispado em geral que no proximo dia 22 será festivamente comemorado em todo o país o "Dia Nacional de ação de Graças".

A Arquidiocese de São Paulo fará realizar naquele dia, às 20,30 horas, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, solene Te Deum comemorativo, que contará com a presença do Governo do Estado, das altas autoridades civis e militares bem como do Colendo Cabido Metropolitano.

Oficiará o Te Deum o exmo. e revmo. sr. Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e Auxiliar do eminentissimo senhor Cardeal Arcebispo, pronunciando oração gratulatoria o rev. mons. Manfredo Leite.

A parte coral, assim como o serviço do altar estarão a cargo do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

Todas as associações religiosas e todos os fiéis catolicos do Arcebispado estão convidados para essas solenidades do Dia Nacional de Ação de Graças.

Padre Mateus Nogueira Garcez — Chanceler do Arcebispado.

Apela o rei Farouk ao povo egipcio...

(Conclusão da 1.a página)

1) — A Siria prometeu completo apoio ao Egito e a recente resignação do primeiro ministro provou que o Parlamento e a opinião publica do país estavam solidamente atrás do Egito. 2) — O governo libanês enviou uma nota ao governo egipcio expressando completo apoio à sua atitude com relação à Grã-Bretanha. 3) — O Yemen manifestou apoio ao Egito em três notas consecutivas. 4) — O Iraque igualmente apresentou nota prometendo apoio ao Egito. Ela fora apresentada pelo ministro iraqueano no Cairo, depois de duas longas discussões com o ministro do Exterior interino do Egito na ultima segunda-feira.

APELO DIRIGIDO A TODAS AS NAÇÕES

CAIRO, 14 (AFP) — "A todas as Nações livres, anunciamos o nosso protesto contra a presença de forças britanicas, que ocupam o vale do Nilo" — declara um apelo dirigido a todas as Nações e transmitido pela estação de radio situada no aerodromo de Al Maza, perto do Cairo.

O apelo acrescenta que "não há lugar para a permanencia de forças britanicas em nossa patria: Egito e Sudão".

A "FALA DO TRONO"

CAIRO, 15 (AFP) — Na "Fala do Trono" que leu hoje, em presença do rei Faruk, diante do parlamento egipcio, o primeiro ministro Moustaphá El Nahas Pachá, declarou que "a Grã Bretanha teria agido melhor, se tivesse escolhido a paz, mas preferiu a violencia e recorreu à força brutal. O Egito, o governo e o povo, fazem face a esta agressão. Meu governo não voltará atrás, na resolução que obteve a vossa aprovação unanime e não transigirá, diante de nenhuma pressão ou intimidação".

"O mundo civilizado, continuou o primeiro ministro egipcio, contempla, hoje, este povo calmo e firme decidido a recuperar todos os seus direitos e a perfeita soberania da sua patria, prevalecendo-se do seu direito natural de liberdade e da independencia. Este povo altivo observa as disposições da Carta das Nações Unidas, sem pensar em atacar a quem quer que seja, mas sem tolerar seja objeto de ataque, preocupado, antes, em viver em paz com as nações livres e independentes, em cumprir suas obrigações internacionais, em contribuir, eficazmente, para o triunfo da causa da paz".

* * *

CAIRO, 15 (AFP) — Na "Fala do Trono" pronunciado pelo primeiro ministro, diante do Parlamento egipcio e em presença do rei Farouk e de todo o corpo diplomatico, entre os quais se encontravam, no primeiro plano, os embaixadores da Grã Bretanha Estados Unidos, da França e da Turquia, contrasta, pelo seu tom calmo e comedido, com a violencia do discurso pronunciado por Nahas Pachá, há apenas dois dias, por ocasião das comemorações do aniversario da "luta pela libertação da Patria".

O primeiro ministro reafirmou seu desejo de manter a integridade das reivindicações egipcias contra a Grã Bretanha. Mas, passou completamente em silencio, a recusa, por parte do Egito, das propostas ocidentais. Fez apenas uma alusão indireta, dizendo que seu "governo observava as disposições da Carta das Nações Unidas, sem pensar em atacar a quem quer que seja."

A "Fala do Trono" insiste sobre o desejo do governo egipcio de estreitar suas relações com as potencias amigas, fundamentando-as numa serena cordialidade, interesse comum e cooperação leal, em tudo o que pode desenvolver a civilização e proporcionar bem-estar aos homens. Afirma que o Egito continuará defendendo a causa da Palestina e que espera poder emprestar seu auxilio à causa dos povos muçulmanos e orientais, submetidos à dominação estrangeira, para permiti-los viver uma vida tranquila e estavel. O restante do discurso faz, segundo a tradição, um balanço das atividades do governo e estabelece uma relação dos seus projetos. Nada de inesperado e sobretudo, nada de "palavras tão violentas como jamais foram ouvidas no recinto do Parlamento", conforme vinha sendo anunciado, há quinze dias, pela imprensa governametal.

O EGITO ADQUIRE ARMAS NO EXTERIOR

CAIRO, 15 (Por Walter Collins, da U. P.) — Terroristas egipcios atacaram soldados britanicos na zona do Canal de Suez, enquanto o governo do Cairo anunciava que está adquirindo armas no exterior para intensificar a luta contra as forças da Grã Bretanha.

O primeiro ministro pachá Mustafá El Nahas, em discurso pronunciado do trono egipcio, em nome do rei Farouk, advertiu a Grã Bretanha de que o Egito continuará sua campanha para expulsar as forças britanicas da zona do Canal e Sudão "sem vacilações, nem demora".

El Nahas manifestou que o governo enviou missões ao exterior para a compra de armas e que está trazendo peritos para produzir armas, munições e aviões em terra egipcia. (Em discursos anteriores sobre essa quetão, informantes do governo exortaram a que se adquira grandes quantidades de armas na Russia, para utilização na campanha anti-britanica).

Entrementes, os terroristas em ação na zona do Canal declararam guerra aos britanicos, utilizando armas de que dispõem, nas proximidades de Kantara, na rodovia que vai a Port Said.

O correspondente da United Press, Peter Webb, informou da zona do Canal que um britanico e um egipcio ficaram feridos durante o encontro. Webb disse que uma unidade de comunicações, da Grã Bretanha, estava reparando um cabo telefonico cortado por sabotadores, quando um "transeunte" egipcio sacou de uma pistola e disparou para ferir um dos soldados ingleses no rosto. Tão logo soou o disparo, um "jeep" cheio de egipcios aproximou-se do local e abriu fogo.

Os britanicos responderam ao fogo e os terroristas fugiram, deixando atrás de si um deles, ferido a bala.

El Nahas, em seu discurso do Trono, perante o Parlamento, acusou a Grã Bretanha de "agressão" e de haver recorrido à "força bruta e à violencia" e reiterou que o Egito se manterá firme e que não cederá.

LONDRES, 15 (AFP) — O sr. Anthony Eden, falando hoje na Camara dos Comuns, reafirmou que o governo britanico considera o governo geral do Sudão como inteiramente responsavel pela administração do país. Acrescentou que a Grã Bretanha apoiará inteiramente as autoridades sudanesas nas medidas que tomarem para levar rapidamente o Sudão à autonomia. "O governo britanico, acrescentou, confirma com satisfação que a Constituição que deverá assegurar a autonomia do Sudão será estabelecida e posta em vigor em 1952. Uma vez atingida esta autonomia, o povo sudanês poderá escolher, ele proprio, o seu regime e a natureza de suas relações com a Grã Bretanha e o Egito. Enquanto se aguarda a Constituição, o governo britanico assegurará a defesa do Sudão".

O sr. Robert Morrison, lider-adjunto da oposição, aprovou, em nome desta, a politica exposta pelo titular do "Foreign Office".

O sr. Eden, retomando a palavra, precisou que fizera sua declaração, antes do debate sobre a politica externa anunciada para segunda-feira, a fim de tranquilizar Kartum, onde reinava certa inquietação.

A questão de Trieste

ROMA, 15 (AFP) — O Palacio Chigi desmentiu a noticia publicada por uma revista italiana segundo a qual um acordo teria sido concluido entre a Italia e a Iugoslavia sobre a questão de Trieste.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

DR. AFRODISIO DDE SAMPAIO COELHO, com 69 anos de idade. Deixa viuva a sra. Leonor Tibiriçá de Sampaio Coelho. Era filho de: Germano José Gomes Coelho e da sra. Olivia de Sampaio Coelho. Era genro do dr. Jorge Tibiriçá, ex-presidente da provincia e do Estado de São Paulo, e da sra. Ana de Queiroz Teles de Tibiriçá, todos já falecidos. Fundador da Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas e ex-diretor do Instituto do Café do Estado de São Paulo, dedicou-se largo tempo à lavoura cafeeira do Estado, tendo sido um dos fundadores de Penapolis. Deixa uma filha; Olivia, casada com o dr. Floriano de Alencar e uma neta: Maria Helena Coelho de Alencar. Eram seus irmãos; Elisa, viuva do sr. Vicente de Almeida Sampaio; Luiza, e Olivia, já falecidas, que foram casadas com o dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite, tambem já falecido; Herminia, viuva do sr. Eduardo Gomes de Paula; Alexandrina, casada com o dr. Flavio Pessoa; Aduzinda, casada com o dr. Aldemaro Pessoa, residentes no Rio de Janeiro; Maria, casada com o professor dr. Alvaro Guimarães Filho; Germano, que foi casado com a sra. Helena Amaral de Sampaio Coelho, já falecidos; Mario, Maria de Lourdes, tambem já falecidos.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Maranhão, para o cemitério do Araçá. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ADELIA JASKULSKY, com 49 anos de idade, casada com o sr. José Jaskulsky. Deixa uma filha: Ludmila.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Santa Casa, para o cemitério do Araçá.

SRTA. TERESA VITORIO, com 16 anos de idade, filha do sr. Benedito Vitorio, já falecido, e da sra. Laura Vitorio. Deixa os irmãos: Benedita, Margarida, Maria Aparecida e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Casa Verde, 567, para o cemitério da Lapa.

SRA. ZELINDA TANTERA NARDI, casada com o sr. Marcelo Nardi. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Dirce Nardi; Odete, casada com o sr. Abilio e Aneris.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua das Pitangueiras, 125, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. ANTONIA DE SOUSA ALMOSTER, com 36 anos de idade, casada com o sr. Antonio de Sousa Almoster. Deixa um filho: Francisco e irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Amaral Gurgel, 463 — fundos, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. NICOLINA AMBROSIO VALLETTA, com 71 anos de idade, viuva do sr. Stefano Valletta. Deixa os filhos; Antonio Alfredo casado com a sra. Norma Baroni Valletta; Conceição, casada com o sr. João Eschippa; Ana, casada com o sr. Rafael Clemento Amabile; Helena, casada com o sr. Antonio Bachetto; Carmelinda, casada com o sr. Mario Grovedi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Celso Garcia, 5894, para o cemitério do Braz. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ADELINA WOLFF, professora do Grupo Escolar Frontino Guimarães. Era filha do sr. Artur Wolff e da sra. Maria das Dores Quedinho Wolff. Era irmã de: prof. Antonio Pedro, viuvo da sra. Alexandrina de Oliveira Wolff; prof. João, casado com a sra. Dolores Delgado Wolff; prof. Aldrovando, casado com a sra. Maria de Lourdes Pellizze Wolff; prof. Benedito, Laurentina, já falecida, que foi casada com o sr. Manoel da Silva Morais; Margarida, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Saraiva, 503, para o cemitério da Consolação.

SRA. AGOSTINHA MORENO, com 62 anos de idade, casada com o sr. Martins Moreno. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sra. Dolores Hernandes; Zulmira, casada com o sr. Mario Passanesi; Eduardo, casado com a sra. Adelaide Raquel; Julio, Maria, casada com o sr. Antonio Nicolini e Araci, casada com o sr. José Uron Peres.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemitério do Braz.

GIORDAM TARAMELLI, com 74 anos de idade, viuvo da sra. Angela Santoro Taramelli. Deixa os filhos: Bortolo, Alexandre, Maria, Emerenciano, Cestilha, Iolanda Leticia e Sofia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

MARCELINO AUGUSTO FONSECA, com 91 anos de idade, viuvo da sra. Maria Duluvina Siqueira. Deixa os filhos: Manoel Joaquim, casado com a sra. Laurinda Fonseca; Joaquim Espirito Santo, casado com a sra. Hilda Natividade Fonseca; José Augusto, casado com a sra. Candida Augusta Fonseca, ambos já falecidos; Albertina, viuva do sr. Osvaldo Reis Valente; Maria Candida, casada com o sr. Antonio dos Reis; Lucinda Augusta, casada com o sr. Antonio Augusto Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANDRE' BARONE, com 43 anos de idade, casado com a sra. Anunciata Julieta Camassa Barone. Era filho do sr. André Barone, já falecido, e da sra. Emilia Barone. Deixa os filhos: Julio, Walter e Clarice. Deixa tambem os irmãos: Antonia, Otavio, Raimundo, José, Luiza, Nair, Ada, Nicola, Auguso e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua André de Leão, 210, para o cemitério do Araçá.

OSORIO PORFIRIO ALVARES MACHADO, com 80 anos de idade, viuvo da sra. Teodora Porfirio de Afonseca. Era filho do sr. José Porfirio Alvares Machado e da sra. Francisca Porfirio da Rocha. Deixa os filhos: dr. Osvaldo, Francisca, e Rui, já falecidos e Zoraida, casada com o sr. Melchiades Cunha; Maria, casada com o sr. Jason Oliveira; major José, casado com a sra. Ana Porfirio da Paz; Carmem, casada com o sr. Alfeu Fonseca; Benvinda, casada com o sr. Benedito Nei; Romeu, João, casado com a sra. Julieta Novaes P. de Afonseca; Rubens, casado com a sra. Edite Oliveira Porfirio. Deixa tambem os irmãos: dr. José, Joaquim, Antonio, Tomé, Alexandre, Ana, Teodora, Maria, já falecidos e Francisco e Alzira.

O enterro realiza-se hoje às 15 horas, saindo o feretro da igreja Sta. Cecilia, para o cemitério do Araçá.

GAETANO PACIFICO, com 93 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pacifico. Deixa os filhos: Angelina, viuva do sr. Cataldo Salvato; Otilia, casada com o sr. Aquiles Marcelo; Boaventura, já falecido, que foi casado com a sra. Clara Dedivitis Pacifico e Rosina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOÃO HIGINO PINELLI, com 46 anos de idade, casado com a sra. Joaquina Antonia Pinelli. Era filho do sr. Pio Pinelli, já falecido e da sra. Emilia Pinelli. Deixa os filhos: José, Nilton, Niltes Aparecida, Neusa Maria e Neide Emilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

Em Presidente Prudente:

CAP. CAMILLO FERRAZ DE MENEZES, dia 7, com 77 anos de idade, casado com a sra. Olivia Ferraz de Menezes. O extinto que era natural da cidade de Franca, deixa o filho dr. João Ferraz de Menezes, casado com a sra. Elza Duarte Ribeiro de Menezes.

O enterro realizou-se no dia seguinte no cemitério da mesma cidade.

Elevada a categoria de embaixada a nossa representação na Iugoslvia

RIO, 15 (Asapress) — Comunica-nos o Ministerio das Relações Exteriores: "Os governos brasileiros iugoslavos, no intuito de tornar mais solidos os laços de amizade existentes entre os dois paises, concordaram em elevar, simultaneamente, suas missões diplomaticas em Belgrado e no Rio de Janeiro à categoria de Embaixada".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página)

dos peritos da Policia Tecnica e dos elementos da Delegacia de Segurança Pessoal. Acredita-se contudo que as duas meninas foram vitimas de um acidente, tendo caido na poça d'agua onde morreram afogadas

Em torno do fato foi instaurado inquerito, sendo os dois corpos recolhidos ao necroterio do Araçá, para serem autopsiados.

MORREU MAIS UMA VITIMA DO CINE "RINK"

A catastrofe do cine "Rink", de Campinas, que tão profundamente calou no coração do povo brasileiro e que tantos lares enlutou, acaba de ter suas proporções dilatadas. No Hospital das Clinicas, para onde fôra removido no dia 11 de outubro, José Utiel, com 23 anos, solteiro e que residiu à rua Barão de Jaguara, n. 5.523, morreu na noite de anteontem. Recebera ele gravissimos ferimentos no tragico desabamento do teto daquele cinema Campineiro. No Hospital das Clinicas, tudo foi feito no sentido de salva-lo, não resistindo porém, José Utiel aos ferimentos que recebera. Seu corpo, por solicitação do delegado regional de Campinas, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

ATROPELAMENTOS

A's 5,20 horas de ontem, na esquina da avenida Conde Matarazzo, com à rua Germaine Buchard, Julio Carvalho, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Apiacas, 22, foi atropelado por um caminhão de chapa desconhecida, cujo motorista se evadiu.

A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas.

—— João Ferreira dos Santos, de 37 anos, solteiro, residente à rua Serrano, quadra 4, casa 4, em Itaquera, aos primeiros minutos da manhã de ontem, na praça da Sé, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 5-08-08, guiado pelo motorista Antonio Maelha Bexiga.

João sofreu ferimentos de natureza grave e, depois de rapida passagem pelo posto do Pronto Socorro Municipal, foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

—— Pilotando a bicicleta de chapa 3-22-88, passava pela avenida Nove de Julho, Nelson Correa de Matos, de 15 anos, domiciliado à rua Tapabua, 423. Quando atingiu o predio 3.110, daquela arteria, foi atropelado pelo auto-caminhão de Santos, de chapa 41-64-46, dirigido pelo motorista Antonio Gonçalves.

O ciclista sofreu graves ferimentos e foi removido, diretamente do local, para o Hospital das Clinicas.

AGREDIU A JOVEM

Guaraciaba Ribeiro Arantes, de 27 anos, solteira, residente à rua "A", numero 75, no Parque Peruche, na tarde de ontem, pouco antes das 15 horas, quando passava pela esquina da rua Monsenhor de Andrade, com a rua Florida, reprimiu a atitude do individuo Romulo Ramalho, que procurava bater num cachorro. Não gostando da advertencia, Romulo investiu contra a indefesa jovem, agredindo-a.

A vitima, depois de pensada no posto do Pronto Socorro Municipal, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

A vitima, depois de pensada no posto do Pronto Socorro Municipal, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

ATROPELOU E FUGIU

Nas proximidades do quilometro 18, da Via Anchieta, na noite de ontem, por volta das 19 horas, um automovel não identificado atropelou José Nogueira Filho, de 21 anos, casado, domiciliado à Vila Pedrosa, situada nas proximidades do local do incidente.

A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, em estado grave.

Iminente um acordo entre aliados...

(Conclusão da 1.a página).

acrescentou: "O indispensavel e inevitavel é que a ação militar cesse depois que se tenha assinado o armisticio e não depois que se tenha realizado acordo sobre suas duas quintas partes. O Comando das Nações Unidas deixou bem claro este ponto elementar sobre as negociações de armisticio, no primeiro dia das conferencias de tregua. Se deixarmos de lado a consideração de boa fé, é compreensivel que os senhores queiram ocultar questões que tornam sua proposta ainda muito mais inaceitavel do que pareceu de inicio".

Por outra parte, revelou-se que os vermelhos ameaçaram veladamente os aliados com a possibilidade de uma nova ofensiva comunista. Os jornalistas vermelhos em Pan Mun Jon e fontes aliadas confirmaram como fundamentalmente exata a seguinte declaração do general Lee Sang Sho: "Se os senhores não tomam na devida consideração o nosso poderio e sonham com utilizar a chamada pressão militar para modificar a linha de demarcação militar que foi fixada, devo fazer notar que as modificações da atual linha de contato podem ter duas direcões. O resultado dessas modificações pode não ser aquele que os senhores desejam."

NENHUM PROGRESSO

PAN MUN JON, 15 (AFP) — Ao que se anuncia, nenhum progresso foi realizado na reunião de hoje da subcomissão de armisticio. O general Hodes, chefe dos delegados aliados, acusou os comunistas de haverem usado de má fé no decorrer dos quatro ultimos dias de negociações. Salientou que, caso a ultima proposta sino-coreana fosse aceita, os comunistas obteriam a cessação das hostilidades num momento em que os delegados estariam de acordo somente sobre dois quintos das questões incluidas na ordem do dia dos trabalhos.

TOQUIO, 15 (AFP) — Os delegados comunistas afirmaram varias vezes que a cessação de fogo e a retirada das tropas fora da zona desmilitarizada não seriam levadas a efeito antes da assinatura do acordo de armisticio — declarou a emissora de Pequim hoje de manhã.

Por outro lado, acrescentou que o terceiro ponto da ultima proposta sino-coreana prevê eventuais modificações na linha de contato. Essa declaração está em oposição às afirmações das Nações Unidas, as quais acentuaram ontem, em comunicado oficial, o "desejo manifestado ontem pelos comunistas de conseguir a cessação de fogo em terra, mar e ar".

CONCORDAM

PAN MUN JON, 15 (AFP) — Na reunião de hoje da subcomissão de armisticio, não obstante não terem sido realizados quaisquer progressos, os parlamentares comunistas modificaram ligeiramente o "tiro" de suas baterias diplomaticas. Com efeito, segundo se deduz das declarações do porta-voz aliado, os comunistas concordariam com as seguintes normas: A completa cessação das hostilidades deveria seguir-se, "legalmente", à assinatura do armisticio total; no entanto, à cessação das hostilidades deveria seguir-se, inevitavelmente, a assinatura de um acôrdo sobre o ponto 2 da ordem do dia.

Trata-se, de uma modificação de posição, pelo menos de outra tática, como deu a entender, após a reunião de hoje, o general Haward Levie, que substitui o general Nuckols, porta-voz oficial dos aliados.

Por outro lado, os jornalistas comunistas acusaram hoje a imprensa aliada de afirmar que os sino-coreanos reclamavam uma cessação das hostilidades "de fato", e imediata. Citaram a proposito a declaração feita ontem pelo general norte-coreano Lee. Este censurou as Nações Unidas por se referirem aos seus "meios de pressão".

TRYGVE LIE FARA' UM APELO...

(Conclusão da 1.a página).

TRIGVE LIE APELARA' PARA A URSS

Não obstante foi dito que o sr. Lie dirigirá seu principal apelo à URSS, que rechaçou a proposta ocidental para inicio imediato das negociações sobre o plano de desarmamento. No entanto, até agora, há muito poucos sinais de que a União Soviética vai prestar ao sr. Lie mais atenção que a que deu às grandes potencias ocidentais ou às nações pequenas, todas as quais vêm exortando os Quatro Grandes a realizar sinceros esforços para pôr um termo à guerra fria.

A Assembléia Geral realizou, hoje, duas sessões. A vespertina, foi encerrada às 17 horas e 1 minuto. Amanhã, às 9 horas e 30 minutos voltará a estar reunida.

Na sessão de hoje participaram dois informantes do grupo soviético, srs. A. Baranovsky, da Ucrania, que entre outras coisas affirmou que o exercito soviético contava com os mesmos efetivos que em 1939, seja "o minimo essencial para a sua defesa", e o sr. K. Kasilev, da Russia Branca, que declarou que as propostas ocidentais para o desarmamento não ofereciam garantias de que depois que se tivesse terminado o censo dos armamentos, um organismo tal como o Senado dos Estados Unidos decidisse repentinamente abandonar o programa.

O ministro do Exterior da Turquia, sr. Fuad Keprulu, afirmou que as Nações Unidas têm dado resultado nos terrenos economicos e sociais, mas que o veto e o espirito de desconfiança paralisou todos os esforços para se conseguir uma regulamentação eficaz dos armamentos e todos os esforços para se organizar forças armadas das Nações Unidas."

O delegado da Indonesia, sr. Ahmmad Subardjo apoiou as propostas para que os chefes de governo dos Quatro Grandes realizem uma conferencia e disse que era necessario chegar a um "modum vivendi" sobre o desarmamento.

A questão da Palestina e do Canal de Suez, surgiu quando entrou nos debates o ministro do Exterior do Libano, sr. Charles Helou e o chanceler de Israel, sr. Mosne Starret. Helou disse que "uma terra que tem tantas associações de caridade, agora caiu em poder do mais intransigente dos racismos, daqueles que anteriormente e com toda a justiça queixavam-se das consequencias do racismo". Acrescentou que a internacionalização de Jerusalem ficou aparentemente reduzida a uma formula para o livre acesso aos lugares santos daquela cidade.

Sharret criticou a politica egipcia no tocante ao Canal de Suez e disse que "não podemos aceitar que uma via maritima internacional seja tratada como se fosse um rio interno de um país".

OS ORADORES

PARIS, 15 (AFP) — Na sessão da manhã de hoje da Assembleia Geral das Nações Unidas, falaram o sr. A. M. Baranovick, delegado da Republica Sovietica da Ucrania, sr. Luiz Mello Gomez Ruiz, representante da Venezuela, o sr. Fouad Kopulu, da Turquia, o sr. Edourd Kardij, da Iugoslavia ,o dr. Mas. Henriquez Urena, da Republica Dominicana, e o sr. Charles Helou, delegado do Libano.

ATITUDE DO EGITO

PARIS, 15 (AFP) — O egito estaria disposto a aceitar a inscrição da questão marroquina na ordem do dia provisoria da proxima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Segundo fonte fidedigna, a questão seria cancelada da agenda da presente sessão.

PARIS, 15 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU, declarou que "tecnica e fisicamente" uma reunião dos quatro grandes poderia ser realizada em Paris durante a presente sessão da Assembleia Geral da ONU. Duvida, entretanto, que os interessados julgem oportuna esta reunião presentemente".

O sr. Lie fez esta declaração respondendo a um jornalista que o interpelara àcerca das palavras do presidente Truman, em cuja opinião a Assembleia da ONU estava mais habilitada a resolver as divergencias internacionais do que os quatro grandes.

PRESIDENTE DO GRUPO LATINO-AMERICANO

PARIS, 15 (AFP) — O sr. Luis Emilio Gimenez Ruiz, chefe da delegação da Venzuela, foi reeleito por unanimidade presidente do grupo latino-americano na ONU, por um ano, após a reunião do grupo, que durou duas horas. Pela primeira vez, um presidente desse grupo é reeleito. O grupo latino-americano não pôde, todavia, chegar a um acordo sobre a designação de seus candidatos ao Conselho de Segurança, ao Conselho Economico e Social e ao posto de juiz à Côrte Internacional de Haia e decidiu reunir-se novamente amanhã, às 13 horas.

Durante a reunião, o grupo latino-americano procedeu à votação de um candidato para o posto deixado vago no Conselho de Segurança, pela demissão do Equador. Os dois candidatos eventuais são o Chile e a Republica do Salvador. O Chile obteve dez votos e Salvador nove. Na ausencia do delegado boliviano, o grupo decidiu adiar para amanhã a sua decisão a esse respeito, assim como a designação definitiva dos candidatos para o Conselho Economico e Social e para o posto de juiz da Côrte Internacional de Haia.

BARBARISMO DOS CHINESES COMUNISTAS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Quando Dean Acheson disse terça-feira ultima perante a Assembléia Geral da ONU que a China vermelha teria que melhorar seu comportamento para atingir o nivel do barbarismo os russos ficaram enfurecidos.

Mas a prova para apoiar a acusação do secretario de Estado norte-americano foi imediatamente fornecida.

O 8.o Exercito na Coréia em relatorio oficial disse que os comunistas chineses assassinaram aproximadamente 6.000 prisioneiros aliados de guerra, inclusive 2.500 norte-americanos. Revelou-se tambem subitamente de varias capitais de diferentes partes do mundo que os vermelhos chineses adotaram a velha tecnica hitlerista de extorsão, forçando os chineses residentes no exterior a enviarem grandes somas a fim de evitar a prisão ou a execução de parentes da China.

Os nazistas aplicaram este sistema de 1935 a 1941, forçando os alemães do exterior a venderem propriedades que possuiam no Reich para salvar parentes dos fornos de gás ou de campos de concentração.

Segundo despachos de Hong-Kong 150 milhões de dolares foram reunidos somente naquela cidade por este meio. A Formosa nacionalista disse que a extorsão chegou até àquela ilha nacionalista. Os chineses dali enviam dinheiro via Hong-Kong para retirar parentes do carcere. Em Nova York, San Francisco, Honolulu, etc. os chineses que pagaram os "resgates" receberam imediatamente novas e maiores exigencias. Nisso tambem seguem o velho sistema de Hitler de fazer as vitimas pagarem a propria condução. Muitas vezes depois que os parentes do exterior pagam as somas exigidas as vitimas — que aqueles procuram proteger — são presas ou assassinadas.

Acontece cada uma...

(Conclusão da ultima pag.)

SÃO FRANCISCO, 15 (AFP) — Hoje, seis dias depois de ter sido declarada morta, Mrs. Teresa Butler abriu os olhos e falou aos seus medicos. Quinta-feira ultima, o corpo inanimado de Mrs. Butler tinha sido descoberto, na banheira do seu domicilio, junto ao qual se encontrava um vidro de suporifero vasio. Depois do exame, do corpo, os medicos declararam que Mrs. Butler estava morta desde algumas horas e devia ser transportada para o necroterio.

Entretanto, algumas horas mais tarde, percebeu-se um ligeiro movimento no queixo do "cadaver", o qual foi, a toda pressa, conduzido ao hospital. Pouca esperança havia, porém, de que a senhora Butler viesse retomar consciencia. Ora, hoje, ela voltou a si perfeitamente e chamou o medico que habitualmente a tratava.

* * *

LONDRES, 15 (U.P.) — Os medicos especialistas mostram-se ceticos acerca da possibilidade de um homem da idade de Stalin se submeta a operação destinada a melhorar a condição do coração. Existem duas operações dessa natureza: uma destinada a melhorar o fluxo de sangue para o coração, ligando o musculo cardiaco a tecidos vizinhos; a outra — simpatectomia — destina-se a abaixar a alta pressão sanguinea pela separação de alguns ganglios do sistema nervoso nas pernas. Ambas constituem operações delicadas, especialmente em pessoas idosas.

* * *

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Todas as atividades serão suspensas amanhã, na Argentina, entre 16 e 24 horas, em obediencia à decisão tomada pela Confederação Geral do Trabalho, destinada a comemorar a vitoria do Partido Peronista.

Uma manifestação será realizada às 18 horas na praça de Mayo, seguindo-se um desfile, até a residencia do presidente da República, onde se encontra presentemente a sra. Eva Peron.

* * *

PARIS, 15 (U.P.) — A policia informou que o funcionario consular cubano José Dumois, de 51 anos de idade, cujo corpo foi encontrado no apartamento de mulher de 22 anos, morreu por asfixia acidental.

A policia anunciou que Dumois faleceu por inalação de monóxido de carbono. Os gases da estufa a carvão que havia no quarto fizeram com que a jovem, Andrée Rigobert, tambem perdesse os sentidos.

Os vizinhos encontraram o corpo na madrugada de hoje, quando despertados pelos gritos da jovem, que pedia socorro. Então Andrée havia estado no quarto com o cadaver durante 36 horas.

PERSONALIDADES CONTEMPLADAS...

(Conclusão da 1.a pag.)

well, Grã Bretanha. Walton, por seu turno é professor do Trinity College de Dublin. Mesmo assim, ambos demonstráram com suas experiencias que os calculos de Einstein sobre a conversação da materia em energia e resultante libertação de energia podiam ser aplicados com grande exatidão na reação Cockcroft-Walton.

A nota oficial do Premio Nobel de Literatura foi dada pela Academia de Letras da Suecia. O referente aos premios de Fisica e Quimica foi feita horas depois pela Academia de Ciências da Suecia.

O ESCRITOR LAGERVIST

ESTOCOLMO, 15 (AFP) — O escritor Par Lagervist, que foi contemplado com o Premio Nobel de Literatura para 1951, nasceu em 1891, em Vaxjo, na Suecia. Concluidos os seus estudos secundarios, iniciou a carreira literaria no jornalismo. Viveu no Exterior, por varias vezes, residindo em 1913, em Paris, onde "descobriu" o movimento cubista. Instalado definitivamente perto de Estocolmo, em 1930, foi eleito em 1940 membro da Academia Sueca.

A obra de Lagervist liga-se ao amplo movimento internacional que, depois de Kafka, buscou inspiração na filosofia existencialista. em 1919, com Kaos, desenvolveu o tema da "condição humana", e, em seguida, tratou, numa serie de obras, da "resignação" de acordo com a moral cristã.

Legerqvist foi um dos primeiros, na Suecia, a afirmar a sua hostilidade ao nacional-socialismo alemão. Em 1933, adaptou para o teatro uma de suas novelas, "O Carrasco", e seu humanismo assumiu então um carater combativo. O amor do homem e o sentimento dos limites de nossa condição, constituiram depois o "dualismo" que garantiria ao escritor a fama mundial, com a publicação das obras: "O Anão" e "Barrabás".

Nas obras de Lagervist, o homem aparece como um fim em si, repelindo todas as tentações no sentido de fugir de sua propria condição para a procura de um auxilio estranho àquele que lhe pode fornecer a sua propria natureza. Na sua opinião, o homem não encontrará outra salvação válida senão em si mesmo.

O DETENTOR DO PREMIO NOBEL DE QUIMICA

NOVA YORK, 15 (AFP) — O professor Glenn Theodore Seaborg, que acaba de conquistar o Premio Nobel de Quimica, nasceu a 12 de abril de 1912 em Ishpeming, no Michigan. Sua genitoria, natural da Suecia, chegou aos Estados Unidos em 1904. Depois de realizar os seus primeiros estudos em Los Angeles, Theodore Seaborg trabalhou como auxiliar de laboratorio numa usina de produtos quimicos. Depois, na Universidade da California, se especializou em quimica nuclear, e estudou em seguida na Universidade de Berkeley, na California, onde obteve o diploma de doutor em Quimica, em 1936. Em 1940 descobriu um elemento novo chamado "Elemento 94" ou "Plutonio". Descobriu, anos depois, varias dezenas de isotopos de elementos conhecidos. Em 1942 foi nomeado diretor de um centro de pesquisas em Chicago, trabalhando diretamente para a produção da bomba atomica. Seus trabalhos foram dirigidos principalmente para a produção do plutonio que foi escolhido, junto com o uranio, como elemento das bombas atomicas. Sob a direção do professor Seaborg, dois novos elementos foram descobertos em 1945, os elementos numero 95 e 96, denominados "Ameridium" e "Curium". Em 1946 deixou o centro de Chicago. Membros da comissão de tecnicos do Bureau de Energia Atomica, o professor Seaborg foi um dos fundadores do organismo criado pelos cientistas norte-americanos para proteger seus confrades contra eventuais injustiças por ocasião dos inqueritos governamentais que visaram certificar-se da "lealdade" dos cientistas norte-americanos. Seaborg casou-se em 1942 e tem dois filho.

O professor Edwin Mattison Mac Millan, que com seu colega Seaborg, da Universidade da California, recebeu o Premio Nobel de Quimica, é bastante conhecido através de suas pesquisas no dominio da aceleração das particulas — um dos metodos empregados para libertar o atomo.

Nasceu em Redwood Beach, California, em 18 de setembro de 1907 e fez seus estudos no Instituto de Teconologia da California. O professor Mac Millan estudou tambem na Universidade de Princeton, antes de vir a ser professor na Universidade da California. Mac Millan é casado e tem dois filhos.

DOIS CIENTISTAS BRITANICOS CONTEMPLADOS

PARIS, 15 (AFP) — Os dois cientistas britanicos "sir" John Cokroft e o dr. S. T. Walton, que acabam de conquistar o Premio Nobel de Fisica, são especialistas eminentes de Fisica Nuclear. Foram eles que, trabalhando em colaboração, conseguiram em primeiro lugar em 1932, "desintegrar" os nucleos atomicos, bombardeando-os com projeteis atomicos artificialmente acelerados. A primeira transmutação operada em laboratorio foi levada a efeito por um outro fisico britanico, lord Ernest Rutherford, que, bombardeando os nucleos de azoto com particulas Alpha, os havia desintegrado, obtendo nucleos de oxigenio e hidrogenio. Em 1932, John Cockroft, em colaboração com Walton, imaginou bombardear os nucleos de Litio, com protons — particulas nucleas nucleares com carga eletrica — acelerados sob 120.000 volts., no acelerador de particulas. O Litio se transformou em Helio.

John Cockfrot, que tem 54 anos de idade, colaborou inicialmente com o prof. Kapitzz, procurando os meios de obter temperaturas muito baixas e campos magneticos de grande intensidade. Empreendeu em seguida, com Walton, pesquisas sobre Fisica nuclear Durante a ultima guerra, foi diretor do Bureau de Pesquisas da aviação britanica e com esse titulo tomou parte ativa no aperfeiçoamento do radar.

Desde 1940, vinha tomando parte ativa tambem nos primeiros trabalhos visando a realização da bomba atomica. Foi ele quem recebeu na Inglaterra os professores Halban e Kowarski, colaboradores do prof. Joliot Curie, chegando à Grã Bretanha com um estoque de Agua pesada comprada pela França na Noruega.

Em 1944, ficou na direção dos laboratorios do Conselho Nacional de Pesquisas no Canadá e os laboratorios de Chalk River, onde se prosseguiam as pesquisas nucleares anglo-canadenses. Voltando à Inglaterra em 1946 foi-lhe confiada a direção do grande centro de pesquisas atomicas de Harwell. Nese posto, fez construir as duas pilhas atomicas inglesas, a "Gleep" de 100 KW e a "Bepo", de 6.000 KW.

"Sir" John Cockroft sucederá em maro proximo o sr. Henry Tizard, como presidente do conselho consultivo para questões cientificas, junto ao Ministerio da Defesa.

O PREMIO NOBEL DE QUIMICA

Se sabios merecem a designação de "magicos", os quimicos norte-americanos Seaborg e Mac-Millan, ambos da Universidade da California, que acabam de receber o Premio Nobel, seriam os primeiros a fazer jus a esse titulo: graças à seus trabalhos, foram criados corpos simples "transuranianos", que não existem na natureza, como o Netunio e o Plutonio. Ainda que para esses dois elementos possa haver alguma duvida, porquanto ambos poderiam existir sob uma forma infinitesimal no Uranio os dois cientistas criaram ainda o "Americium, Curium, Berkelium e o Californium".

Até 1940 conheciam-se 92 corpos simples ou "elementos", que desde 1869 o quimico russo Mandeleef havia classificado pelo peso atomico, na escala crescente, sendo que o numero um correspondia ao hidrogenio e o numero 92 ao Uranio. Ora, desde 1940, Mac Millan e P. H. Labelson, da Universidade da California, notaram que em certas condições o Uranio 238 — 92 prontos e 146 neutrons — que não é desintegravel, podia captar um neutron e perder um electron, o que o transformava em um corpo novo, o Neptinium transuraniano de numero 93. Prosseguindo os trabalhos nesse caminho, Mac Millan, Seaborg, Wahel e Kennecy isolaram no Plutonio, corpo 94, e depois Seaborg, James e Morgan criaram o Curium, corpo numero 96 e Seaborg, Ghiorso e Thomson descobriam o Berkelium, corpo numero 97.

Enfim, os mesmos cientistas isolaram o Californium, corpo 98. Os trabalhos continuam, aliás, para que sejam criados novos corpos transuranianos. O mais importante dos elementos assim artificialmente criados é, por enquanto, o Plutonio. Sabe-se que constitui, verdadeiramente, a carga da maior parte das bombas atomicas norte-americanas. O Plutonio se forma no seio das pilhas atomicas de Uranio, em fraca quantidade aliás. Não pode ser isolado senão depois de operações quimicas extremamente longas e complicadas, de uma parte, e muito perigosas, de outra, porquanto não somente as radiações que emite são extremamente nocivas, mas é quimicamente um veneno muito mais ativo do que o arsenico. Todas as manipulações se fazem por telecomandos. De fato, não se encontrou ainda nenhum antidoto, nem do Plutonio, veneno quimico, nem do Plutonio, veneno radiotivo. Introduzido no organismo, ele não é eliminado e as particulas Alpha que emite destroem os tecidos. Nas usinas atomicas deve-se tomar particularmente as maiores precauções, para que a poeira não assimile o Plutonio, que penetraria nas vias respiratorias tanto do pessoal como da população.

Encontrado totalmente destroçado...

(Conclusão da 1.a página).

corpos de soldados, que se percebe através da carcaça de gelo, formam manchas sombrias que o sol brilhante torna ainda mais sinistros.

Pouco depois que um avião da base de Clemont Ferrand pode localizar os destroços do aparelho sinistrado, uma equipe de socorro, de Chambon du Lac, dirigiu-se para o desfiladeiro de São Roberto. Ao mesmo tempo, dois aviões militares americanos do tipo C-82, sobrevoavam o local da catastrofe e lançavam, em paraquedas, trenós e caixas de medicamentos, sem saber que todos os cuidados e medicamentos, eram completamente inuteis.

O PRIMEIRO INDICIO DA GRAVE TRAGEDIA

LYON, França, 15 (UP) — Guias alpinos franceses encontraram documentos pertencentes a um dos 36 soldados norte-americanos que estavam a bordo de um avião-hospital da Força Aérea, o qual se teme tenha caido nas abruptas montanhas do centro da França.

Um informante da Força Aérea norte-americana informou que se trata de um documento militar expedido em favor de um dos soldados desaparecidos.

O esquiador que encontrou o documento o encontrou no Mont D'Or.

Dois grupos de salvamento e um grupo da Força Aérea com treinamento especial sairam imediatamente, num caminhão, rumo à zona montanhosa em que foi encontrado o dito documento, aliá o primeiro indicio da provavel sorte do avião desaparecido, pouco depois de ter saido de Frankfurt para Bordeus, anteontem.

O nevoeiro, a chuva e nevascas dificultaram, durante todo o dia, o esforço de 50 aviões franceses e norte-americanos que estiveram tentando localizar o aparelho desaparecido.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

JOAO PESSOA, 15 (Asapress) — O vice-governador em exercicio aprovou a exposição de motivos do secretario do Interior designando a representação da Paraiba ao I Congresso Nacional de Policia, a qual será composta dos srs. Osias Gomes e Romualdo Rangel, respectivamente secretario da Justiça e chefe de Policia.

A representação paraibana levará para o temário duas teses avulsas.

* * *

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, submetendo à sua apreciação o novo plano de obras do São Francisco. Visa o novo plano acelerar as obras reputadas de maior importancia para a valorização econômica do grande vale e deverá ser executado em cinco anos.

* * *

MANAUS, 15 (Asapress) — Passou por esta capital, rumo a Boa Vista, o governador do Territorio do Rio Branco, coornel Belarmino Neves Galvão.

Falando a um matutino sobre se pretendia devassar a administração passada, o sr. Belarmino Neves respondeu que não tomará conhecimento do governo passado. Acha deselegante e vergonhoso atos dessa natureza.

Sobre suas relações com o sr. Feliz Valois, o entrevistado respondeu: "Somos amigos intimos. Não é verdade que somos inimigos. Somos companheiros de armas e já conversamos longamente os assuntos do Rio Branco. Pela palestra que mantive com ele, penso que nos entendemos muito bem".

O coronel Belarmino Neves Galvão seguiu para Boa Vista a fim de assumir seu posto.

* * *

RIO, 15 (Asapress) — Viajará para os Estados nordestinos, como enviado da C.C.P., de que é membro, o tenente-coronel Severino Sombra de Albuquerque, que vai em missão da Comissão de Abastecimento do Nordeste, recentemente criada, para acertar com os governadores do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco as providencias necessarias a um sistema rápido e eficiente de remessa e distribuição de generos alimenticios, de acôrdo com as necessidades de cada região.

* * *

FORTALEZA, 15 (News Press) — O governador Raul Barbosa recebeu telegrama informando que o Banco do Brasil acaba de remeter para o Departamento de Estradas de Rodagem a importancia de dois milhões de cruzeiros destinados ao inicio da construção da rodovia, que fará a ligação de Canindé a Campos Sales, neste Estado.

COMEMORAÇÕES DE 15 NOVEMBRO

RIO, 15 (Asapress) — O país está comemorando hoje o 62.o aniversario da Proclamação da Republica.

Os navios da esquadra amanheceram embandeirados, em arco, sendo, ao nascer do sol, iniciados os festejos, com uma salva de 21 tiros, na Ilha das Enxadas.

Numerosos atos civicos estão sendo realizados por diversas instituições civis e militares, devendo o Clube Militar prestar uma homenagem aos sobreviventes daquele ato e que são os generais de Divisão Hastinfilo de Moura, Afonso Fernandes Monteiro, Candido Mariano Rondon, José Ribeiro e João Fulgencio Lima Nindele e os drs. Jaime Pombo, Bricio Filho, Agilberto Xavier e Antonio Augusto Borges de Medeiros.

O primeiro petroleiro para a frota nacional

RIO, 15 (Asapress) — Está marcada para amanhã a chegada, à esta capital, do primeiro petroleiro da serie de quatro, de 16.500 toneladas, que a Frota Nacional de Petroleiros encomendou em estaleiros suecos.

O barco é o "Bittencourt Sampaio", que viaja sob o comando do capitão Pires dos Reis.

A Frota Nacional de Petroleiros encomendou ainda dois navios de 20.000 toneladas na Holanda, cinco de 16.300 toneladas em Glasgow, alem dos nove da serie "Salte", de 2.000 toneladas, que estão chegando do Japão.

Estudantes mineiros aderiram à greve

BELO HORIZONTE, 15 (News Press) — Os alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de Minas Gerais resolveram entrar em greve, por prazo indeterminado, lacrando todas as dependencias do Diretorio Academico, as salas de aula e os laboratorios em sinal de protesto contra a aprovação, pelo Senado, do projeto Pedroso Junior, que já subiu à sanção. Os alunos da Farmacia solicitaram ao governador do Estado que formule ao presidente da Republica um apelo no sentido de vetar a referida preposição. Uma comissão presidida pelo diretor da Faculdade irá ao Rio para entender-se com o chefe da nação, com o ministro da Educação, o presidente da UNE e com os alunos da Faculdade Nacional de Farmacia.

Filme da revolução comunista de 35

RIO, 15 (A.N.) — Estiveram no Palacio do Catete, em visita ao general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, os diretores da Marabá Arte-Filmes, que foram dar conhecimento a s. exc. da realização, por aquela empresa, da filmagem historica da epopéia do Exercito nacional, ao movimento comunista de 27 de novembro de 1935.

Nessa oportunidade, expuseram ao general Ciro do Espirito Santo Cardoso os detalhes do plano do trabalho, submetendo à sua apreciação o argumento da pelicula, o qual já recebeu a aprovação do Ministerio da Guerra e o apoio do general Zenobio da Costa, comandante da 1.a Região Militar.

Ao se despedirem, os diretores daquela empresa cinematografica entregaram ao general Ciro do Espirito Santo Cardoso um memorial dirigido ao presidente da Republica, no qual relata o alcance daquela iniciativa e solicitam o apoio moral do governo para o completo exito da produção.

Minerais radioativos em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 15 (News Press) — Em trabalho realizado há trinta anos, e só agora dado à publicidade, o engenheiro Joaquim Francisco de Paula indicou a presença de minerais radioativos em varios pontos deste Estado. O saudoso tecnico que era professor de geologia e minas da Escola do Ginasio Oficial, além de membro da Real Sociedade de Geografia de Londres, organizou uma "relação nominal das terras raras e minerais radioativos que são facilmente coletaveis em Minas Gerais, com a indicação dos lugares que podem ser apanhados. Nada menos do que trinta e dois minerais hoje chamados de "interesse atômico", são mencionados nesse estudo.

A falta de feijão ia provocando tumulto

RIO, 15 (Asapress) — Centenas de varejistas formaram filas ontem diante da C. C. P., à procura de guia para feijão, que o órgão controlador de preços prometera entregar para a venda aos consumidores.

O feijão, porém, não chegou e os varejistas protestaram, sendo necessaria a intervenção da "Radio Patrulha", para conter os animos.

Melhores instalações para o aeroporto do Galeão

RIO, 15 (A.N.) — Empenhado em dotar o Aeroporto do Galeão de instalações condizentes com o mais importante aeroporto internacional da America do Sul, o Ministerio da Aeronautica está executando ali obras para a instalação de uma estação que, pelas suas proporções e conforto, em nada deixará a desejar.

Essas obras já estão bem adiantadas, esperando-se que estejam concluidas em principio do ano proximo.

Para a instalação e exploração nessa estação, em carater definitivo dos serviços de café, bar e restaurante, a Diretoria de Aeronautica Civil receberá propostas, de acordo com o edital de concorrencia publica aberta para esse fim.

Esse edital será publicado no "Diario Oficial", mas os interessados poderão conhece-los desde já através da copia que fica à disposição dos mesmos, para consulta, no gabinete do diretor de Aeronautica Civil (Edificio da Estação do Aeroporto Santos Dumont, 4.o andar), das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Encampação da Telefonica Brasileira

RIO, 15 ("Correio") — Foi retirado da ordem do dia da Camara dos vereadores do Distrito Federal, o projeto n. 167, de 1951, de autoria do sr. Paulo Areal, que trata da encampação dos serviços explorados pela Cia Telefonica Brasileira.

A materia, que se encontra em 3.a discussão e em regimem de urgencia foi retirada da ordem do dia, a fim de receber parecer das Comissões de Viação e Obras Publicas e Finanças. A questão foi levantada pelo sr. Mario Martins, lider da U.D.N., que justificou a medida, alegando que os relatores daquelas Comissões haviam declarado acharem-se impossibilitados de apresentar parecer oralmente.

O presidente da Camara, sr. João Machado, consultou o plenario sobre a questão de ordem levantada pelo lider da U. D. N., ficando resolvido que o projeto seria votado regimentalmente, sendo-lhe cassada a urgencia, sob protestos do seu autor, ficando desta maneira suspensa a votação do referido projeto.

Funcionarão novas usinas eletricas

RIO, 15 (A. N.) — O chefe da nação assinou decreto autorizando a funcionar, como empresas de energia eletrica, as companhias de eletricidade Medio Rio Doce e Alto Rio Doce, com séde em Belo Horizonte.

Inspeção aeronautica

RIO, 15 (A. N.) — O brigadeiro Henrique Dyett Fontenelle, diretor da Aeronautica Civil, designou o ten.-cel. aviador Jorge de Arruda Proença, diretor da Divisão de Operações da D. A. C., para proceder a rigorosa inspeção na "Real" S. A., tendo em vista que essa empresa possui homologados todos seus serviços tecnicos.

Todos os representantes da imprensa junto ao gabinete do ministro da Aeronautica, que desejarem acompanhar a referida inspeção, foram convidados a comparecer ao Aeroporto Santos Dumont, às 7,30 horas de amanhã, devendo a volta verificar-se no mesmo dia.

POLITICA NACIONAL

Mangabeira ainda não se "aposentou"

As causas da crise governamental, ao ver do ex-governador baiano — Danton quer ser a "pomba da paz" na politica mineira

SALVADOR, 15 (News Press) — "A crise profunda que se observa no atual governo é motivada pela falta de confiança entre os seus proprios componentes" — declarou o sr. Otavio Mangabeira à imprensa local. Referiu-se à campanha do ministro do Trabalho contra o prefeito do Distrito Federal e aos ataques do senador Alencastro Guimarães contra o sr. Horacio Lafer.

Falando sobre as eleições no Rio Grande do Sul, disse: "Elas são uma demonstração cabal do que o povo já começa a reagir contra o atual governo. O resultado foi muito sintomatico, sobretudo se levarmos em conta que o proprio presidente da Republica se dirigiu aos seus conterraneos recomendando determinados candidatos, que foram derrotados.

Disse ainda que não pretende perder o contato com os lideres politicos, devendo retornar ao Rio dentro de uns tres meses.

DANTON E A POLITICA MINEIRA

RIO, 15 (Asapress) — Confirma-se que houve um contato entre os srs. Danton Coelho e Odilon Braga, para um entendimento politico. Este teria origem na disposição em que se encontram os petebistas mineiros de romperem com o governador Juscelino Kubitscheck, juntando-se à oposição, ao lado da U.D.N., conforme, aliás, declarações do proprio sr. Ilacir Pereira Lima, um dos dirigentes petebistas de Minas.

Com esse ponto de apoio, esperava o ex-ministro do Trabalho conquistar a U.D.N. de Minas para um apoio ao governo federal, fato que não conseguiu consumar ainda, de acordo com um pronunciamento em contrario já feito pela secção udenista montanhesa.

O P.T.B. GAUCHO CONTRA O LIDER NA CAMARA FEDERAL

RIO, 15 (Asapress) — Noticia-se que o sr. Brochado da Rocha, lider do P.T.B. na Camara Federal, está disposto a "abrir o jogo do Catete", apresentando no começo da proxima Legislatura uma emenda que permita a reeleição do presidente da Republica.

Comenta-se, a proposito, que se trataria de uma precipitação do sr. Brochado da Rocha, para cobrir-se da campanha que os dirigentes do P.T.B. gaucho vêm movendo contra ele, por não ter se empregado a fundo na campanha em favor do sr. Leonel Brizola à Prefeitura de Porto Alegre.

A U.D.N. E O PROJETO SOBRE IMPOSTO DE RENDA

RIO, 15 (Asapress) — Reuniu-se ontem o Diretorio Nacional da U.D.N., tratando do plano do sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, inclusive projeto sobre o imposto de renda.

Foram indicados mais quatro deputados para comporem a comissão udenista encarregada de estudar o assunto, recaindo a escolha nos nomes dos srs. Bilac Pinto, Magalhães Pinto, Paulo Sarazate e João Agripino.

VAI A VITORIA O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 15 (Asapress) — O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, seguirá sabado proximo para Vitoria, capital do Espirito Santo, a fim de inaugurar varios serviços do SAPS.

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

RIO, 15 (Asapress) — Ao contrario do que foi noticiado, a U. D. N. não pretende tocar na questão da convocação extraordinaria do Congresso, solicitada pelo deputado Felix do Rio Branco, considerando-a um erro irremediavel.

Matadouros industriais em São Paulo

RIO, 15 (News Press) — Atendendo a umo solicitação, a Confederação Rural Brasileira já pediu ao ministro da Agricultura a revisão da portaria 561 de 10 de agosto de 1950 a fim de ser incluido o Estado de São Paulo entre as unidades federativas beneficiadas pela legislação sobre localização de matadouros industriais. Em seu oficio pondera a novel confederação estarem naquele Estado as maiores invernadas do país, portanto os grandes produtores de gado gordo, onde apenas existe em Barretos o Frigorifico Anglo. Por outro lado, acentua que a maioria dos estabelecimentos industriais de carne de São Paulo pertencem a organizações estrangeiras. A entidade maxima das classes agrarias considera vantajosa a instalação de novos matadouros frigorificos nas zonas de engorda do Estado bandeirante.

Sóbe a temperatura no Rio

RIO, 15 (Asapress) — Subiu extraordinariamente ontem e hoje a temperatura nesta capital, aumentando as aflições da população carioca, já às voltas com as dificuldades trazidas pela estiagem, entre as quais a falta de agua e o consequente racionamento de energia eletrica.

Entretanto, com esse calor, espera-se de um momento para outro as já tão desejadas chuvas.

Tommy Dorsey no Rio

RIO, 15 (News Press) — Chegou a esta capital a popular orquestra americana dirigida por Tommy Dorsey, até então conhecida do nosso publico através de filmes.

Tommy veio ao Brasil contratado por um produtor de beleza, para atuar nas estações associadas da Radio e TV.

Contra a fabricação do pão misto

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Joaquim Gomes, presidente do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, informou à reportagem que foi dirigido um apelo ao presidente da Republica no sentido de que não venha a ser autorizada a fabricação do pão de arroz, por recearem os panificadores que o produto, como aconteceu em 1938 venha a ser rejeitado pela população.

O apêlo, que foi feito em forma de telegrama, diz que "um tipo unico de farinha misturada acarretaria, fatalmente, descontentamento popular, em virtude do aumento do preço do pão consequente do tipo unico, descontentamento exteriorizado com manifestações desairosas ao comercio panificador, cujos reflexos atingirão o governo da Republica".

A importação de motores de explosão

RIO, 15 (News Press) — A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, presidida pelo diretor da CEXIM, fixou o seguinte criterio para importação de motores a explosão (a gasolina ou diesel) pura veiculos: licenciar importações para pagamento em qualquer moeda: a) em favor de empresas de onibus e de empresas que operam em transportes de cargas, para atendimento de suas reais necessidades comprovadas; b) em favor de importadores tradicionais, para suprimento semestral, até limite correspondente a 50 por cento da media anual das realizadas no quadriento 1946-49; c) para representantes exclusivos, sem tradição, de acordo com as quotas que lhes foram fixadas.

Trigo na Bahia

RIO, 15 (Asapress) — Segundo declarações do governador Regis Pacheco, atualmente nesta capital, a Bahia produzirá, dentro em breve, trigo para o seu proprio abastecimento.

Diz o governador baiano que as sementes do precioso cereal transplantadas da Italia para o solo da Bahia ali estão brotando com um vigor excepcional.

Seria extinto o Dasp!

RIO, 15 (News Press) — A bancada pessedista do Ceará apresentará brevemente à Camara um anteprojeto de lei fadado a provocar grande celeuma. A proposição constará apenas de um artigo dispondo para e simplesmente, sobre a extinção do DASP.

Concluido o acordo entre o Brasil e Iugoslavia

PARIS, 15 (AFP) — Numa emissão captada em Paris, a agencia iugoslava "Tanyou G" anuncia, de Belgrado, que foi concluido um acôrdo entre a Iugoslavia e o Brasil, sobre as representações diplomaticas destes dois paises.

Aumenta a população dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O Departamento de Censo informa que a população dos Estados Unidos, inclusive forças armadas do além mar, subiu para 155.107.000 em 1 de outubro ultimo, representando um aumento de 250.000 almas sobre o numero de 1 de setembro.

Nucleo da Cruzada dos Militares Espiritas

Uma comissão composta de oficiais: cel. Ari Lopes, major Levino Cornelio Vischral, capitães Elsino Machado e Brito Branco esteve reunida no dia 10 do corrente para a fundação, neste Estado, com sede nesta capital, de um nucleo da C.M.E. Entre outras resoluções, foi nomeada uma comissão coordenadora composta dos oficiais cmt. Armond, cel. Ari Lopes e cap. Brito Branco. Domingo, dia 18, às 19 horas — Hora Espirita — Radio Tupi — sob o patrocinio da Liga Espirita de São Paulo, será feita uma palestra sobre a C.M.E.

A Comissão acima reunir-se-á no proximo dia 21 do corrente, em local oportunamente designado.

MARAVILHOSO



Maravilhoso vestido de baile em organdi suiço, bordado com fio prateado. Notem as orignais mangas "postiças". —(APLA)



VEJA E OUÇA...

PHILCO

RÁDIO E TELEVISÃO



PHILCO TROPIC 3510

Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Prorrogação dos trabalhos legislativos

CONTRARIOS OS LEGISLADORES PAULISTAS

O presidente Diogenes Ribeiro de Lima em mais de uma oportunidade, afirmou ser francamente contrario à prorrogação dos trabalhos do Poder Legislativo, mesmo porque não encontrava qualquer motivo para que essa providencia fosse efetivada. Os projetos reputados de maior importancia, e que serão naturalmente selecionados pelos lideres, entrarão em discussão na presente sessão legislativa e discutidos, convocando-se, para isso, tanta extraordinária quantas se fizerem necessarias. E', sem dúvida nenhuma, o caminho mais acertado, e assim os trabalhos legislativos, de acôrdo com a Carta Magna paulista se encerrarão na data prevista, isto é, a 14 de dezembro, voltando o Palacio 9 de Julho às suas atividades somente a 12 de março do próximo ano, quando da sessão preparatoria para a eleição da Mesa que presidirá a Assembléia na segunda sessão legislativa da atual legislatura.

No Rio, entretanto, o ponto de vista de um grande numero de deputados é diferente daquele esposado pela maioria dos legisladores paulistas, conforme tivemos ensejo de constatar. Já existe mesmo requerimento convocando o Congresso para o periodo de 15 de janeiro a 15 de março, em carater extraordinario, tendo merecido, ainda há pouco, severas criticas do lider governamental no Senado, sr. Ivo de Aquino. E' possivel que assista razão aos legisladores federais para essa iniciativa, mesmo porque a medida teve lugar na legislatura passada, não só em São Paulo como tambem no Congresso.

Acontece, entretanto, que a situação politica em nosso Estado apresenta carateristicas completamente diferentes daquelas conhecidas nos ultimos anos. O clima de paz e concordia, reinantes em São Paulo e o espirito de compreensão e colaboração existente entre a administração e o Legislativo fazem acreditar que não teremos, no pequeno espaço de tempo em que a Assembléia deixe de funcionar, qualquer alteração fundamental que exigisse trabalho mais atuante do poder Legislativo.

Assim, está certo o ponto de vista defendido pelo presidente Diogenes Ribeiro de Lima e que conta com o apoio da grande maioria do plenario da Assembléia Legislativa.

POSSE

Os novos secretarios de Estado, srs. Pacheco Chaves e Oliveira Costa, titulares, respectivamente, das secretarias da Agricultura e Educação, tomarão posse hoje, às 16 horas, na Secretaria da Justiça. A transmissão do cargo, na Secretaria da Agricultura, está marcada para as 17 horas.

VISITA

Os deputados petebistas, incorporados, visitarão hoje o governador Lucas Nogueira Garcez. Dadas as declarações formais, do chefe do Executivo, de que estava finda a reforma parcial de seu secretariado, a mudança dos nomes de elementos petebistas que ocupam postos na administração não será objeto de discussões.

REUNIÃO

Sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, reune-se hoje, depois de longa interrupção, a Comissão de Reestruturação do P. T. B. O pleito municipal e os novos rumos politicos do partido serão objetos de consideração.

VAI CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A fim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas, segue hoje para o Rio de Janeiro o deputado Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria na Assembléia Legislativa Estadual.

RESPIGOS E RECORTES

O DIA DA REPUBLICA

A Republica fez ontem 66 anos. "Já teve tempo de mais — frisa o "Diário Carioca" — para se consolidar definitivamente. O nosso regime, nesses sessenta e seis anos ,tem sofrido golpes e reveses, mas conseguiu dominar todas as tentativas de dissolução. Os veleidades restauradoras da monarquia morreram de inicio. Pode a República revogar o banimento da familia imperial e receber os restos mortais do imperador e da imperatriz, que repousam em Petrópolis. A familia imperial vive entre nós sem pensar na volta ao poder. O golpe de 1937 não teve efeitos prolongados, pois a consciência democratica da Nação reagiu contra as influências ditatoriais. A República venceu todas as crises politicas. Talvez não tenha ainda vencido as crises morais. Essas têm constituido, sem dúvida, um grande estôrvo à sua afirmação como regime do povo pelo povo. Mas as crises morais existem em toda parte do mundo. As gerações novas irão aos poucos abrindo novos caminhos e novos roteiros para a perfeição dos nossos costumes politicos.

"A República, no Brasil, era uma fatalidade historica. Sem prejuizo do respeito que sempre consagramos ao imperador, pelas suas excelsas virtudes e seu incontestavel patriotismo, não seria possivel a monarquia, num continente de incrivel vocação republicana. Foram as crises morais do Imperio que precipitaram a queda do trono de Pedro II. Mas naquele tempo, já não era possivel esperar nem pensar numa reação nacional. A reação tinha de ser a que foi: o gesto triunfal do marechal Deodoro.

"Não temos motivos para perder a fé nos destinos da República. O que se torna necessario é que todos os responsaveis pela vida do país tenham força para arcar com as responsabilidades que a todos cabem de um modo geral. Governo e povo precisam reconhecer que a hora atual é séria. Por todo o mundo passa uma onda de desordem, de indisciplina, de destruição da ordem social. O regime tem necessidade de sobreviver. E depende de todos os brasileiros fazer com que o Brasil paire acima dessa onda, deixando que ela passe sem destruir as conquistas morais e politicas realizadas em mais de cem anos de vida independente".

A VERDE CELTUE

"Perdida num canto de "Perspectivas de la Unesco", vinha — escreve o "Correio da Manhã" — a humilde noticia: agricultores belgas descobriram uma nova hortaliça. Medite bem o leitor na grandeza da noticia. Nestes tempos em que as novidades são bombas de hidrogênio, novas armas atômicas, um reator para o Brasil, terriveis armas estrastofericas e supersônicas, um grupo de lavradores inventa uma planta.

Eis a noticia, que adaptamos do espanhol: "Varios agricultores belgas descobriram uma nova hortaliça, cujo gosto se assemelha ao do aipo e que possui as carateristicas botânicas da alface. A "celtue" alcança 75 centimetros de altura e tanto o talo como as folhas são comestiveis. Segundo o boletim horticultor de Bruxelas, "o talo é cheio, de ponta a ponta, de um suco leitoso, mas a medula e as partes internas, de côr verde pálido, são verdadeiramente suculentas".

Evidentemente o nome "celtue" é uma aglutinação de "celery" (aipo) e "laitue" (alface). A nota da Unesco sugere que em espanhol a nova hortaliça se chame "apiuga", por sua vez contração de "apio" e "lechuga". Como se chamará em português? "Aipoface" é medonho. "Alaipo" não é nada melhor.

Mas que importa o nome da hortaliça? Ela não é bem um novo ingrediente de salada, é um belo e vegetal protesto é uma lembrança, verde como devem ser as lembranças, de que ainda existem hortas no mundo e de que nem tudo está perdido se o aipo e a alface ainda se amam no seio da terra fresca e erguem à luz do sol a menina Celtue.

Nos sombrios umbrais historicos da Idade Média, quando a Europa, perdidas as luzes da civilização classica, parecia marchar às cegas para o futuro, homens isolados, aqui e ali, deixaram monumentos de saber e de criação artistica. Em mosteiros perdidos monges humildes enchiam de júbilo o pergaminho dos livros com iluminuras que ainda hoje fulguram na caixa de vidro das bibliotecas grandes misticos devassavam os arcanos da alma humana e filosofos enciclopedicos mantinham vivo, no meio das trevas, o pensamento da raça.

Hoje, quando nos sentimos também no limiar não se sabe de que terrores ou de que esplendores, tudo que é cri[illegible] desinteressada, tudo que se afasta do imediatismo da era bárbara tem sua gloria especial. Celtue, filha dos amores de Aipo e Alface, já nos parece muito mais do que uma hortaliça. E como se o mundo tivesse inventado uma rosa."

Um milhão de quilos de manteiga holandesa

RIO, 15 (Asapress) — A Prefeitura receberá, brevemente, um milhão de quilos da manteiga, adquirida na Holanda, ao preço de Cr$ 22,00 o quilo.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secreario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 18 horas. Aos sabados: das às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

UM XARA' BEM HUMORADO

FRANCISCO PATI

Conta uma revista francesa que existem em Paris dois Georges Duhamel: um é o membro da Academia Francesa que todos nós conhecemos e que, não faz muito, esteve em São Paulo; outro é um fabricante de balões esfericos, membro proeminente da Federação Francesa do Football Association.

Um homem como o autor das "Cenas da vida futura", escritor e medico, deve receber, diariamente, uma porção de cartas e de chamados telefonicos. Como, porém, não existe, graficamente falando, nenhuma diferença entre ele e o seu homonimo, as cartas e os telefonemas são frequentemente recebidos por este. O fabricante de balões, sr. Georges Duhamel, não é obrigado a adivinhar que as cartas com o seu nome sejam endereçadas ao sr. Georges Duhamel, membro da Academia Francesa. Só descobre o engano depois que as abriu e leu. Mas aqui é que o carro pega: ao perceber que o destinatario não é ele e sim o seu glorioso homonimo, o membro da Federação Francesa do Football Association acha que responde-las é menos trabalhoso do que fecha-las de novo e recoloca-las no Correio.

Quanto aos chamados telefonicos, atende-os com a maior naturalidade deste mundo:

— É o sr. Georges Duhamel quem fala?

— Sim, sou eu mesmo.

Dizendo que se chama Georges Duhamel o fabricante de balões não comete crime. Ele no fundo não tem culpa de se chamar tambem Georges Duhamel. Não se ha de querer que, só pelo fato de evitar confusões, ele declare chamar-se Francisco em vez de Georges, Dupont em vez de Duhamel. Dá muito mais trabalho, em verdade, explicar a confusão ao sujeito que está do lado de lá, grudado ao telefone, do que aceita-la. Ademais, os individuos que telefonam aos homens ilustres dizem sempre a mesma coisa: ou uma palavra de louvor, ou um insulto. Ora, para agradecer um elogio ou repelir uma ofensa não é necessario mostrar ao interlocutor que ele está enganado. Se se trata de uma cortesia, a gente agradece, se se trata de um palavrão, ou ficamos quietos ou soltamos outro maior.

Como agiria, nesses casos, o verdadeiro dono do nome ilustre?

Acrescenta a revista parisiense que houve, todavia, um momento, em que o Duhamel fabricante de balões esfericos ficou sériamente atrapalhado, às voltas com um terrivel caso de consciencia. Era uma consulta de gramatica:

— Sr. Duhamel, peço-lhe, antes de mais nada, que me desculpe a amolação, mas é que estamos aqui reunidos varios amigos e eu apostei com eles que "entrecôte" é feminino. Eles dizem que é masculino. Quem perder pagará um excelente regabofe ao outro.

O sr. Georges Duhamel, membro da Federação Francesa de Football Association, ouviu a pergunta e respondeu prontamente:

— É masculino. Você perdeu a aposta.

Depois de desligado o telefone, entrou em duvida: "entrecôte" seria, mesmo, masculino? Não estaria ele, com uma resposta precipitada e errada, comprometendo o renome do escritor? Não sossegou enquanto não tocou o telefone para o seu homonimo. Contou-lhe o ocorrido. O escritor ouviu-o pacientemente e tranquilizou-o:

— Você respondeu bem: "entrecôte" é masculino.

Coloquemo-nos na posição do fabricante de balões esfericos. É, realmente, muito enfadonho, ser obrigado, a cada instante, explicar a coincidencia:

— É o sr. Georges Duhamel quem está falando?

— Perfeitamente.

— Li o seu artigo de hoje e não gostei das idéias nele expendidas.

— O senhor engana-se. O sr. Georges Duhamel, escritor, é outro. Eu sou apenas um fabricante de balões.

— Como? Existem, então, dois Gorges Duhamel?

Isso não acaba mais. Ser fabricante de balões não é vergonhoso. O nosso grande Santos Dumont fabricou-os a vida inteira. Mas o individuo que telefona para um escritor, certo de estar falando com ele, custa às vezes a compreender que possa alguem chamar-se Georges Duhamel e fabricar balões em vez de escrever. Para ele, quem se chame Georges Duhamel não poderá fazer outra coisa senão publicar livros. Até perceber o engano, lá se passou um tempo enorme. Ora, o tempo é sempre precioso, quer para o sr. Duhamel escritor, quer para o sr. Duhamel esportista.

ABONO DE NATAL

Falando a uma comissão de ferroviarios da Sorocabana declarou o sr. professor Nogueira Garcez, governador do Estado, textualmente: "Posso afirmar, entretanto, como aliás já disse ha poucos dias à imprensa, que os servidores do Estado receberão este ano um abono de Natal"

Trata-se de uma gratificação com a qual já se estão habituando os funcionarios publicos do Estado e da Prefeitura. Na Prefeitura da capital a iniciativa coube em 1945 ao sr. Abrahão Ribeiro, sob a administração do embaixador sr. José Carlos de Macedo Soares. Os servidores municipais receberam naquela ocasião uma gratificação correspondente a um mês de ordenado. Já no ano seguinte, entretanto, receberam apenas uma parte. De então para cá a percentagem distribuida como abono de festas tem variado muito. No ano passado, se não estamos em erro, foi igual para todos. Houve um ano em que só foram gratificados os funcionarios de pequenos vencimentos, o que, positivamente, não foi justo.

Na Prefeitura da capital, muito antes do abono distribuido pelo prefeito de 1945, existia uma pratica salutar, que consistia na antecipação do pagamento dos ordenados de dezembro, canceladas, por outro lado, as consignações em folha. Uma semana antes do Natal recebia o funcionalismo o ultimo ordenado do ano. Não se tratava de um abono, está claro, mas em todo caso tratava-se de uma antecipação simpatica, porque as "festas de Fim de Ano" são, ao mesmo tempo, festas de fim de mês. O fim do mês é, na vida dos funcionarios publicos, invariavelmente, um periodo de grandes apreensões. Recebendo na ultima semana de dezembro o que habitualmente só lhe é entregue na primeira do mês seguinte, podia o funcionario melhorar a sua mesa, encomendando presentes ao Papá Noel para a esposa e filhos.

Com relação ao "Abono de Natal" temos tido oportunidade de censurar a atitude da Camara Municipal. Sabem, efetivamente, os leitores, que o "Abono de Natal" já foi pago na Pascoa do ano seguinte...

A nosso ver, e desde que pareça necessario continuar a tradição do abono, dever-se-iam adotar certas normas indispensaveis e fixas. Se o abono se chama "Abono de Natal" deve ser votado pelas assembléias legislativas com tempo de sobra para ser entregue uma semana antes da grande festa da cristandade. Entregue depois, perde a sua significação afetiva, perdendo, tambem, oportunidade e eficiencia. Sendo uma liberalidade do poder publico, é de toda conveniencia seja igual para todos. Na Municipalidade de São Paulo os vencimentos, se não nos enganamos, vão até quatorze mil cruzeiros mensais. Um abono proporcinal aos vencimentos gera desigualdades muito fundas, porque vinte ou trinta por cento sobre quatorze mil cruzeiros representam muito dinheiro, ao passo que sobre mil ou dois mil cruzeiros nada significam. Fazer, como já parece ter sido feito, que o abono seja igual a um ordenado até os ordenados de cinco mil cruzeiros e daí por diante proporcional aos proprios ordenados, estabelecido porém um limite maximo, é iniciativa capaz de produzir tambem aborrecimentos muito serios.

Estamos já na segunda metade de novembro, a pouco mais de um mês de distancia do Natal: que providencias, perguntamos, foram tomadas, até hoje, pelas assembléias legislativas, no Estado e no Municipio, para concessão, aos funcionarios publicos, de um presente em dinheiro?

O sr. professor Nogueira Garcez prometeu ao funcionalismo em geral, durante a visita dos ferroviarios da Sorocabana, um Abono de Natal, no ano em curso. Conhecendo a seriedade das suas afirmações, não duvidaremos sequer um minuto do cumprimento da promessa. Muito pelo contrario, queremos aproveitar a oportunidade de tão categoricas declarações para, mais uma vez, debater, em publico, o problema das gratificações de fim-de-ano. Já não tem cabimento, parece-nos, qualquer indagação sobre a procedencia ou improcedencia do abono, sobre o dever que tem o Estado de dar ou de negar gratificações pagas com o dinheiro do proprio povo. O fato está consumado. O que agora se debate é apenas a questão da oportunidade.

Aliás, quem autoriza o pagamento do abono é o proprio povo, pelos seus legitimos representantes nos congressos politicos.

Se a Camara Municipal e a Assembléia Legislativa entenderem que devem distribuir abonos festivos aos funcionarios, o que se lhes pede é que o façam em tempo habil. Pagando em março ou abril uma gratificação destinada às despesas suplementares de dezembro, o Estado e o Municipio desvirtuam a intenção e os objetivos reais do abono, o qual, nessas condições, deixa de ser um presente de festas e se transforma numa liberalidade absurda.

HUMANISMO CRISTÃO

A "ARTE MODERNA" E O BELO

Dr. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

Nota carateristica de verdadeira cultura é a coerência com o passado, a evolução, rápida ou lenta, mas sempre continua, não a mutação abrupta, aos pulos. Por isso, o artista tem a missão de incorporar a vivência de sua época à cultura do belo, respeitando-a como a um organismo que não suporta violencias.

No acervo cultural do ocidente existem determinadas idéias do homem e das formas que não podem ser desprezadas, sem reduzir-se a maravilhosa realidade humana à categoria do mero animal ou da substância vegetativa. Quem, por exemplo, adota o canon africano de beleza não tem o direito de apresentar-se como expoente da cultura artistica ocidental. Para nós ocidentais Michelangelo e Rembrandt, para só citar dois, serão sempre modelos aferidores da concepção artistica do acidente e do nosso sentimento existencial.

Sem a esmerada disciplina da forma integrada, harmoniosamente, no espaço, e sem a idéia do divino latente no humano, seja embora em sentido panteista, não ha arte, mesmo "moderna", que possa ser considerada nossa, ocidental. O nihilismo artistico que, sem vergonha, ousa poluir o nosso ambiente estético, arvorando-se em legitimo representante da sensibilidade do homem moderno, reflete apenas a perda dos valores humanistas e o lamentavel dominio do "bas fond" intelectual. Presta-lhe o serviço de incôncio agente popularizador o impotente snobismo que adivinha profundas idéias e formidaveis valores sentimentais no primitivismo africano, na renúncia à realidade sensivel, nas carniças informes (à maneira de Archipenko), nas figuras estereométricas, em perfeitas idiotices premiadas. Porque não se tem a coragem de dizer claramente o que tudo isso vem a ser: decomposição, corrupção intelectual, desequilibrio mental tanto mais intoleravel quanto quer impor-se como expressão do espirito moderno?

Que impertinencia monomaniaca que despreza as formas naturais e quer convencer-nos de que o "artista moderno" vê mais nas coisas do que nós? Não terá visto muito menos e quer enganar-nos? Não será ele, antes, um falsificador da sublime energia expressiva das coisas?

Quando a "arte moderna" estourou como expressionismo, meio seculo atrás, não se lhe podia negar a nota de sinceridade, tanto que, então, ela oferecia muito mais interesse psicologico do que estético. Hoje, será dificil poupar aos ainda "modernos" a recriminação de pose e charlatanismo em busca de efeitos mirabolantes, de maneirismo e, até, de incapacidade e insinceridade a se refugiarem debaixo do manto protetor do modernismo, desfrutando-lhe, cinicamente, o tabú; pois tabú é tudo que o "gang" artistico impinge à opinião pública como sendo moderno, isto é, contorcido e indecifravel.

Dizem os fautores da "arte moderna" que estes artistas estão em caminho para o belo absoluto. Será que eles, coitados, possuem olhos diferentes dos nossos e, por cnseguinte, uma faculdade aperceptiva do belo mais diferenciada que a nossa? E não só diferente da nossa, mas diferente ainda da organização estética dos grandes e verdadeiros artistas que veneramos como classicos e inexcediveis figuradores da beleza? Todas as tentativas do passado de exprimir o belo em formas e côres valem aos "modernos" por irremediavelmente desastradas; não só por insuficientes, o que se pode conceder, uma vez que toda expressão do inefavel, como o é o belo, é insuficiente.

Mas as obras da "arte moderna", e ainda as premiadas, não fazem impressão de nascidas duma luta titânica de dar uma última e pura expressão ao belo em si. Faltam-lhes, por completo, as notas inconfundiveis da luta pela beleza: a fé e a reverência. Parecem, antes, ironizar o belo e burlar, propositalmente, as leis estéticas fundadas em a natureza humana.

Dada a suspeita de que a preocupação de exprimir o belo não lhes causa inquietação, é de perguntar: sofrem estes "modernos", talvez, duma deformação congênita da propria alma, que lhes veda encontrar o contato com o belo, como ha pessoas refratárias à verdade, ou impermeaveis à bondade, por infeliz e defeituosa constituição? Fato é que os mais vigorosos dos já "modernos", em virtude de seu vigor, encontraram o caminho de saída do contorcionismo de seus primeiros dias.

A teoria pela qual se escudam os "modernos", e que repõe o valor de toda arte no abstracionismo, é gratúita. E' desmentida pela propria vivência estética que ocupa todas as energias psiquicas, alteando-as e fazendo-as compenetrar-se mutuamente, dando-nos o sentimento de integração cósmica. O belo não é, apenas, um valor subjetivo, mas é apanhado pelas energias espirituais. Para apanhar o belo objetivo é preciso possuir, ontologicamente, a beleza, a harmonia das forças espirituais integradas numa alma sadia, vigorosa, em virtude de uma disposição natural e do trabalho cinzelador intelectual e moral. Ao espirito de tal modo equilibrado, belo, manifesta-se a beleza objetiva: a harmonia das partes que faz o todo arredondar-se numa unidade não forjada mas, evidentemente, necessária, inelutavel. Diz Kant: o belo é que agrada, independente da formação de conceitos. Não reflexões, portanto, nem conceitos laboriosamente elaborados, mas a contemplação é a faisca que liga o subjetivo com o belo objetivo. Aqui nasce o prazer estético, a fruição que acompanha a vivência duma obra de arte.

O abstracionismo é bordão de inválido. O belo existe independente de raciocinios, porquanto existem coisas que, por sua redonda perfeição, exprimem a propria essencia. Por isto, os antigos falavam da beleza como do "esplendor da verdade".

Expurgue-se o templo contaminado da beleza, e fomentem-se os artistas sedentos do belo, disciplinados e esforçados em dar-lhe forma e figura, sinceramente, não copiando a natureza, mas respeitando-lhe, com reverência, as sublimes expressões da idéia divina que ela, a natureza, apresenta.

Para que tivessemos uma visão completa e justa da arte moderna, que proporcionasse elementos de comparação e, talvez, permitisse uma limpeza da atmosfera carregada de miasmos de corrupção intelectual, seria de desejar uma iniciativa no sentido de reunir, em exposição paralela, as obras rejeitadas pela Bienal.

NOTAS E COMENTARIOS

VERBA PARA MUDANÇA...

Sabe o leitor que é "ajuda de custo"?

Naturalmente, sabe: — é um auxilio ou abono, pago a funcionario publico, diplomata ou militar. Mas, pago de que maneira? Quando o servidor do Estado, removido, vai ocupar seu lugar, em outra cidade.

Destina-se, portanto, a "ajuda de custo" a garantir u'a mudança; é concedida para ocorrer a despesas com passagens, despacho de moveis e utensilios.

Sempre foi costume (desde o 1.o Imperio) estender essa vantagem aos deputados às camaras Alta e Baixa e assembléias provinciais — não a todos representantes, mas, apenas, aos que residissem no Interior, sendo o calculo feito por quilometro, recebendo mais, está claro, os deputados que moravam longe. Em 1860, parece que era 2$, por quilometro... nada mais justo que essa equiparação do legislador ao servidor publico.

De 1947 para cá — segundo se informa — resolveu a egregia Assembléia paulista pagar a "ajuda de custo" a todos os deputados, quer precisassem arcar com os onus de u'a mudança ou não, o que parece, foi um erro.

Agora, veio a furo o caso escandaloso da edilidade paulistana: — tambem os vereadores, que, por lei, são obrigados a morar na séde do municipio, estão sendo favorecidos com a "ajuda de custo", paga clandestina e escandalosamente, por uma verba (pasmem, srs. municipes) destinada a gratificar alguns dedicados guardas civis que prestam serviços ao Legislativo local!

Foi o incansavel vereador Pedro Pedreschi que, com coragem, levantou a lebre, denunciando a manobra. E' incrivel tenha a Mesa da Camara concordado com esse assalto ao pobre Tesouro. Teriam participado dessa vergonheira todos os vereadores? Não se crê.

DEFINIÇÕES...

Não há quem não conheça em São Paulo o romancista americano Heminguay.

O livro que mais o popularisou no Brasil foi o intitulado "Por quem os sinos dobram". Não tanto o livro como a fita extraida dele pelos tecnicos de Hollywood. Hoje, com os excepcionais progressos do cinema, quem não tem paciencia para ficar em casa lendo, vai às salas de espetaculo. Em lugar de "ler" os livros, "vê" os livros. Ora, todo mundo "viu" a famosa obra de Ernest Heminguay. Este escritor vem sendo perseguido pela fama desde os primeiros passos na arte da novela. Seu conto "Killers", historia de "gangsters", foi considerado, depois do "I'm a Fool", de Sherwood Anderson, o melhor conto da literatura americana.

Heminguay habituou-se a viver em Paris. E' um dos escritores que Paris conhece e estima. Vemo-lo frequentemente aparecer nas cronicas literarias e sociais. Ultimamente, um jornal parisiense divulgou as definições de socialismo, fascismo, comunismo e economia dirigida, enunciadas pelo famoso escritor. Vale a pena conhece-las.

Socialismo — disse Heminguay — é isto: — você tem duas vacas e dá uma ao seu vizinho. Capitalismo é isto: — você tem duas vacas e vende uma para comprar um touro. Fascismo é isto: — você tem duas vacas, vem o governo e toma as duas, prometendo-lhe, em compensação, vender-lhe um pouco de leite desnatado a bom preço. Comunismo é isto: — você tem duas vacas, vem o governo toma as duas e fuzila você. Economia dirigida é isto: — você tem duas vacas, vem o governo e fica com ambas, matando uma, ordenhando outra e... jogando o leite fora.

Como os leitores estão vendo, são definições praticas, formuladas mais com a preocupação de fazer espirito do que de fixar conceito definitivos. Mas a graça é no caso uma sabedoria. Brincando, brincando, Ernest Heminguay disse as coisas como elas são na realidade.

Ernest Heminguay resumiu em meia duzia de palavras tudo quanto os homens têm tentado, há varios seculos, enfeixar em volumes. A definição de comunismo é terrivelmente caustica; a de fascismo, terrivelmente certa. Quem já viveu sob regimes de força está em excelentes condições para dar razão ao romancista. Sob o ponto de vista tecnico é possivel que as definições do autor de "Por quem os sinos dobram" deixem muito a desejar. Sob o ponto de vista pratico, entretanto, elas são irrepreensiveis.

PALAVRA SEM SENTIDO

No momento em que um representante do povo não concorda com a orientação de seu Partido, qual sua obrigação? Renunciar ao mandato, está visto. Não há outro caminho a seguir.

Divergindo de sua agremiação politica, o deputado (ou o vereador) não pode fugir ao dever de devolver sua cadeira a quem de direito.

Mas não é isso que acontece neste belo país de contrastes e confrontos: — no Brasil, quando alguem abandona sua legenda e passa para outra, levando a poltrona que não lhe pertence, há festas, mesa de doce e foguetes, sem falar nos discursos de calorosa saudação ao transfuga.

Antigamente, transfuga significava desertor, traidor, fugitivo. Fugir quer dizer, simplesmente, esconder-se, ausentar-se, escapulir-se, sumir-se. Fugindo à tempestade e a ventos duros (Camões). Hoje em dia, o deputado que se "ausenta" de seu Partido e faz causa comum com o adversario da vespera merece homenagens e flores, como se fosse um heroi de importante façanha...

A falta é tanto mais grave quando o representante do povo deixa a oposição e adere ao situacionismo.

Falha é a lei eleitoral, não prevendo esses casos.

O eleitorado deve merecer respeito na sua escolha. Se, por exemplo, um edil não se submete à disciplina do Partido que o elegeu, a traição atinge, em primeiro lugar, à massa votante.

Em 1933, eleito deputado federal pela chapa "São Paulo Unido", o prof. Jorge Americano, chegando ao Rio, não concordou com a orientação traçada por Alcantara Machado, lider da bancada, que se decidiu pelo apoio dos paulistas à candidatura de Antonio Carlos à presidencia da Camara. Não hesitou o ilustre jurista, renunciando ao seu mandato. Compareceu apenas a duas sessões, no Palacio Tiradentes, tomou um banho em Copacabana e, contente consigo mesmo, regressou a São Paulo.

O que vigora, nos dias que correm, é o apego aos assentos parlamentares e... aos subsidios.

DE CAMAROTE

"SETE DEDOS", SIMPLES EPISODIO

NUM relativamente longo periodo de vinte anos, manteve o Carandirú um alto padrão de presidio modelo, no seu genero, e que atraiu a atenção dos mais eminentes criminalistas do mundo.

Foi, a meu ver, um erro a construção de uma grande Penitenciaria Industrial para atender a uma população carceraria de 70 % de agricultores. Só em 1939 é que se cogitou, timidamente, de corrigir a falha, com a instalação de uma Secção Agricola, em Taubaté. Agora, no governo Garcez, volta José Loureiro Junior a enfrentar, resolutamente, o problema. Nesse sentido, o jovem e brilhante titular foi visitar o modelar Presidio de Neves, em Minas que, nesse terreno, tomou pelo melhor caminho.

Funcionou bem o Carandirú, no primeiros tempos, porque estava aparelhado como perfeita escola profissional, que era com maquinas modernas, e contando com a cooperação de competentes contramestres e professores. Foi realmente admiravel o trabalho de organização de Franklin Piza e Acacio Nogueira. Direção perfeita, tanto na parte tecnica, como disciplinar.

Depois, saiu Piza e, pouco tempo após falecia Acacio. Veio o desgaste das maquinas. O criterio de competencia de contramestres e professores, outrora rigorosamente seguido, foi substituido, nos ultimos tempos, pelo do pistolão partidario, que tudo pode. Segundo se sabe, recentes orçamentos consignaram mofinas verbas ao Carandirú, até para a aquisição de materia prima necessaria às oficinas industriais!

O novo diretor dos Presidios, o ilustre dr. Sebastião Carneiro, que lá está apenas há seis ou sete meses, não poderia, está claro, fazer milagre. A fuga de "Sete Dedos" é, simplesmente, um episódio, a mais, resultante de erros acumulados.

Felizmente, o problema penitenciario está sendo estudado com lucidez e desassombro pelo atual governo.

Oxalá, possa ser logo instalada, no interior, uma prisão agricola, como aquela que o eminente prof. Noé de Azevedo viu num dos Estados norte-americanos: uma fazenda sem muros altos, com apenas uma cerca de arame "page", um portão amplo sem metralhadoras sinistras. Lá dentro, o trabalho quase livre, os clubes esportivos, as oficinas com janelas escancaradas, o cinema, a sala de leitura...

Caberia, em São Paulo, alem dessa Penitenciaria Rural, a transformação do Carandirú — como sugeriu, há tempos, Noé de Azevedo — em Casa de Detenção, conservando suas oficinas e reservando um pavilhão a criminosos reincidentes, que reclamassem tratamento medico especializado.

Parece que esse é o rumo certo.

S.

Quase estrangulada

RIO, 15 (ASAPRESS) — A septuagenaria Elvira Jesus, mãe da atriz Alma Flora, foi encontrada manietada e envolvida numa toalha de banho, quase estrangulada, no interior do quarto em que residia, à rua dos Invalidos. Em estado de coma foi ela conduzida para o Pronto Socorro, onde não pode prestar quaisquer informações.

Acredita-se que a pobre senhora tenha sido assaltada, embora não possua qualquer recursos

NOVO "IMORTAL"

RIO, 15 ("Correio") — Tomou posse ontem na Academia Brasileira de Letras o novo "imortal" jornalista Austregesilo de Ataide, em sucessão ao academico Oliveira Viana. O novo academico foi saudado pelo escritor Mucio Leão, que elogiou as qualidades jornalisticas e pessoais do novo academico.

O fardão e o espadim academicos do sr. Austregesilo de Ataide foram oferecidos pelos membros da bancada pernambucana no Parlamento, tendo a solenidade de entrega sido realizada ontem mesmo, à tarde, num dos salões do Palacio Tiradentes.

Melhoria do Porto de Santos

RIO, 15 (Asapress) — O engenheiro Ildebrando de Araujo Gois, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, submteu ao exame do ministro da Viação os programas de trabalho para os portos do Rio de Janeiro, Recife e Santos, dentro do plano de dragagem e melhorias para 21 portos nacionais.

O plano de serviços para o porto de Santos abrange o periodo de 1951-1955 e é complemento de um programa anterior de obras e aquisições, completado agora com os serviços em questão.

Reunião de gerentes de agencias do Banco do Brasil em São Paulo e Minas Gerais

RIO, 14 (ASAPRESS) — Sob a presidencia do sr. José Etefno, diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil, reunir-se-ão em Ribeirão Preto, nos proximos dias 21 e 22 do corrente, os gerentes de oito filiais daque estabelecimento de credito para a discussão de assuntos de magna importancia para a economia daquela região de São Paulo e do Trangulo Mineiro.

São as seguintes as filhas que se farão representar no referido conclave: Ribeirão Preto, Orlandia e Araguari. Alem dos administradores daqueles Departamentos, estará presente como convidado de honra, o sr. E. Foy, vice-Banck and Trust Company de Nova York, que ora se encontra em nosso país.

Exito no rejuvenescimento de campos agricolas

RIO, 15 (N. P.) — O agronomo e veterinario Alberto Freire do Prado, chefe do Serviço de Terras e Colonização, do Estado do Espirito Santo, comunicou ao ministerio da Agriculutra o resultado das experiencias feitas com plantio de peroba do campo em solo minado de formiga sauva e exausto pela cultura intensiva de café e cereais.

Verificou-se o experimento na bacia hidrografica do Rio Doce, no distrito de Itapina municipio de Colatina. O solo fora anteriormente desflorestado e calcinado, tratado com enxada. Posteriormente, já esgota, foi utilizado para a industria pastoril.

Em tais condições, e sendo o solo muito acidentado, o plantio de peroba do campo deu excelentes resultados, não havendo qualquer trato de cultura. A essencia se apresenta exuberante, tendo os exemplares de dez anos um metro de circunferencia.

Um erro do «Larousse»

ASSIS CINTRA

EM 19 de outubro de 1901, conquistando o premio "Deutsch", Santos Dumont foi proclamado o criador da dirigibilidade dos balões, o inventor da navegação aérea.

Em 12 de novembro de 1906, voando no campo de "Bagatele" (arrabalde de Paris), dirigindo um pequeno aeroplano, por ele construido, e por ele chamado "Demoiselle", Santos Dumont conquistou o titulo de descobridor da navegação aérea com um aparelho mais pesado do que o ar, (aeroplano ou avião). A distancia percorrida foi pequena: 200 metros. O essencial é que o aeroplano voasse, e voou.

A prova aviatoria foi assistida por uma comissão do Aero Clube, outra do Instituto de França, outra do Ministerio da Guerra. Jornalistas e povo aí estiveram. O parecer das comissões foi unanime: no dia 12 de novembro de 1906, com um aparelho mais pesado do que o ar (um aeroplano), Santos Dumont voou no campo de Bagatelle. Em comemoração desse vôo, o Aero Clube mandou construir em Bagatelle um monumento de granito, homenagem prestada a Santos Dumont.

Aero Clube, Instituto de França, Ministerio da Guerra, imprensa, povo de Paris, todos proclamaram que Santos Dumont descobrira a navegação aerea com o mais pesado do que o ar, ou seja, o aeroplano.

Ninguem, nesse tempo (1906), disputou ao jovem brasileiro a gloria que lhe cabia. Depois dele voaram, em aeroplano, Charles [illegible] de março de 1907); Henri Farman, (21 de janeiro de 1908) e Orville Wright, (outubro de 1908). Em julho de 1909, Bleriot atravessou o Mancha, indo de Calais a Douvres, voando no seu aeroplano. E assim a navegação aerea, com aeroplanos e aviões, se tornou uma realidade, progredindo no correr dos anos, até atingir à maravilha, que é a aviação atual.

* * *

Em 1909, o engenheiro francês Clemente Ader reclamou o direito, que julgava ter, de descobridor da aviação. Dizia ele que voara em aeroplano na planicie de "Satory", no dia 14 de outubro de 1897. O seu aeroplano, denominado "Avion", fôra construido com auxilio pecuniario que lhe dera o governo francês. O seu vôo em "Satory" fôra assistido por uma comissão nomeada pelo ministro da Guerra. Suas experiencias começaram no ano de 1890.

O general Mensier, que fôra o presidente da comissão nomeada pelo ministro da Guerra, em 1897, para julgar a invenção de Ader (o vôo do seu aeroplano), entrevistado, em 1909, por um jornal de Paris, declarou que vira o aparelho de Ader voar em "Satory". Então a mesma imprensa que dera a Santos Dumont a gloria de descobridor aereo com o mais pesado que o ar, agora tentava tira-la, para entrega-la ao francês Clemente Ader.

A enciclopedia "Larousse do século XX", no 1.o vol., verbete "aviation", dá a Ader a descoberta que pertence a Santos Dumont. Diz o "Larousse":

— "Em 14 de outubro de 1897, Ader, na planicie de Satory, tinha feito decolar, pela 1.a vez, um avião movido a vapor".

Igual afirmativa fizera a imprensa de Paris e varios escritores que publicaram livros sobre aviação.

Protestando contra o esbulho do direito de Santos Dumont, o brasileiro A. de Miranda Bastos, grande conhecedor do assunto, escreveu:

— "Mas, o que ha de verdade acerca de Ader, que o acatado "Larousse" diz ter sido o autor do "primeiro vôo", e que autores afirmam haver voado 300 metros em Satory, em 1897, na presença duma comissão de oficiais?"

"Clemente Ader foi um precursor inteligente, denodado, infatigavel, que o exagero de maus amigos transformou, mais tarde, em autor da triste aventura de assalto a um titulo que não lhe cabia. Ele tivera, desde pequeno, o gosto pela aerostação...

Estudou depois seriamente a mecanica; e enriqueceu, instalando em Paris a primeira rêde telefonica, e realizando outros trabalhos importantes de engenharia. Dedicou-se então aos aparelhos de navegação aerea".

"E, em 1890, apresentou seu primeiro avião, o "Eole", um grande morcego com asas de seis metros e meio de comprimento, muito interessante, mas que não conseguiu voar. Esgotado de recursos pecuniarios, Ader pediu o auxilio do governo francês, que, de 1896 a 1897, lhe forneceu 700.000 francos para os estudos e a construção do "Avion". Terminado este, o inventor solicitou a designação duma comissão oficial e, perante a mesma, realizou ensaios, sobre os quais se lavrou um relatorio, que, apresentado ao ministro da Guerra, motivou a suspensão total do auxilio do governo a Ader, e a consequente interrupção definitiva dos trabalhos. O ato do ministro, logicamente, não podia ser senão um reflexo da opinião exarada no documento pelos tecnicos que assistiram às tentativas do "Avion". E com o tempo, o caso foi quase esquecido".

"Passam-se os anos. Santos Dumont triunfa em Bagatelle. Farman, Bleriot, Delagrange, voam tambem. A publicidade organizada lança os Wright. Eis quando, a alguns intimos de Ader, ocorre a idéia de reivindicar para este a prioridade do vôo do mais pesado que o ar. Nos jornais aparecem escritos espalhafatosos sobre aquele que os articulistas denominavam "um grande esquecido". O proprio Ader publica um livro para protestar contra a "atitude inqualificavel do ministro da Guerra que se negara a continuar ajudando-o, apesar do exito indiscutivel da experiencia oficial de 14 de outubro de 1897".

"Achava-se a opinião publica já seriamente impressionada, quando surge outro documento, de importancia excepcional: o general Mensier, então octogenario, que presidira a comissão e redigira o relatorio de treze anos antes, declara, numa entrevista, que o "Avion" voara na tarde de 14 de outubro de 1897. Ele o vira "nitidamente" deixar o solo, fato constatado após pela inspeção do terreno, "e seguir assim a pista cerca de duzentos metros".

A ser isso verdade — e suficientes credencias tinha para o caso quem o declarava — um verdadeiro crime de lesa-patria fôra cometido pelo ministro da Guerra, abandonando o inventor compatriota no justo momento em que seus trabalhos se manifestavam eficientes!"

Levantam-se criticas violentas. E, no "Eclair", de 16 de novembro de 1910, Ernest Archdeacon escreve, um artigo sob o titulo "Qui a volé le premier?"

— "Não tendo absolutamente a intenção de constituir-me defensor dos nossos Ministerios da Guerra passados, pois se tivesse tempo para dizer aqui tudo o que sei, as autoridades militares ouviriam coisas bem desagradaveis".

"Mas outro é o motivo que me guia, levantando esta questão de Ader: o zelo pelo restabelecimento duma verdade histórica que deveria estar de longa data esclarecida..."

"Fui encarregado, sucessivamente, pelo "Aero Clube", pela "Liga Nacional Aerea", pela "Academia dos Esportes", de procurar a elucidação deste ponto historico. A idéia me veio, muito naturalmente, que se o ministro da Guerra tinha, de subito, interrompido toda subvenção a Ader, após as experiencias de Satory, é porque devia ter para isto razões, boas ou más..."

"Acho que é mais do que tempo que esta questão de Ader seja definitivamente esclarecida".

D'Estournelles de Constant, por outro lado, em um capitulo do seu livro "Pour l'aviation", assim se expressa:

— "Esta experiencia (a de Satory", foi interpretada pelo sr. Ader como um sucesso... pelo ministro da Guerra de então, general Billot, como um revés. A decisão do general Billot não foi portanto fundamentada. Pesa, pois, sobre a sua administração, uma séria responsabilidade, que os seus amigos devem procurar aliviar da sua memoria".

"Cremos interpretar o desejo geral, pedindo ao atual ministro da Guerra a abertura dum inquerito sobre as condições das experiencias de "Satory", no momento em que foram abandonadas. Se a administração está sendo acusada erradamente, seu interesse é defender-se. No caso contrario, seu dever é conceder ao sr. Ader, ainda vivo, uma satisfação moral, bem legitima, em reconhecimento ao valor dos seus ensaios. Não se pode admitir, com efeito, que se perpetue, seja em detrimento do Ministerio da Guerra, seja em detrimento dos nossos inventores e da ciencia, uma lenda impenetravel sobre acontecimentos contemporaneos. Iremos criar, no século XX, uma "Mascara de Ferro" da Aviação?"

Impressionado com a justeza da argumentação, o general Brun, então na pasta da Guerra, compreende que não é mais possivel manter em segredo o relatorio de 1897, e autoriza a sua publicação. O resultado é uma triste desilusão para os ingenuos partidarios de Ader, e um grande ridiculo para este e para o general Mensier, presidente da comissão de 1897. Uma comissão presidida pelo general Mensier, tinha como membros o general de Divisão Delambre, inspetor geral permanente dos trabalhos de engenharia das costas; o general Grillon, comandante da brigada de engenharia do governo militar de Paris; os srs. Sarreau e Léauté, membros do Instituto e professores de mecanica da Escola Politecnica.

* * *

O parecer da comissão, datado em 21 de outubro de 1897, recebeu o titulo de "Relatorio dos ensaios do aparelho de aviação do sr. Clemente Ader", e foi assinado por generais e por professores da Escola Politecnica. E' ele um golpe de morte na pretensão daqueles que dão ao francês Clemente Ader a prioridade da "navegação aerea pelo mais pesado que o ar".

O relatorio apresentado ao ministro da Guerra em 21 de outubro de 1897, diz que o aparelho "Avion", inventado por Clemente Ader, não voou na planicie de Sartory, na tarde de 14 de outubro de 1897.

Então, o "Larousse do século XX" e outros escritores que dão a prioridade do vôo em aeroplano ao francês Clemente Ader, tirando essa prioridade de Santos Dumont, estão errados.

E nesse erro, ha um atentado contra a gloria de Santos Dumont.

O brilhante escritor A. de Miranda Bastos destruiu, com os profundos conhecimentos que tem sobre assuntos de aviação, a prioridade do francês Clemente Ader no vôo do mais pesado que o ar. E provou que essa prioridade pertence a Santos Dumont.

Entretanto, ha brasileiros que, confiados na "sabedoria" do "Larousse do século XX", dizem que Ader é o pioneiro da navegação aerea, com o mais pesado do que o ar.

Um desses brasileiros, discutindo comigo, disse-me:

— "Você quer saber mais que o "Larousse?"

O "Larousse" diz que foi Ader o primeiro que voou em aeroplano".

A esse cidadão e outros, a resposta é esta:

— O "Larousse" está errado.

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 77

REDAÇÃO
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

VALE CABRAL E O FOLCLORE

(CONTINUAÇÃO) PROF. SILVIO JULIO

Gato ruivo do que usa disto cuida

Casar é bom não casar é melhor.

Os justos são bons e misericordiosos.

Quem por amor do amigo não faz caso de sofrer qualquer dano este é justo.

Quem tem coração fiel guarda o segredo que seu amigo lhe confiou.

Uma boa ação numa fica sem recompensa.

Quem muito aprendeu sabe falar com sabedoria.

Instrução e sabedoria dão vida feliz a quem as possui.

A boca que profere uma mentira mata a alma.

O caluniador oculto faz como a serpente que morde a traição.

Resposta branda amacia a raiva, linguagem pura provoca furor.

O amigo impio atrai o seu amigo e o faz entrar no mau caminho.

Quem recusa instruir-se cairá na desgraça.

E' mais de estimar um menino pobre e bom do que um rei insensato.

Dize-me com quem andas que te direi as manhas que tens.

Quem ama o feio bonito lhe parece.

Quem compra e mente sua bolsa o sente.

Quando a desconfiança nasce aparece o amor.

A ociosidade é mãe de todos os vicios.

Casa de ferreiro espeto de pau.

Festas acabadas musicos a pé.

O caminho dos justos é como o sol que nasce, a vereda dos impios é tenebrosa.

A necessidade é boa mestra, mas às vezes é cruel.

Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga.

Não é por se acordar cedo que se madruga muito.

A galinha do meu visinho sempre é mais gorda do que a minha.

O sinal mais evidente da sabedoria é o estar sempre de bom humor.

O verdadeiro rico é o que se contenta com o que tem.

Quem não tem fortuna na cama quebra as pernas.

Quem é infeliz cai de costas e quebra o nariz.

Quem com porcos se mistura farelos come.

Uma mão lava a outra e ambas lavam o rosto.

Quem seu inimigo poupa nas mãos lhe morre.

O que custa pouco dá-se bom mercado.

Cada um sabe de si, Deus de todos.

Quem não bebe na taberna folga nela.

Cada um é que sabe onde lhe aperta a fivela.

Quem vê as barbas do seu vizinho arder põe as suas de molho.

Quem por si me julga a mim não me ofende.

Não te firmes na tua prudencia e não seja sabio aos seus proprios olhos.

Não te deixes seduzir, maus discursos corrompem os bons costumes.

Na adversidade é que se conhecem os amigos.

Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo.

A fome e o frio metem a lebre a caminho.

Não ha bem que sempre dure nem mal que se não acabe.

Quem nasceu para dez reis nunca chegará dois vintens.

O que os olhos não vêem coração não padece.

O espinho que tem de picar de pequeno traz a ponta.

O casamento e a mortalha no céu se talha.

Gato que nunca comeu azeite quando come se lambuza.

Se queres ver o vilão metelhe o cargo na mão.

A morte é certa e a hora incerta.

Um invejoso nunca medrou nem quem ao pé dele morou.

Mais se enfada quem suja na casa do que quem a limpa.

O pior surdo é aquele que não quer ouvir.

Quem não arrisca não perde nem ganha.

Uma ovelha má deita um rebanho a perder.

Antes ser desejado do que ser aborrecido.

Na boca do mentiroso o certo se faz duvidoso.

Agua mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Fui a casa de meu vizinho me envergonhei vim na minha me arremediei.

Boa romaria faz quem em sua casa fica em paz.

Cesteiro que faz um cesto faz um cento achando cipó e tempo.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Quem tem telhado de vidro não atira no do vizinho.

Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão.

Quem vem ser chamado tambem vai sem ser mandado.

Não é oportuno, em conferencia improvisada e não escrita qual a que neste momento faço, comparar cada um destes velhos e vulgares ditados com seus iguais e suas variantes em latim, italiano, espanhol, francês etc. E' trabalho facil e já esgotado. Basta a consulta a conhecidas coleções de brasileiros, portugueses, catalães, galegos, romanos e mil para comprovar o que afirmo. Antonio Delicado, Francisco Manuel de Melo, Teófilo Braga, Leite de Vasconcelos, Ladislau Batalha, o marquês de Santillana, "el maestro Korreas", Rodrigues Marin, Antoine Oudin, Quitard, Martel, estes e centenas de outros que conheceis não me deixam mentir.

Pois bem; o maior dos documentos folcloricos dos sete a nove cadernitos inéditos e impublicaveis de Vale Cabral é esse imprestavel adagiario, colhido não se sabe como nem por que processo.

As quadrinhas, canções, brinquedos esparsos que encontramos nos apontamentos epigráficos e históricos, sem nenhum método, revelam que Vale Cabral talvez pensasse aproveitá-los um dia futuro, não que fosse folclorista como um Silvio Romero, um Pereira da Costa, um Manuel Querino. Não; ele jamais mostrou andar informado da tecnica psicodemológica que, desde os irmãos Grimm, cada hora se aperfeiçoava na Europa.

Ora, muito antes de preocuparse Vale Cabral com Folclore, esta ciencia adquirira na Alemanha, na Inglaterra, na França, na Italia, na Espanha, na Russia, em todos os paises europeus, admiravel desenvolvimento. O próprio Portugal, sempre modesto em suas atividades culturais no século XIX, possuia, dentro dos vinte anos que precederam o decenio 1880-1890, obras interessantes de Folclore. Por que admitir então que o pouco e pobre arquivo de nótulas manuscritas de Vale Cabral lhe conceda o alto título que coube a um Leite de Vasconcelos, a um Teófilo Braga, a um Alexandre Afanasiev, a um Benfey, a um Gaston Paris? Não é possivel pretender atenuar a anemia daquelas saltitadas e misturadas anemicas e inconexas notinhas com alusões ao tempo em que as tomou Vale Cabral. Já em seus dias o Folclore achava-se vitorioso, aprofundado, rico de coleções, classificações e interpretações, em pleno progresso, e isto no Brasil, na década 1880-1890, era sabido de Silvio Romero e quiçá de algum outro intelectual.

Fora dos caderninhos manuscritos de Vale Cabral, onde o Folclore é matéria de pouca importancia e minimo préstimo, consta que, impressos, seus trabalhos psico-demológicos são dois: **Achegas aos estudos do Folclore brasileiro e Canções populares da Bahia,** ambos divulgados em sua revista de curta vida "Gazeta Literária do Rio de Janeiro".

A revista de Vale Cabral não me parece que fosse publicação de ativa influencia no meio literario do Brasil. Em nossas bibliotecas só existe por milagre. Anda extraviada no matagal da que se ergue na avenida Rio Branco, de sorte que hoje ninguem conhece o seu paradeiro. Os que agora citam os dois trabalhos, citam-nos quase sempre por informação. Que ensinavam? Que revelavam? O impoluto e de fato sábio Basílio de Magalhães leu-os e não se impressionou com eles. Não os considerou lições indispensaveis e modelares.

A "Gazeta Literaria" publicouse em 1883-1884. Nesse ano, Vale Cabral **deixou disperso** em suas paginas **um deficiente cancioneiro baiano.** Eis o que pensa o insigne mestre Basílio Magalhães da coletanea publicada por Vale Cabral na sua revista. A' opinião de Basílio de Magalhães jamais falta base direta e integralissima probidade.

Creio que os autores da noticia de existirem na "Gazeta Literaria" dois trabalhos de Vale Cabral a respeito de Folclore (**"Achegas aos estudos do Folclore brasileiro e Canções populares da Bahia**) copiam, em maioria, o que diz o grande investigador de **O folclore no Brasil,** fugindo, porém, de repetir-lhe a critica sempre corajosa e correta.

Ora, enquanto não admira a coletanea de canções baianas, Basílio de Magalhães acha **preciosas as Achegas aos estudos do Folclore brasileiro.** Não alcancei vê-las. Não se encontram em lugar nenhum de nossas bibliotecas publicas. Aceito, assim, a sentença de meu querido e imparcial amigo Basílio de Magalhães, homem de caráter, talento e universal erudição.

Cumpre-me, todavia, indigitarlhes a data: 1883-1884. Chegou meio tarde o pesquisador baiano. E' posterior à ingente, bela e orientada labuta folclorica de Silvio Romero. Nada lhe acrescenta. Acredito que essas **Achegas aos estudos do Folclore brasileiro** não tenham influido no progresso de nossa demo-psicologia. Se a guiassem, abrindo-lhe novos rumos, alguem as aproveitaria e as citaria extensamente. Isto não aconteceu.

No Brasil só existe Folclore autentico e cientifico a partir de Silvio Romero. Todos os que, casualmente, se referiram a pontos da Psico-demologia entre nós, ou faziam literatura ou faziam etnografia. Não tinham consciencia da materia que em outros paises já atingira, pelos começos do seculo XIX, respeitavel desenvolvimento. O pior é que, lado a lado com Silvio Romero, Pereira da Costa, João Ribeiro, Amadeu Amaral, Basílio de Magalhães, Gustavo Barroso, Camara Cascudo, Joaquim Ribeiro e varios técnicos, continuaram e continuam a mover-se e a tudo mover os diletantes das experiencias, cujas invenções desviaram e deturpam o caráter positivo do Folclore de um Ramon Menéndez Pidal, de um Arnold Van Gennep, de um Alexandre Krappe, de um Juan Alfonso Carrizo.

Este Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore, suponho, não se reune para ouvir ditirambos infundados, hipocrisias diplomaticas, salamaleques ao bairrismo de quem quer que seja. Eu nasci em Pernambuco, mas fui criado ou educado no Rio de Janeiro, e vivi anos no Rio Grande do Sul e no Ceará. Sou um homem livre de fronteiras. Reconheço a grandeza de quem a possuir. Digo-o, porque nesta Capital do Brasil há convenções e interesses que invadem assembléias desta natureza, para ocultar um Basílio de Magalhães e para não avivar a memoria de um João Ribeiro, e tambem para premiar os espertos que do Folclore extraem comissões, viagens, regalias. A estes interessaria que subisse eu a esta tribuna e, agradando à representação baiana, contasse hinos à demo-psicologia de Vale Cabral. Com que raiva me ouvem as cristalinas verdades que vos digo!.

Vós, os da **provincia,** não conheceis de todo a verdade sobre o Rio de Janeiro. Barbaro, não a taparei com a peneira das conveniencias. Aqui, o Folclore está sendo propriedade de certos aproveitadores que o industrializam habilissimamente. Tais elementos não gostam do que faço agora neste recinto.

— "Seu" Silvio Julio não deve ser selvagem; não tem civilização e quer derrubar tudo.

— O que ele merece é uma injeção de estriquinina.

Depois da missão cumprida, sujeito-me à raiva dos donos do Folclore brasileiro. Eu já prestei o meu serviço à verdade. Sinto-me satisfeito.

O invejavel é que, como folclorista, Vale Cabral tem escasso merecimento. Foi pouco acertado que o incluissem nas comemorações do Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore. Festeje-o a Biblioteca Nacional. Festeje-o o DASP. Festeje-o o Instituto Historico. Festeje-o o seu panegirista José Honorio Rodrigues, que o pinta criador e reformador, mestre de metodologistas, etc. Não os psico-demologas do Brasil, que nada lhe devem.

Perdoem-me os baianos tanta sinceridade. Desculpem-me os colegas presentes a franqueza. Eu entendo que o Brasil necessita de inteira revisão de seus valores: na politica, na literatura, na arte, no Folclore, em tudo. Prefiro a brutal verdade aos falsos elogios da hipocrisia. Em ciencia, se não há positiva e brava liberdade de pensamento, nunca se chega a nenhum fim nobre, humano e superior, às miserias do transitorio e do sectário.

DENOMINAÇÕES EXTRA-OFICIAIS DE CIDADES DE S. PAULO

JOSE' ALBERTINO RODRIGUES

(Conclusão)

Poucos são os exemplos colhidos de cognomes depreciativos dados a cidades. Isso porque esses cognomes em geral são dados aos seus habitantes. Um caso tipico é o de Monte Alto, cidade vizinha de Jaboticabal e que vem tendo muito incremento nos ultimos anos, devido principalmente à cultura em larga escala de tomate no Municipio. Por esse motivo e devido à rivalidade existente entre essas duas cidades, os habitantes de Jaboticabal referem-se muitas vezes a Monte Alto como Tomatópolis. Isso era relativamente comum entre os estudantes do Colegio Estadual de Jaboticabal quando era frequentado tambem por jovens de Monte Alto, quando esta cidade não possuia ainda estabelecimento escolar desse tipo.

Outro caso é o de Caçapava. Esta cidade valparaibana é sede do 60.o Regimento de Infantaria e conta-se que os soldados que se viam obrigados a permanecer, muitas vezes contra sua propria vontade, no lugar, nos momentos de maior nostalgia chamavam a cidade de "Terra do Sapo", devido a existencia de alguns batraquios no jardim local. Esse epiteto parecer ter ocorrido já com relação a outras cidades, tal como Bebedouro.

Campinas, cidade de pretensa fidalguia, é tida e havida como tendo uma sociedade fechada, naturalmente com relação a algumas camadas da população. A esse respeito é significativo o depoimento que segue, de uma moça, atualmente residindo em São Paulo e que estudou durante três anos em Campinas e cuja familia tambem esteve estabelecida na cidade durante algum tempo. Diz ela:

"Sei por experiencia propria que para entrar na sociedade é muito dificil. E' dificil fazer amizades. A gente fica conhecendo uma pessoa, pensa que conhece, mas no dia seguinte encontra-se com ela na rua e ela não cumprimenta. E' uma sociedade pouco acolhedora, fechada a estranhos."

Campinas considera-se em geral como a verdadeira capital do interior paulista. Ainda este ano, quando sairam os primeiros resultados do Recenseamento de 1950, um jornal da capital publicou uma noticia do seu correspondente em Campinas, que dizia: "Pelo ultimo censo a "Princesa d'Oeste" é a mais populosa cidade do interior do Estado". Isso não obstante Santos ter registrado uma população maior que a de Campinas. A proposito, conta-se uma anedota bastante significativa. Um grupo de estudantes campineiros teria feito uma viagem de recreio aos Estados Unidos e assim que chegou a Nova York, o chefe da caravana, que não era estudante, dizia a todos como primeira advertencia para que não fossem descortezes para com os americanos: — "Precisamos ser muito diplomatas e usar muito tato para não ofender os americanos. Assim, por exemplo, se eles disserem que Nova York é maior que Camninas, vocês não digam que isso não é verdade..." Assim como é chamada "cidade tradicional", não é uma sociedade fechada apenas para os brancos. Mais do que estes, sentem-no as pessoas de cor, que criaram tambem um cognome para Campinas: "Cidade do Preconceito".

Finalmente, um exemplo com relação a Queluz. Situada no Vale do Paraiba, teve já os seus tempos de apogeu e ultimamente, enquanto outras cidades mais novas, mercê de condições economicas mais satisfatorias, podem desfrutar de novos confortos que a civilização oferece, esses melhoramentos embora existam em cidades tal como Queluz, não correspondem plenamente às expectativas. Assim é que foi colhido o seguinte com relação a esta cidade:

"Queluz, terra que não produz,
De dia não tem agua,
De noite não tem luz."

Parece que estes versos não são ditos somente com relação a essa cidade. Uma pessoa que já residiu no nordeste brasileiro, lembra-se de ter ouvido algo semelhante naquela região.

Com relação aos apelidos dados aos moradores de uma cidade alguns exemplos podem ser citados. A universalidade desse fato já foi referida linhas atrás. São relativamente conhecidos exemplos com relação a habitantes de diversos Estados da federação e alguma coisa já foi escrito a respeito. (19) Joaquim Ribeiro já citado, registra alguns versos refletindo a rivalidade que existiu outrora entre São Paulo e Taubaté. Assim, dizia-se:

"Paulista
a perder de vista."

E retrucava-se:

"Paulista de Taubaté,
Libera nos, Dominé."

ou então:

"Paulista de Taubaté,
Cavalo pangaré,

Uma variante foi registrada deste ultimo tipo, que é a seguinte:

"De gente de Taubaté,
De cavalo pangaré,
Libera nois dominé."

Diversos exemplos com relação a cidade do Vale do Paraiba, foram registrados. Assim, os habitantes de Aparecida do Norte são chamados "gamela"; os de Cachoeira, "barriga-dagua"; de Lorena, "crista"; de Pindamonhangaba, "cata osso"; de Queluz, "paneleiro" ou "panela"; de São José dos Campos, "formigueiro"; e de Guaratinguetá, "tranca". Com relação a esta cidade, conta-se que, depois da instalação da Escola Tecnica de Aviação, situada nos seus arredores, apelidou-se os alunos dessa escola de coca-cola", devido a cor de seus uniformes e estes, em revide, apelidaram as moças de Guaratinguetá de "guaraina".

Com relação a outras cidades do Estado, conta-se o de Araraquara como "lixaquara", Descalvado como "cata-coquinho", Pirassununga de "curimbatá". Em disputas futebolisticas de quadros paulistas com quadros santistas, é comum ouvir-se referencias a estes ultimos como "peixeiros" ou então "caranguejeiros". Por outro lado, os moradores de São Vicente geralmente são chamados pelos seus vizinhos santistas de calunga. — Finalmente, cite-se o apelido dos moradores de Tietê — "barriga-verde" — que é o mesmo dado aos moradores do Estado de Santa Catarina.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES DO "ESPIRITO DE CIDADE"

O termo aqui é emprestado do dr. Paulo Barra, que o empregou em cronica lida em "Idéias e Fatos" na Radio Clube de Ribeirão Preto em 18 de julho de 1949 e publicada no dia seguinte pelo jornal "A Cidade". Carateriza o "espirito de cidade" como "essa especie de "fisionomia" caraterística de cada comunidade". E dando seu depoimento sobre Ribeirão Preto diz: "Sobre esse aspecto (o "espirito de cidade") muita coisa temos lido e ouvido de Ribeirão Preto: somos bons, accessiveis, braços abertos a todos que demandam este precioso rincão Paulista... Nosso bairrismo se desenvolve no sentido elevado do amor á terra, sem aquela vaidade tola dos que contemplam apenas o que é seu".

As manifestações de bairrismo pode-se dizer que são carateristicas de quase todas as cidades paulistas que possuem já um "esprit de corps" que lhe dá um sentimento de unidade grupal a que se referiu. Algumas dessas manifestações se procurará analisar em seguida.

Os **slogans** constituem frases que muitas vezes substituem os cognomes, ou melhor, constituem cognomes mais extensos e que, tal como aquêles, tornam-se lugares comuns, um patrimonio coletivo. Assim é o já referido com relação a São Paulo: "O maior centro industrial da America Latina". Ribeirão Preto que é uma das cidades que parece ter maior numero de cognomes ,tambem possui considerável numero de **slogans.** Cerca de três anos atrás, o prefeito dessa cidade, com a cooperação da imprensa e radio locais iniciou uma campanha no sentido de que fossem sugeridas frases tipo **slogans,** as melhores das quais seriam adotadas para servirem de legendas nos ônibus urbanos e interurbanos, jornais, radios, etc. Varias foram as sugestões feitas, tanto de iniciativa oficial como não-oficial. No entanto um cognome já era bastante conhecido graças à sua divulgação quase que diária pela estação de rádio local, qual seja "Cidade padrão de progresso no coração do Brasil".

Outra manifestação desse "espirito de cidade" é a que diz respeito às qualidades "cativantes" e "inegualáveis" da agua local. E' igualmente um traço que se observa tambem fora de São Paulo. Assim é que Joaquim Ribeiro em trabalho já citado, lembra o seguinte provérbio, "popularissimo no extremo-norte do país":

"Quem veio ao Pará parou, bebeu assaí ficou". (2)

Ribeirão Preto tem um distico nesse sentido que revela, nas palavras de um escritor local, o dr. Albino de Camargo Neto, o "caráter de terra de ninguem e terra de todo-o-mundo". E' o seguinte:

— Até a volta: Quem bebe agua do Rio Pardo vai mas volta (2).

De Bebedouro tambem se diz: "Quem bebe água de Bebedouro volta sempre". Rui Pereira Nunes, registrou igualmente o seguinte a respeito de Itaquaquecetuba, registrando um depoimento de um morador local.

"Faz tambem a apologia da vila, contando a lenda do rio Tipoia, um afluente do Tietê, cujas aguas têm a faculdade de prender ao lugar o forasteiro que nelas se dessedentar. "Quem beber a água do Tipóia volta para Itaquaquecetuba e tanto mais depressa quanto maior o orgulho com que se afastou". (5).

Existem ainda cidades que se tornam bastante conhecidas pela qualidade "inigualavel" de alguns produtos locais, produtos êsses usados para os momentos de lazer ou a fim de satisfazer algum vicio e cuja fama "corre mundo". Assim, no primeiro caso, as famosas pingas de Pirassununga e de Piracicaba e, no segundo, o fumo de Tietê.

Esse "espirito de cidade" adquire muitas vezes um carater pratico e sua divulgação e defesa é entregue às chamadas "Sociedade Amiga da Cidade "existentes em diversas cidades paulistas Ou então organizam-se campanhas nesse sentido, tal como ocorreu em Aracatuba no ano passado, quando foi levada efeito a "Campanha Pró-divulgação e engrandecimento de Araçatuba". (25).

CONCLUSÕES

Dois tipos de conclusão sugerem este trabalho: teoria e praticas.

Teorias:

Partindo-se da hipotese preliminar anteriormente citada, pode-se dizer que os cognomes apreciativos revelam a concepção que uma cidade tem de si mesma, enquanto que os cognomes ou apelidos depreciativos revelam a concepção que têm da cidade e seus habitantes, pessoas de outras regiões.

Alem disso, esses cognomes, até certo ponto, tentam revelar o **ethos** de uma cidade, adotando-se a conceituação de Sumner que fala de **ethos** ou "carater do grupo". Para esse autor, é "a totalidade de traços caracteristicos pelos quais um grupo se individualizava e diferenciava de outros" lembrando o significado que tinham esse termo para os gregos. (26). Usando-se ainda a terminologia de Sumner, pode-se dizer que, estabelecidos assim um **ethos** para cada cidade, decorre daí um sentimento de etnocentrismo que resulta no estabelecimento mais ou menos rigido de uma linha divisoria entre "nosso-grupo" e "grupo-de fora", que agiriam como um mecanismo de defesa adotado pelo grupo — neste caso a cidade — em face da ameaça constante da ação competidora de uma ou mais cidades vizinhas.

Praticas:

Um estudo como êste, um tipo de **survey** das denominações extra-oficiais de cidades de São Paulo, não pode no entanto apresentar generalizações válidas e significativas. Para cobrir essa dificiência é mister que se faça diversos "estudos de caso" examinando-se essas denominações dentro do contexto social do grupo denominado. (27). E o que se sugere aos membros do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore: que seus membros realizem estudos desse tipo em suas comunidades e assim poderão ser feitas interpretações que permitam generalizações válidas para todo o Brasil.

NOTAS BIOGRAFICAS

Concorreram com informações valiosas e indispensáveis para a feitura deste trabalho, as seguintes pessoas a quem o autor renova seus agradecimentos: — Ada Natal, Alvaro de Melo Rosario, Antonio Gonsales Sobrinho, Conceição Borges Ribeiro, Fernando Gandra, Frank Goldman, Jamile Japur, Jonas Rodrigues, José de Almeida Rodrigues, Leonor de Arruda Botelho, Lealcia Thenn de Barros, Orlando Figueiredo, Ruth Guimarães e Wanderley Racy.

1 — **Vide** William Graham Sumner, **Folkways,** Estudo Sociologico dos Costumes, Livraria Martins **Editora** S. A., São Paulo, 1950, Tomo I, pp. 40-41.

2 — Oracy Nogueira, "A Concepção, que uma cidade tem de si mesma (Sugestões para uma pesquisa)". "Correio Folclorico", n.o 37 (**Correio Paulistano, 17-10-1950**).

3 — W. G. Sumner, **ob. cit.,** Tomo I, p. 45.

4 — **Vide** por exemplo a reportagem de Jorge Leite Silva, intitulada "Vasta região seria beneficiada com a criação de uma Escola Normal Oficial em Bragança Paulista", publicada na **Folha da Manhã, São Paulo,** 3-12-1950.

5 — **Vide Jornal de São Paulo,** 9-9-1947.

6 — Martins Fontes, "Santos", **Correio Paulistano,** 28-1-1951.

7 — **Diario de São Paulo,** 21-12-1947, reportagem sobre a cidade, lida no dia anterior, no programa "Hora dos Municipios", na Radio Tupi de São Paulo.

8 — **Idem,** 15-8-1948, idem.

9 — Conforme um cartaz existente na estação de Jundiaí — (E. F. S. J.).

10 — **Diario de São Paulo,** 11-1-1950, idem.

11 — Sobre esse conceito, vide adiante.

12 — **Diario de São Paulo,** 29-8-1948, idem.

13 — **Cidade das Rosas,** Revista Comemorativa ao 120.o Aniversario de Jaboticabal ,ano 1, n.o 1, Jaboticabal, 16-7-1948, pp. 50-59.

14 — **Vide** Affonso D'Escragnole Taunay, **Guia do Museu Republicano "Convenção de Itu",** Ind. Grafica Siqueira, São Paulo, 1946.

15 — Oracy Nogueira, **loc. cit.**

16 — Trabalho pratico intitulado "Estudo de uma cidade do interior", apresentado à cadeira de "Introdução à Sociologia", da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo.

17 — Joaquim Ribeiro, **Folklore dos Bandeirantes,** Liv. José Olimpio Editora (Coleção Documentos Brasileiros, n. 53), Rio, 1946, p. 104.

18 — **Vide,** por exemplo: Bernardino José de Sousa, **Onomastica Geral da Geographia Brasileira** (3.a edição da **Nomenclatura Geographica Peculiar do Brasil**), Bahia, Secção Graphica da Escola de Aprendizes Artifices, 1927, **passim;** Gustavo Barroso, **Através dos Folk-lores,** Cia. Melhoramentos, São Paulo, s|d. pp. 28-36.

19 — Jaquim Ribeiro, **ob. cit. pp.** 103-104.

20 — **Ibidem,** p. 55.

21 — Albino de **Camargo Neto,** "Traços da psicologia de **Ribeirão Preto", A Tarde,** Ribeirão Preto, 28-3-1947.

22 — Trabalho pratico intitulado "A Idéia que uma Comunidade faz de si mesma", apresentado à cadeira de "Introdução à **Sociologia**", Escola de **Sociologia e Politica de São Paulo,** 1950. **Original consultado com** permissão do autor.

23 — **A Comarca,** Araçatuba, 21-12-1950.

24 — W. G. Sumner, **ob. cit.,** Tomo I, p. 106.

25 — E' o que faz o prof. Oracy Nogueira em seu estudo **sobre a** comunidade de Itapetininga, **ainda não** publicado.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DO CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

Dia 21, às 20,30 horas, no Salão Nobre do Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo, será realizada a sessão solene de entrega de certificados aos alunos que frequentaram o Curso de Tecnicas de Pesquisa Social, ministrado pelo professor Oracy Nogueira, sob o patrocinio da Comissão Paulista de Folclore, do I. B. S. C. C. e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade". Pede-se o comparecimento dos referidos alunos na Biblioteca do Conservatório até o próximo dia 20 do corrente.

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

3.a aula — LINGUAGEM DESCRITIVA (OBJETIVA, CIENTIFICA) E LINGUAGEM APRECIATIVA (SUBJETIVA, EXPRESSIVA)

PROF. ORACY NOGUEIRA

(Continuação)

O estudo dos simbolos tende a despertar a consciencia do estudioso para varios aspectos da relação entre o simbolo e o simbolizado: — 1.o — O simbolo não é o simbolizado, embora o homem se comporte frequentemente como se o simbolo fosse o que ele simboliza. Em outras palavras, não há uma relação necessaria entre o simbolo e o simbolizado. Como já se tem feito notar, ninguem, a não ser, talvez, algum louco, jamais tentou dormir na palavra "cama"; viajar na palavra "automovel", ou comer a palavra "pão". 2.o — O simbolo não representa todo o objeto. Ele representa certos carateristicos abstraidos, isolados mentalmente, do objeto. 3.o — O simbolo é um sinal capaz de representar outro sinal e o processo de representação de um simbolo por outro pode levar aos mais variados graus de abstração.

A ciencia é um esforço de acumulação e sistematização de informações não apenas sobre os aspectos mais superficiais, mas tambem sobre o funcionamento do mundo — tanto fisico como social. Ela representa um esforço de comunicação e é nesse sentido que se diz que toda a ciencia procura ser uma linguagem perfeita. Tal resultado somente é possivel na medida em que os pontos de vista pessoais, as impressões subjetivas, são afastados do campo cientifico em favor das descrições e afirmações precisas, objetivas, impessoais, plenas de significação extensionais. Daí, o interesse dos cientistas pela mensurações e pelas formulas matematicas, onde quer que possam emprega-las.

A importancia da linguagem no trabalho cientifico ressalta, ainda, da consideração do fato de que o metodo cientifico consiste, essencialmente, na formulação de questões ou problemas, na observação dos fenomenos, no relato minucioso e cuidadoso dos resultados da observação e na revisão de idéias, opiniões e crenças, à luz das conclusões resultados.

As ciencias sociais ainda estão longe de atingir a eficiencia das chamadas "ciencias naturais". Ainda não podem, portanto, usar medidas e formulas com a mesma frequencia e a mesma confiança com que estas são empregadas, por exemplo, na fisica e na quimica. No entanto, já se faz um esforço sistematico para dar, à apresentação dos seus dados, um carater mais objetivo, menos pessoal e menos arbitrario. Uma das providencias adotadas, para atingir esse objetivo, tem consistido na eliminação progressiva, dos relatorios de pesquisa e dos simples registros de dados, de termos cujos significados sejam meramente pesosais e que indiquem, portanto, não os carateristicos das situações, objeto ou fenomenos a que se referem, mas antes as impressões por estes causadas ao observador. Na medida do possivel, tais termos são eliminados e substituidos pelos carateristicos objetivos que levaram à inferencia por eles assinalada. Vejamos, por exemplo, a seguinte afirmação: — "A sala onde encontramos o entrevistado estava **suja**". Já indicamos como o adjetivo "sujo" ou "suja" se refere a uma impressão do observador e à qual podem corresponder diferentes impressões de outros observadores. Daí a conveniencia de substituir, nos registros e dados, afirmações como a referida pela descrição da situação que levou o observador à impressão representada pelo referido adjetivo. Assim, a afirmação "a sala estava suja" talvez tenha resultado da seguinte situação, em que a encontrou o observador: — "Enquanto conversavamos com o entrevistado, este deixava cair sobre o chão as cinzas do seu cigarro. Aqui e ali, viam-se restos de cigarros apagados, fragmentos de papel e residuos da madeira dos lapis por ele apontados. Percebia-se, além disso, pelos sinais de cuspo já ressequido e pela poeira que impregnava o soalho, que este não era lavado ou varrido há mais de mês. Enquanto conversavamos, algumas baratas passavam sobre os jornais amontoados a um canto. Num dado momento, um rato atravessou a sala e esgueirou-se por um buraco que havia na porta".

Em lugar de dizer que a sala era grande e espaçosa, ou pequena e acanhada, o observador dirá simplesmente que a sala tinha 10 metros de comprimento por 5 de largura. Ao invés de dizer que muitos alunos ou poucos alunos compareceram à aula, ele dirá simplesmente que compareceram 53 alunos. Ao invés de dizer que havia muitas ou poucas pessoas de côr na reunião, ele registrará simplesmente: — das 300 pessoas presentes, 15 eram mulatos e 5 eram pretos. Ainda que nem sempre seja possivel dar numeros precisos, uma avaliação, por grosseira que seja, será mais significativa do que os termos vagos a que nos estejamos referindo.

Em ciencia, não se podem empregar termos apenas para "dar porça à expressão. As metaforas, por exemplo, têm de ser usadas cuidadosamente e somente quando aumentam a clareza e a compreensão do que está sendo exposto.

Num registro de dados ou num relatorio que pretende ser objetivo não se pode dizer, por exemplo: — "**Até hoje nada se fez pela instrução no Brasil**". — "**Tudo que há de bom neste país foi introduzido pelos imigrantes**". — "**A atividade do sociologo é um verdadeiro sacerdocio**". — "**A bacia amazonica abrange uma imensa planicie**". — "**A cena que já observamos era simplesmente incrivel**".

Em ciencia, tambem não se pode confundir observação com inferencia. Suponhamos que vamos passando pelo Viaduto do Chá e vemos uma multidão aglomerada a um lado do mesmo e, nas proximidades, uma ambulancia. Estamos com pressa e não podemos parar para indagar ou verificar o que aconteceu. No entanto, em vista de experiencias passadas e informações que temos sobre situações semelhantes, fazemos a seguinte inferencia, isto é, tiramos do que vemos a seguinte conclusão: — "Uma pessoa se atirou do Viaduto do Chá. "Uma vez que chegamos a essa conclusão, podemos ter em relação a ela duas atitudes: — 1.o — ou a aceitamos imediatamente como valida ou 2.o — a consideramos simplesmente como uma explicação provisoria, isto é, como uma hipotese, que será ou não confirmada por informações posteriores (por exemplo, o resultado do inquerito policial, a declaração de alguma testemunha, etc.).

Num relatorio cientifico, os dados que provêm da observação e as considerações resultantes de inferencias devem ser claramente discriminados. Isso não quer dizer que o cientista não possa ou não deva fazer inferencias. Significa, simplesmente, que, em ciencia, as inferencias devem ser feitas com cautela e com base nos proprios dados.

Com frequencia, termos usados na vida quotidiana como qualificativos do carater, da inteligencia ou da personalidade de um individuo, não indicam senão uma inferencia feita a partir do conhecimento de um ou dois atos desse individuo. Assim, quando dizemos que fulano é desonesto, talvez queiramos **significar** simplesmente que há dez anos passados lhe emprestamos 50 cruzeiros e ele não os pagou. Quando dizemos que fulano é um sujeito mau, talvez tenhamos em mente simplesmente o fato de que há 15 anos atrás ele matou um animal de nossa estimação.

Na propria linguagem literaria, há autores que preferem descrever situações, com sobriedade de adjetivos, a fazer um uso descomedido destes. Assim, em lugar de dizerem, por exemplo, que "a rua estava suja" ou que "a cidade era sossegada e pacata", preferem indicar um a um os aspectos da rua ou da cidade que sugeriram essas afirmações. Outros, combinam as duas maneiras de transmitir uma dada impressão, isto é, empregam o adjetivo, ou após a descrição dos aspectos a que o mesmo se refere.

A imprensa contemporanea e, de um modo geral, aqueles que se dedicam à atividade de propaganda, usam frequentemente, para criarem no leitor ou no publico certas atitudes, o artificio que consiste em descrever uma situação (selecionada a proposito) que o leve a uma determinada inferencia.

A mesma situação ou o mesmo fato objetivo pode ser descrito de duas ou mais maneiras diferentes, de modo a despertar conotações ou efeitos diferentes. Assim, se dissermos que "40 por cento dos habitantes deste país são alfabetizados", estaremos indicando a mesma situação de dois modos diferentes. No entanto, o primeiro modo talvez de mais enfase ao aspecto negativo e o segundo ao aspecto positivo da mesma situação. Ao invés de dizermos que ouvimos tal afirmação do prefeito da cidade, podemos dizer que ouvimos a afirmação de uma "fonte autorizada". Um jornal pode encabeçar uma noticia com o titulo "Ademar disse não"; outro jornal, encabeçar a mesma noticia com outro titulo: — "Ademar continua dizendo não".

Encerramos esta aula, com a impressão de que as considerações feitas tenham sido suficientes para despertar a atenção dos presentes para a importancia da linguagem "a" como instrumento especifico da comunicação, isto é, da interação entre seres humanos, "b" como parte da cultura e "c" pela sua relação com o metodo cientifico. Em relação ao ultimo aspecto, esperamos ter deixado suficientemente claro que a linguagem cientifica deve ser descritiva, precisa, objetiva, em contraste com a linguagem apreciativa, subjetiva, expressiva, adequada a outros fins. Desejamos, apenas, acrescentar uma derradeira consideração sobre a relação entre linguagem e conhecimento, lembrando a afirmação de que "quando um individuo confunde os termos que se referem a dois ou mais objetos ou fenomenos, é que ele tambem confunde esses objetos ou fenomenos". Assim, por exemplo, se alguem usa o termo "turco" com referencia aos naturais da Turquia, da Siria, do Libano, etc., é porque confunde essas diversas nacionalidades. De outro lado, quando uma categoria de objetos ou fenomenos assume papel especial na experiencia de um grupo, este é levado, espontaneamente, a criar termos para designar os varios tipos ou modalidades desses objetos ou fenomenos por ele discriminados. Certos povos, por exemplo, possuem centenas de termos com que designar o camelo, de modo a discriminar côr, raça, utilização, defeitos e qualidades; os esquimós possuem centenas de termos com que designar o gelo e a neve (5).

Notas:

1 — Vide por exemplo, a informação de Darci Ribeiro sobre o conhecimento de sua mitologia pelos indios kadiuéu: **Religião e Mitologia Kadinéu;** Serviço de Proteção aos Indios, **Rio de Janeiro, Publicação** n.o 106. 1950.

2 — Charles Morris, **Signs, Language and Behavior,** New York, Prentice-Hall, Inc., 1946, pagina 7.

3 — S. I. Hayakawa, **Language in Action,** New York, Harcourt, Brace and Company, 1947.

4 — Thorstein Veblen, **The Theory of the Leisure Class,** The Modern Library.

5 — Vide, entre outros, os seguintes estudos:

5-A — Leonard Bloomfield, **Linguistic Aspects of Science,** Vol. I, n.o 4 da International Encyclopedia of Unified Science, The University of Chicago Press, 1939.

5-B — Charles W. Morris, **Foundations of the Theory of Signs,** Vol. I, n.o 2 da International Encyclopedia of United Science.

5-C — Wendell Johnson, **People in Quandaries,** New York, Harper and Brothers, 1946.

5-D — C. K. Ogden and I. A. Richards, **The Meaning of Meaning,** London Kegan Paul, Trench, Trubner, 1936.

5-E — Edward Sapir, **Language,** Harcourt, Brace and Company, New York, 1925. Tambem artigo na **Encyclopaedia of Social Sciences,** Edwin R. A. Seligman (editor-in-chief), The Macmillan Co., New York, 1937, Vol. 9, pags. 155-168.

5-F — Silveira Bueno, **Tratado de Semantica Geral,** 2.a edição, Livraria Saraiva, São Paulo, 1951. E' um trabalho pioneiro, escrito sob o ponto de vista especial do filologo, porem, de grande interesse para sociologos e psicologos.

5-G — Jean Piaget, **Le language e la pensée chez l'enfant,** Paris, 1924.

5-H — George Herbert Mead, **Mind, Self and Society,** The University of Chicago Press, 1934.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten e Linda Darnell — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — Minha Cara Metade — Betty Grable e Dan Dayley — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Entre Dois Juramentos — Linda Darnell e Cornel Wild — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Entre Dois Juramentos — Linda Darnel e Joseph Cotten — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Entre Dois Juramentos — Jeff Chandler — Minha Cara Metade — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

RADAR — Entre Dois Juramentos — Cornel Wild e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — Encantamento — David Niven — Mundo Estranho — Super nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Entre Dois Juramentos — Linda Darnel — Stella — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Cabaret dos Turunas — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 hs.

RIALTO — Entre Dois Juramentos — Cornel Wild — Minha Cara Metade — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 18,40 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — Noites de Paris — Claudine Depuis — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 20 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — Almas em Chamas — Gregory Peck — Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Carnaval no Fogo — Super nacional — Oscarito — A Volta do Fantasma — Às 20 horas.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — Carnaval no Fogo — Super nacional — Grande Otelo — Angustia de Uma Alma — Às 20 horas.

PAULISTANO — Até o Céu Tem Limites — Alan Ladd — Quando a Noite Desce — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — Raça e Fidalguia — Bill Willians — Açambarcadores da Terra — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — Na Sombra do Crime — Alexis Smith — A Fogo e Sangue — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Falso Detetive — Nacional — Colé — Furia dos Peles Vermelhas — Proib. 10 anos — Às 13 horas.

ROXY — Mowgli o Menino Lobo — Sabú — Nota da Semana — Nacional — Sessões desde 13,45 horas.

VITORIA — O Magico de Oz — Judy Garland — Corações na Sombra — Super nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Flechas de Fogo — James Stewart — O Faisca — Proib. 10 anos — C. Jornal, 408 — Nacional Às 19,15 horas.

MARROCOS — Do Odio Nasce o Amor — Paulette Goddard e Pedro Armendariz — J. Cinemat — Proib. 10 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — O Eco de Um Beijo — David Niven e Shirley Temple — S. Cinemat — Nac. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARÁ' — Do Odio Nasce o Amor — Pedro Armendariz e Paulette Goddard — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 19,30 e 21,90 horas.

JARAGUA' — Do Odio Nasce o Amor — Paulette Goddard — Tarzan e a Escrava — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — Do Odio Nasce o Amor — Pedro Armendariz — Alma de Boemio — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — Do Odio Nasce o Amor — Gilbert Roland — Roseana — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Do Odio Nasce o Amor — Paulette Goddard — Trapalhadas do Haroldo — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — Capitão Blood — Errol Flynn — Perdida de Amor — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Do Odio Nasce o Amor — Pedro Armendariz — A Carne e a Alma — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — Do Odio Nasce o Amor — Pedro Armendariz e Paulette Goddard — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — (Só soirée) — Noite de Paris — Claudine Depuis — Furia dos Peles Vermelhas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 358 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS (Só soirée) — Noites de Paris — Pierre Louis — A Carne e a Alma — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — Trapalhadas do Haroldo — Harold Llyod — Hipocrita — Atual. em Revista, 225 — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA (Só soirée) — Noite de Paris — Claudine Dupois — Matei Jesse James — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 355 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — Sonhando de Olhos Abertos — Danny Kaye — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 15, 19 e 21,30 horas.



"SAMOA" — Paixões selvagens, primitivas, emolduradas pelo mais encantador panorama tropical — eis "Samoa" (On the Isle of Samoa), o novo filme de Jonh Hall que a Columbia vai apresentar, 2.a feira, no cinema Broadway. Trata-se de um filme cheio de emoções, mostrando-nos um terremoto como poucas vezes foi possivel ao cinema apresentar, tal a intensidade e realismo de suas cenas.

Ao lado de Jonh Hall veremos, em "Samoa", a perturbadora Susan Cabot, Henry Marco e Raymond Greenleaf, à frente de um excepcional elenco, que inclui um bando de lindas morenas nativas das ilhas dos Mares do Sul, vestindo "sarongs" sumarios. "Samoa" foi dirigido pelo mestre William Berke e é uma produção de Wallace MacDonald.

"DO ODIO NASCE O AMOR"
(THE TARCH)

ELENCO: — Maria Dolores, Paulette Goddard; José Juan Reys, Pedro Armendariz; Padre Sierra, Gilbert Roland, dr. Roberto Stanley, Walter Reed; Don Carlos Penafiel, Julio Villareal; Fidel Bernal, Carlos Musquiz; Capitão Bocanegra, Margarito Luna, Capitão Quinones, José L. Torway; Don Apolinio, Garcia Pena; Adelita, Antonia Kaneem.

RESUMO TECNICO: — "Cenario" por Inigo de Martino Noriega e Emilio Fernandez — diretor de fotografia, Gabriel Figueroa — Musica composta e dirigida por Antonio Diaz Conde — Produtor Associação, Paulette Goddard — Assistente de produção, Felipe Superville — Diretor artistico, Manuel Fontanas — Assistente de diretor, Jaime Contreras — "Unit Manager", A. Guerrero Tello — Editor, Charles L. Kimball — Diretor de som, James L. Fields — Registro de dialogos, José B. Charles — "Recording", Galdino Sampiero — Costumes, Armando — Maquilagem, Roberto Schiffer e Armando Meyer. — Direção — Emilio Fernandez — Fotografia — Gabriel Figueroa — Produção Bert Granet — Apresentação Eagle Lion — U.C.B.

RESUMO DO ARGUMENTO — O general José Juan Reys (Pedro Armendariz) chega com suas tropas revolucionarias à cidade de Cholula, no Mexico, vindo de uma curta e inexpressiva batalha onde derrotara as tropas federais. O maior oportunista da cidade, tentando obter as boas graças do general, lhe oferece uma lista dos homens mais ricos do lugar, discriminando nela os bens dos mesmos. Cada um dos ricos fazendeiros da lista é cercado pela tropa e forçado a comparecer à presença do general, que os obriga a uma contribuição para os revolucionarios. José Juan Reys é um recalcado, devido a injustiças que sofreu em sua meninice; é, porém, um sentimental, que idolatra sua patria e sua velha mãe. Neste momento, porem não poupa um só dos ricos daquela cidade. Assim, Don Carlos Penafiel), o aristocrata mais destacado do lugar, Roberto Stanley, um medico americano (Walter Reed) o Padre Serra (Gilberto Roland), paroco da vila, e outros, separam o momento de ser entrevistados pelo general. Acontece, entretanto, que Padre Serra é um grande amigo de José Juan, e consegue dele o perdão para todos, excetuando D. Carlos Penafiel, que negou a contribuição exigida e até mesmo zombou do general. O dr. Robert Stanley, cidadão americano, está de passagem pelo Mexico, e em breve seguirá viagem para sua terra, logo que se efetue seu casamento com Maria Dolores (Paulette Goddard), filha de Don Carlos. O general José Juan, inspecionando suas tropas nos arredores da cidade, encontra-se com Maria Dolores de volta da prisão onde havia ido visitar o pai. Ele se encanta com a beleza da moça, e confessa ao capitão Bocanegra que se apaixonou pela jovem e que há de casar com ela. Sabendo pelo padre Serra que Maria Dolores é filha de Don Carlos, apressa-se a por este em liberdade, com mil pedidos de desculpas. Para desfazer o mal que havia praticado êle proprio acompanha Don Carlos à sua residencia, fazendo duas surpresas a Maria Dolores, que depois de refeita do susto e da alegria de rever o pai, pede que êle se retire imediatamente. O general, habil estrategista, planeja um metodo de conquista por meio de cartas, flores e musicais — tudo em vão. Entretanto, Maria Dolores, mesmo sem sentir, começa tambem a amar José Juan, porem sem querer admiti-lo. Certa ocasião encontram-se à porta da igreja, em uma causualidade forçada pelo rapaz sendo este muito mal recebido pela jovem, que o insulta, chegando mesmo a esfofetea-lo. Isso provoca a furia do general, que tambem a agride à vista de todos. Por este tempo, uma epidemia de gripe começa a grassar violentamente pela cidade, não distinguindo vitimas. Durante esta epidemia, José Juan e Maria Dolores estão constantemente juntos, embora não admitindo ainda a jovem seu amor por êle. Depois de passada a crise, o general recebe noticias de que tropas federais estão se aproximando, embora sabendo que poderia lutar na cidade e derrotar as forças federais José Juan, não o faz para não submeter Cholula aos riscos de uma batalha sangrenta. Ordena a seus homens que abandonem a cidade. E José Juan da seu ultimo adeus à mansão dos Penafiel, onde neste momento se efetua o casamento de Maria Dolores com Stanley quando começam a chegar os soldados federais. Em meio à cerimonia, a tempestuosa Maria Dolores, ouvindo o trotar dos cavalos reconhece, embora tarde o seu imenso amor por quem tanto desprezo manifestara. Sai a correr deixando todos estarrecidos. Esquecendo seu sangue aristocratico, imita as camponesas e caminha humildemente pela estrada afora, segurando o estribo do cavalo de seu amado.



ESTHER WILLIAMS VEM AI... EM "AMOR PAGÃO" — Os cines Metro, Rio e Roxy, lançarão a seguir um delicioso musical tecnicolor, rodado nos pitorescos recantos de Tahiti — "Amor Pagão" (Pagan Love Son), com Esther Williams mais desiumbrante que nunca envergando um ultra-moderno "sarong", ao lado do simpatico galã Howard Keel. "Amor Pagão" oferece um belissimo espetaculo onde a incompravel beleza panoramica de seus cenarios naturais se junta à cativante narrativa, cheia de peripecias, romance bom humor, entremeada de sucessos musicais.

LUIZA BARRETO LEITE NA COMEDIA

Encontramos Luiza Barreto Leite, a talentosa artista do nosso teatro, nos estudios da Atlantida. Estava esquisitamente vestida e tinha uma expressão tão perversa que chegou a nos assustar. Curiosos, indagamos:

— Está sendo protagonista de algum drama de terror, Luiza? E ela conservando a mesma fisionomia de governante de mansões sinistras, retrucou calmamente:

— Não... Estou apenas tomando parte numa comedia gozadissima.

S. JOSE' — Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Uma Capa Para Duas Mulheres — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — Entre Dois Juramentos — Linda Darnell — De Corpo e Alma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — Macumba — Às 10 horas.

ASTER — O Homem das Calamidades — Red Skelton — Ladrões de Bicicletas — Band. da Téla — Nac. Às 19 hs.

YPÉ — Sem Novidades no Front — Lew Ayres — Bonequinha Linda — J. da Téla — Nac. Às 19,30 horas.

CATUMBI — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — Papai Batuta — Not. da Semana — Nac. Às 18,45 horas.

S. JORGE — (Só soiree) — Noites de Paris — Claudine Depuis — Peggy — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Desde 13,45 horas.

S. LUIZ — Serra Sangrenta — Audie Murphy — Céu Sobre o Pantano — F. Jornal — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — Estranha Caravana — Harry Carrey Jr. — Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — Palacino dos Pampas — Joel McCrea — Lagrimas do Coração — C. Jornal — Nac. Às 19 hs.

EXCELSIOR — Você Já Foi a Bahia? — Aurora Miranda — Angelo, o Mulato — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — El Gaucho — Piolin e Pinatti — Leila e Roberto — 2.a parte: "Flores do Lódo — de Ferreira Neto — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Neuza Matos — Los Sudel — Henrique e Arrelia — Indio Reli — 2.a parte a comedia: "O Filho do Sapateiro" — Às 21 horas.





"A ILHA DOS PIGMEUS" — Chefiando uma tribo de pigmeus africanos, lutando contra os mais selvagens elementos da natureza e contra um bando sinistro de espiões inimigos, Johnny Weissmuller, personificando o popular heroi Jim das Selvas, nos faz viver momentos de intensa emoção no filme da Columbia "A Ilha dos Pigmeus" (Pigmy Island), que veremos 2.a feira no cine Bandeirantes.

A linda e loura Ann Savage é a estrela dessa nova aventura africana de Weissmuller. E ao seu lado, encabeçando um otimo elenco, veremos David Bruce, Steve Geray e William Tanner. "A Ilha dos Pigmeus" é uma emocionante pelicula baseada numa das mais populares historias em quadrinhos. Essa produção de Sam Katzman foi dirigida em ritmo violento pelo excelente William Berke.

"A ILHA DOS PIGMEUS"
(PIGMY ISLAND)

ELENCO — Jim das Selvas — Johnny Weissmuller; Capitã Ann Kingsley — Ann Savage; Comandante Bolton — David Bruce; Leon Marko — Steve Geray; Kruger — William Tanner.

Baseado em uma famosa historia em quadrinhos.

Uma produção de Sam Katzman dirigida por William Berke.

Columbia Pictures — a estrear no Bandeirantes.

Resumo do argumento — O governo americano envia à Africa uma expedição chefiada pelo comandante Bolton, a fim de investigar a estranha desaparição da Capitã Ann Kingsley, do Corpo Auxiliar Feminino. Logo ao chegar ao Continente Negro e comandante Bolton procura Jim das Selvas, famoso sertanista, e dele obtem que se una à expedição, servindo de guia. A Capitã Ann havia vindo à Africa com a missão de procurar uma planta da qual se extrai uma fibra muito necessaria ao Exercito norte-americano. Em verdade o que havia acontecido é que ela fora atacada por um bando chefiado por um tal Leon Marko, agente de uma potencia inimiga, que tambem por ali andava em busca da tal planta. Nesse ataque todos os componentes do grupo de Ann foram mortos e ela, unica sobrevivente, caira prisioneira de Marko. Mas conseguira escapar e vivia em uma tribo de pigmeus, nativos que conheciam perfeitamente os segredos da valiosa planta.

A expedição do comandante Bolton, guiada pelo intrépido Jim das Selvas, penetra no coração da Africa. São constantemente atacados por animais ferozes e correm os riscos sem conta de um país selvagem e inexplorado. Acontece que Leon Marko, por meio de seus espiões, tem conhecimento da expedição Bolton e corre a ataca-la em guerrilhas traiçoeiras, dificultando sobremodo a missão de Jim das Selvas. Entretanto o valente explorador consegue atingir o país dos pigmeus e libertar a Capitã Ann. Custa-lhe isso cair nas mãos de seus inimigos chefiados por Leon Marko. E o perfido agente usa-o como refem para paralisar a expedição americana e para se apoderar da preciosa planta que buscavam. Mas a Capitã Ann, chefiando os bravos guerreiros pigmeus, lança-se ao ataque. Consegue destroçar o bando de Marko, libertar Jim das Selvas e impedir que o inimigo fuja para a sua terra levando a fibra que tanto necessitavam.

NA TELA A VIDA DO PADRE MICHEL GARICOITS

PAU, 15 (AFP) — Ontem, à noite teve lugar a "primiere mundial do filme "Athlete aux mains nues", relatando a vida do padre Michel Garicoits, recentemente canonizado. A pelicula foi rodada inteiramente com o concurso de artistas regionais.

GREGORIO BARRIOS PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA! — Uma boa noticia para os fãs de Gregorio Barrios. O maior cantor das Americas, pela primeira vez no cinema, apresentar-se-á ao publico de São Paulo ainda este mês, nos principais cinemas do circuito Serrador, com o seu primeiro filme, intitulado "Hoje canto para você".

Trata-se de uma comedia musical, onde, além de romance, comicidade e misterio, veremos o grande cantor interpretando 10 de seus maiores sucessos musicais, tais como: "Granada", de Agustin Lara, "Final", "Llevame", "Perdonar", "Fue en Buenos Aires", "Tamboril", "Mi cancion y mi voz", e seus ultimos exitos recem-lançados: "Mi Toledana", "Español" e "Hoy canto para ti".

Aproveitando a estada do querido canter em nossa Capital, a "Cinedistri", distribuidora do filme para todo o Brasil, e a Cia. Serrador, proporcionarão um espetaculo raro ao publico paulistano, ou seja, Gregorio Barrios, em pessoa, nos palcos dos cines Broadway e Piratininga, cantando para a platéia seus maiores sucessos, durante todos os dias da 1.a semana de exibição deste seu primeiro filme, "Hoje canto para você".



SEGREDO DE ESTADO — Angustia, pavor, perseguições dramaticas e tambem muito "humor" — são os angulos marcantes de "Segredo de Estado" (State Secret), o film que nos traz de volta Douglas Fairbanks Jr. e que a Columbia apresentará na proxima quarta-feira, no Opera e circuito.

Ao seu lado veremos Jack Hawkins — excelente ator inglês, a encantadora Glynis Johns e o sobrio Herbert Lom, todos magnificamente conduzidos pelo mestre Sidney Gilliat, que é tambem o produtor do filme, em colaboração com Alexander Korda. "Segredo de Estado" distingue-se particularmente pela linda fotografia, tendo inumeras sequencias filmadas em belissimos cenarios dos Alpes Dalmaticos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO. — Band. da Téla, 397 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas.

ART-PALACIO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO. — J. da Téla, 114 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — A Freira de Monza — Paola Barbara — Proib. 10 anos — Art Films — J. da Téla, 299 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Entre o Amor e o Trono — Danielle Darrieux — Art Films — C. Jornal, 416 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — Romantico Jogador — John Carrol — Republic — Esp. em Marcha, 396 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Meia Noite — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Palmex — Turismo Americano, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO. — Marcha da Vida, 361 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO. — J. da Téla, 298 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

S. BENTO — Aventura Ciclonica — Richard Martin — Proib. 14 anos — Esplendor Selvagem — Tecnicolor — Quadrilha do Diabo — Série — C. J. Inf. 16 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO. — Reporter C, 27 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO. — F. Jornal, 224x15 — Às 14, 16, 18 ,20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO. C. J. Inf. 23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO. — Band. da Téla, 396 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Alma em Revolta — Dana Andrews — RKO. — Atual. Revista, 224 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — Esp. da Téla, 113 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Alma em Revolta — Dana Andrews — Comoção na Fronteira — Proib. 10 anos — Rep. C, 25 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — Um Dia com o Diabo — Cantinflas — A Lei da Força — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 396 — Às 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Um dia com o Diabo — Cantinflas — RKO. — Marcha da Vida, 360 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — Entre o Amor e o Trono — Danielle Darrieux — Pegando Touro a Unha — Totó — Band. da éla, 338 — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — Alma em Revolta — Dana Andrews — Oeste de Pecos — At. C, 120 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Cow Boy do Arizona — Proib. 14 anos — F. Jornal, 223x15 Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — Entre o Amor e o Trono — Danielle Darrieux — Mulheres Desaparecidas — Proib. 10 anos — Aviões para cadetes — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

REX — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Depois da Tormenta — At. Revista, 223 — Às 18,50 horas.

LUX — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Destino de Duas Vidas — Sel. Cinemat, 85 — Às 18,55 horas.

ESTRELA — Alma em Revolta — Dana Andrews — Bongo — As. Soc. Lit. Anchieta — Nacional — Às 19 horas.

JUPITER — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — Rep. C-21 — Às 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Bandido Mascarado — Proib. 10 anos — Esp .em Marcha, 339 — Às 19,10 horas.

SAVOY — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Vida Intima de Uma Mulher — Band. da Téla, 338. Às 19 hs.

ODEON — Sala Azul — A Moça do Outro Mundo — Filme sírio — Reporter C, 20 — Às 15,30, 19 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — O Ultimo Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Destino Amargo — Not. da Semana, 51X41 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Meia Noite — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Gran Casino — Not. da Semana, 51x41 — Às 19,15 horas.

S. PEDRO — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — A Carne e a Alma — Parque da Redenção — Nacional — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — Conquistando West Point — James Cagney — As Aventuras de Robin Hood — Band. da Téla, 399 — Às 18,30 horas.

CANDELARIA — Marechiaro — Silvana Pampanini Proib. 14 anos — Audacia dos Fortes — Doc. 6 — Às 19 horas.

COLONIAL — Almas em Revolta — Dana Andrews — Um Anjo em Meu Caminho — Rep. C, 23 — Às 18,50 horas.

ITAIM — Alma em Revolta — Dana Andrews — Ninguem Crê em Mim — Rebelião Maranhense — Nacional — Às 18,50 horas.

"SAMOA"
(ON THE ISLE OF SAMOA)

Elenco — Kenneth Grandall — Jon Hall. Hoana — Susan Cabot. Peter Appleton — Raymondo Greenleaf. Karaki — Henry Marco. Cacique Tihoti — Al Kikume. Papita — Jacqueline de Wit. Produção de Wallace MacDonald dirigida por William Berke. — Um filme Columbia a estrear no Broadway.

Resumo do argumento — Kenneth Grandall, um ex-aviador, é surpreendido pelo seu chefe quando intenta rouba-lo em um australiano. Disso resulta uma briga. Generalizando-se o conflito, resulta que Papita, moça e cumplice de Grandall, é atingida acidentalmente por um disparo e cai morta. Entretanto Grandall consegue escapar do café levando o dinheiro roubado. Atinge o aeroporto, onde apodera-se de um avião e levanta vôo. O aventureiro já ia longe em sua viagem quando os motores do avião falham e ele é obrigado a fazer uma aterrissagem de emergencia, do qual resulta ficar o aparelho ligeiramente danificado. Verifica então Grandall que havia dado com os ossos na Ilha de Samoa, no Pacifico do Sul. A ilha era habitada somente por nativos e ali havia um único homem branco, com o qual logo Grandall trava relações. Vem tambem a conhecer o cacique Tihoti e sua bela filha Moana. A ilha era maravilhosa e, em realidade, se podia considerar um paraiso. Mas isso pouco importava a Grandall, que somente vivia pensando na maneira de sair dali e retornar à civilização a fim desfrutar do dinheiro que havia roubado. Com os seus conhecimentos de aviação, trata de pôr o avião em estado de funcionamento e de convencer os nativos a construirem para ele uma pista, onde ele pudesse levantar vôo. Já praticamente havia conseguido o seu intento e preparava-se para deslizar quando sobreveiu um tremendo terremoto, que destruiu completamente o aparelho. Ainda mais, a bela Moana fica ferida ao tentar salvar a vida de Grandall, posta em perigo no lance. Então o aventureiro compreende que a moça o amava e que ele tambem a amava. Dias depois ele abordava um barco de passagem para seguir para a Australia, onde pretendia pagar as suas culpas e depois, já livre, voltar para os braços da sua amada, que ficava na ilha à sua espera.

NOVO FILME INDIGENA — "MULHER DO DIABO"

"Mulher do Diabo" a primeira realização da "Juventus Films" marcará época na Cinematografia Brasileira! Baseada na peça teatral de Piero Lanzillotti, com segura direção de Milo Harbich, conta em seu elenco com os nomes de Laura Suarez, Jackson de Sousa, Flavio Cordeiro, Samaritana Santos e outros. Em breve palestra com o sr. Pietro Lanzillotti, tivemos o prazer de constatar os grandes ideais do diretor de produção desta Companhia, sendo os mesmos inerentes a todos os elementos que constituem a Juventus Films. Apresentação breve da U. C. B.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

JOÃO CASTALDI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. João Castaldi, secretario do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais, diretor do periodico "A Capital", e ex-superintendente desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Amelia, filha do sr. José de Araujo e da sra. Lucilia de Melo Araujo;

a menina Maria Helena, filha do sr. Alfredo Sarda e da sra. Alda Pragale Sarda;

a menina Ana Maria, filha do sr. Antonio Manuel Aires e da sra. Nair Nascimento Aires;

o menino Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Maraccini e da sra. Helena Maraccini;

a srta. Maria Amelia, filha do sr José Araujo, já falecido, e da profa. Lucilia Melo;

a srta Berenice, filha do sr. Angelo Bruneti e da sra Iolanda Pezzo Bruneti;

a srta Nilda, filha do dr Pinto de Castro, delegado especializado do Departamento de Investigações e da sra. Opalina Cupertino de Castro;

a sra. Maria Margarido, esposa do dr. Silvio Margarido;

o sr José Tavares Miranda;

o sr José Lima;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Sutil Gonçalves da Silva, filho do sr. Apolinario Gonçalves da Silva e da sra. Ana Aves da Silva, já falecida, e a srta. Dalva de Araujo Ferraz filha do sr. Sebastião Araujo Ferraz e da sra. etronila da Costa Ferraz

NUPCIAS

ENLACE CENA-RODRIGUES

Realiza-se amanhã, às 17.45 horas, na igreja de Santana, o enlace matrimonial do sr. Rui Rodrigues, filho do sr. José Rodrigues e da sra. Justina Rodrigues, com a srta. Maria Terezinha de Cena, filha do sr. Benicio de Cena e da sra. Juraci de Cena.

Servirão de padrinhos, no ato civil o sr. Alcebiades Carvalho e sra., e no ato religioso, o sr. Deonicio Rodrigues e srta. Ligia Rodrigues.

ENLACE TOTH-CONDRAT

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na matriz da Lapa, o enlace matrimonial do sr. José Condrat, filho do sr. Estevão Condrat e da sra Maria Condrat, com a srta. Margarida Toth, filha do sr Carol Mihail Toth e da sra. Elisabeth Toth.

HOMENAGENS

DR. TRASIBULO PINHEIRO DE ALBUQUERQUE

Amigos, admiradores e colegas de turma do dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, vão lhe oferecer um banquete pela sua promoção a Juiz do Tribunal de Alçada e por sua eleição a presidente daquela Corte de Justiça paulista.

A Comissão organizadora é a seguinte: desembargador Ulisses Doria (Tribunal de Justiça; dr. Flavio Pinto de Toledo (Secretaria do Tribunal); dr. Amasilio Conceição (2.o Oficio Civel); dr. Cruz Neto (9.a Vara Civel); dr. J. M. Figueiredo Neto (fones 32-4627 e 36-0486).

ASSISTENTES DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A Associação de Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina promove um jantar dia 22, às 20 horas na Cantina Molinari, em homenagem ao prof. Carlos Uchoa Junqueira e ao Luiz Carlos Uchoa Junqueira e docentes livres Nilceo Marques de Castro, Iaro Ribeiro Gandra, José Landulfo e Carlos de Oliveira Bastos, ex-alunos daquele estabelecimento de ensino, por seus concursos prestados na carreira universitaria, em diferentes instituições de ensino superior, durante o ano de 1951.

As adesões poderão ser dadas à Comissão composta dos drs. Italo Domingos Le Voci, Heribaldo Loverso, Constantino Spanghero, Arnaldo Markmann e Renato Pasqualin.

PROF. EDMUNDO VASCONCELOS

Amigos e assistentes do prof. Edmundo Vasconcelos vão homenageá-lo com um jantar em local, dia e hora, que serão comunicados, por motivo de sua atuação representando a Universidade de São Paulo na Escandinavia e no Congresso Internacional.

A comissão organizadora dessa homenagem é a seguinte: — Albertina Splenger, Odete Matarazzo, Mimi Lafer, Maria Cintra, Silvio A. de Barros, Eugenio Mauro, Rui Ferreira Santos, Valdomiro de Paula, Edgar Navarro Luiz de Souza Dantas

POETISA SUSANA DE CAMPOS

O Clube Tertulia promoverá hoje às 17,30 horas, nos salões do Jardim de Inverno "Mara", à rua Brigadeiro Tobias, 247, 14.o andar, uma homenagem à sua associada e conselheira poetisa Susana de Campos pela publicação de seu ultimo livro "Exilio Harmonioso", premiado pela Academia Brasileira de Letras com o premio "Olavo Bilac". Será convidado de honra o poeta e jornalista português dr. Miguel Trigueiro.

A comissão organizadora da homenagem, alem da diretoria do Club Tertulia que tem em sua presidencia a consulesa Alzira Leonidas, é composta dos srs.: Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, prof. Ernesto de Sousa Campos, Afonso Schmidt, Cleomenes de Campos, Guilherme de Almeida, Correa Junior, prof. Antonio de Campos Oliveira, Oliveira Ribeiro Neto, Dario de Barros, Marino Neto, Castro Neves e sra. Walkiria Wanda, profa Benita Acioli, Marilia Escobar Pires, Odete Quintela, Elisa Donato, Vicentina de Carvalho, Maria Gloria Prata, Marion e Guiomar Santos.

Adesões e informações pelos telefones 8-5332, 51-7416, 51-5313 e 70-6267 e na sede do Club Tertulia, à rua Sete de Abril 264, 2.o andar, sala 202, das 15 às 18,30 horas, diariamente.

DR. HENRIQUE DE LA ROCQUE ALMEIDA

A Sociedade dos Medicos do IAPC de São Paulo fará realizar hoje, às 21 horas, no Salão Nobre da Associação Paulista de Medicina, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.o andar, uma sessão solene em homenagem ao presidente daquela autarquia, dr Henrique de La Rocque Almeida, fazendo-lhe a entrega do diploma de socio honorario da entidade, pela sua recente e brilhante iniciativa da aquisição do edificio sede onde funcionará o Hospital dos Comerciarios.

Na mesma solenidade, serão homenageados os drs Antonio Branco Lefevre, José Landulfo e José Taliberti, que conquistaram recentemente a livre-docencia em nossas Escolas de Medicina.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo às 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar domingo, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar domingo, das 14.30 horas em diante, nos salões do Grupo C.R.T., Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo fará realizar dia 22, a partir das 22 horas, nos salões do Grupo C. R. T. à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, o baile denominado "Noites da Primavera" dedicado aos socios e familias.

CONVESCOTE

GREMIO RECREATIVO DA UNIÃO DOS ALFAIATES — O Gremio Recreativo da União dos Alfaiates do Estado de São Paulo fará realizar domingo, no bairro do Morro Grande em Cotia, um convescote oferecido aos socios e familias.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

NOTAS DE ARTE

PINTORES EUROPEUS CONTEMPORANEOS — Inaugura-se hoje, às 16 horas, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de pintores europeus contemporaneos. Vão figurar nessa mostra, alem de outros trabalhos de Bouvard, Enjobras, Hoffmann Georges, Marcel Clement, Lydis, Mariet-Edmond Ronstan, Charles Ray, Richir", Marcel Masson Paul Jouve, Auguste Claire, Cesar Bacchi, Lucien Simon, Tchistowski e Marie Wild.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua instalada na sede da associação Paulista de Belas Artes, na parte baixa da Galeria Prestes Maia, uma exposição de telas executadas pelos respectivos socios.

O certame de arte reune quadros de diferentes generos de pintura e pode ser visto, diariamente, das 14 às 22 horas.

MARINA NUÑEZ DEL PRADO — Continua instalada no Musu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, a exposição de trabalhos de escultura executados pela artista Marina Nuñez del Prado.

A mostra de arte pode ser visitada diariamente, até às 22 horas.

PAULO LUKIANOV — Acha-se instalada na Galeria Museart, à rua Artur Prado, 254, uma exposição de trabalhos executados pelo falecido mestre da pintura classica Paulo Lukianov, organizada pela sua viuva princesa Tatiana Veligonova Vronskaia, pintora e aluna do artista.

A mostra, que é constituida exclusivamente de quadros de Paulo Lukianov, pode ser visitada das 16 às 21 horas.

MUSICA

RECITAL DO MAESTRO E VIOLINISTA ALFREDO BELARDI — Realiza-se dia 21 às 20,30 horas, no teatro do Liceu Coração de Jesus, à Al. Nothmann, um recital artistico-musical do maestro e violinista sr. Alfredo Belardi, com a apresentação de seus alunos Francisco J. Cardoso, pianista, e Janete de Carvalho, soprano. O programa a ser desenvolvido é o seguinte:

1.a PARTE — Beethoven a) Romance em Sol maior; Beethoven b) Celebre Sonata em La maior (Dedieé a Kreutzer. A pedido) a) Adagio sost. e Presto b) Andante com Variazioni, c) Presto Finale — sr. Alfredo Belardi. Ao piano, sr. Francisco J. Cardoso

2. Grieg a) Canzone del Soveja — Alfredo Belardi b) Canção do Amor, (Inedita) — Puccini Valsa da Musette da Opera "Boheme". Canto. Soprano, srta Janette de Carvalho. Ao piano, maestro Alfredo Belardi

2.a PARTE — 3. Schubert-Wilhelmj. b) Perpetuum Mobile — Tivadar Nachéz c) Danses Tzigane, violino e piano.

4. Schiabine a) Estudo n. Op. 2. Liszt, b) Celebre 6a Rapsodie Pianista, sr. Francisco J. Cardoso. Parte dedicada à memoria do celebre violinista Paganini (1784-1840) — Paganini, Alfredo Belardi a) A Gargalhada do Diabo (a pedido) — Paganini, Alfredo Belardi b) O Canto do Asne Dos celebres Estudos para Violino Só N. 1 e 23. — Paganini — Alfredo Belardi — Le Streghe (As bruxas) — Violino e piano, maestro Alfredo Belardi e F. J. Cardoso.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Sociedade de Cultura Artistica e o Departamento Municipal de Cultura organizaram quatro concertos, em dois turnos cada um, consagrados à musica europeia dos seculos XVII e XVIII, sob a regencia do maestro francês Jean Mac Nab. Os dois turnos do 1.o concerto realizar-se-ão segunda e terça-feira proximas, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, e o respectivo programa inclui peças originais de Hasse e Mozart, para bandolim e orquestra, apresentando-se como solista o prof. Jacob Thomas Alem desses autores, serão executadas obras de Bach, e Gluck.

RECITAL DE PIANO — Realiza o Departamento de Cultura, no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano a cargo de Heitor Alimonda.

Será apresentado o seguinte programa: — Bach: Fantasia em dó menor; Cesar Frank, Preludio, fuga e variação: Schumann — Sonata em sol menor; Kabalevsky — Sonata n. 3; Vila-Lobos — Impressões seresteiras; Debussy — Reflets dans l'eau: Liszt — Rapsodia hungara n. 6

CONCERTO SINFONICO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto da Mobilização Musical da Juventude Brasileira, oferecido ao Jockey Club de São Paulo Será regente o maestro Ernesto Kievski.

Atuarão como solistas Irene Yara (soprano) e Fritz Jank (piano).

BALLET HALINA BIERNACKA — Realizam-se nos dias 20 e 27, às 21 horas no Teatro Municipal, dois espetaculos organizados pela coreografa Halida Biernacka que organizou um programa, onde se destacam — "Sonata N. 2 de Chopin", "Gata Borralheira", ballet", que terá como principal interprete, a bailarina Sonia de Barros O espetaculo terá o acompanhamento de grande orquestra, sog a regencia do maestro Italo Izzo, ao piano o maestro Tadeu Muller.

GRANDE CONCERTO SINFONICO NO TEATRO MUNICIPAL — A Banda de Musica da Força Policial do Estado, sob a regencia do maestro major Antonio Romeu e em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, realizará no dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal um concerto sinfonico.

Como solista de piano far-se-á ouvir a joven, Nair Isique, que já se consagrou a princezinha do Teclado, como premio ao seu esforço.

E' "sui-generis" esta apresentação por ser a primeira vez, na historia da musica, que uma jovem enverga a responsabilidade de solista ao lado de 100 elementos representativos no circulo musicista desta capital, componentes da tradicional Banda de Musica da Força Policial do nosso Estado.

DIA DA BANDEIRA

Solenidades que serão realizadas nesta capital no dia 19

Transcorrendo no dia 19 proximo o dia dedicado à bandeira nacional, significativas comemorações serão levadas a efeito nesta capital, por iniciativa do Serviço Social da Industria — SESI — e com a cooperação das autoridades civis e militares e entidades congeneres.

SOLENIDADE E DESFILE NA PRAÇA DA BANDEIRA

Promovida pelo SESI, com a cooperação dos Comandos da 2.a Região Militar, da 4.a Zona Aérea, da Força Publica do Estado e da Guarda-Civil, bem como do SESC, SENAC, SENAI, autoridades federais estaduais e municipais, Federações sindicais de Empregados e Empregadores, Colegios e Associações Desportivas, terá lugar, às 9 h. do dia 19, na praça da Bandeira, expressiva solenidade, para a qual foi organizado o programa seguinte:

Hasteamento da Bandeira Nacional, às 9 h. pelo sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez; oração alusiva à data, pelo prof. dr. Pedro Calmon, magnifico reitor da Universidade do Brasil; cerimonia de incineração dos exemplares da Bandeira Nacional em desuso, pelo Comando da 2.a Região Militar (decreto-lei n. 4.545, de 31-7-42, art. 33); Hino à Bandeira (Orfeão); poesia alusiva à data, pela menina Sonia Maria Dorsey; "Canção do Marinheiro" (Orfeão), arranjo de F. Lozado; "Dia da Patria" (Orfeão), arranjo de F. Lozano; desfile de forças militares do Exercito, da Aeronautica, da Força Publica, bem como de alunos de Colegios da Capital e do SENAI. No decorrer da solenidade haverá evolução por aviões da Força Aérea Brasileira. Os cantos serão executados por um conjunto formado por 13 Orfeões infantis pertencentes a grupos escolares da Capital, sob a regencia do maestro Fabiano Lozano.

CONCURSO DE VITRINES

Conforme se noticiou, foi instituido um concurso, entre as casas comerciais da cidade, para a mais bela vitrine da Semana da Bandeira, ornamentada com motivo alusivos ao Pavilhão Nacional. Valiosos premios serão atribuidos aos estabelecimentos vitoriosos.

RECLAMAÇÕES

NOTIFICAÇÃO DA PREFEITURA FORA DE TEMPO

Um nosso companheiro de trabalho, tendo um requerimento na Prefeitura, dependendo de despacho do prefeito municipal, como era natural, reiteradas vezes procurou a repartião competente, a fim de ser informado do respectivo despacho.

Tendo decorrido um mês, o interessado aguardou qualquer aviso a respeito.

Ontem (feriado nacional) com grande surpresa, em sua residencia, o carteiro do bairro onde reside, entregou-lhe um aviso do Departamento da Receita da Prefeitura, com data de 8 do corrente, pedindo o seu comparecimento para tratar do assunto do requerimento, no prazo de **10 dias**.

Ora, se o prazo para o seu comparecimento é de **10 dias**, como se pode admitir a entrega do aviso com data do dia 8, somente ontem, dia 15?

Então, que prazo de 10 dias é esse, se a notificação somente foi entregue ontem, dia 15, apesar de estar com data de 8?

Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sua sede social, à rua Alvares Machado, 22, 3.o andar, edificio da Casa do Jornalista, a assembléia geral ordinaria da Associação Paulista de Imprensa, de que trata o artigo 87 dos estatutos, para conhecimento e votação do relatorio do presidente, parecer da comissão fiscal e outros assuntos.

Não havendo numero legal, a assembléia será instalada às 17 horas, com a presença de trinta socios quites, de acordo com o artigo 90 dos estatutos.

Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo

Estão abertas, até o dia 15 de dezembro, as inscrições para o inicio da 5.a turma de paraquedistas da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de S. Paulo. Os candidatos interessados deverão dirigir-se à sede desta Escola, à rua do Carmo, 177 — 2.o andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, com os seguintes documentos; carteira de identidade, ou documento equivalente, 6 fotografias tamanho 3|4, tiradas de frente, atestado de antecedentes e autorização do pai, sendo menor de 21 anos de idade.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Será recebida, em audiencia especial, pelo governador do Estado, no dia 27, às 14,50 horas, uma comissão representativa da União dos Professores do Estado de S. Paulo, com sede à rua Barão de Itapetininga, 262. O objetivo da audiencia que vai ser concedida a essa entidade de classe, é tratar de assuntos de relevancia para o magisterio primario paulista.

Antigos Alunos da Companhia de Jesus

Amanhã, será solenemente comemorado o 25.o aniversario da Associação dos Aantigos Alunos da Companhia de Jesus em São Paulo (A.S.I.A.).

Haverá missa na igreja de São Gonçalo, às 8,30 horas, em sufragio das almas dos mestres e colegas falecidos.

E à noite, às 19,30 horas, na capela do Colegio São Luis à av. Paulista, 2.324, "Te Deum" por dom Paulo Rolim Loureiro, vigario geral da Arquidiciose, com assistencia do sr. cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano, e alocução de monsenhor José de Castro Nery.

Após o "Te Deum", banquete comemorativo, no salão de atos do Colegio São Luis, com a participação de antigos mestres, vindos expressamente de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Nova Friburgo.

ALCANCE A FELICIDADE QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciencia positiva. Todos têm épocas favoraveis em sorte, negocios, amizades, etc.. Porém, nem todos conhecem as suas oportunidades. Envie seu endereço junto com a data do nascimento para P. EMTE, Caixa Postal 1141 - Porto Alegre- Rio Grande do Sul, e receberá gratis e sem compromisso a resposta do seu interesse.

FESTIVIDADES DO "DIA DO JORNALEIRO" — Com a valiosa cooperação da Associação Profissional dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas de São Paulo e sob os auspicios das "Folhas", realizaram-se ontem à tarde na séde do São Paulo Futebol Clube, no Canindé, os festejos comemorativos da passagem do "Dia do Jornaleiro". Cerca de 1.500 distribuidores e vendedores de jornais e revistas da capital congregaram-se para festejar a sua data nas dependencias desse clube esportivo, sendo-lhes oferecido, na ocasião, churrascos e chopes, além de de um animado baile que contou — na parte artistica — com a participação dos "casts" das Associadas e da Radio Excelsior, os quais apresentaram diversos numeros musicais e humoristicos que muito foram apreciados pelos jornaleiros e suas familias. Na oportunidade, ouvimos o sr. Francisco Abate Paulo, presidente da Associação Profissional dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas de São Paulo, que nos manifestou o seu regozijo pelo exito alcançado durante as festividades, lembrando que o "Dia do Jornaleiro", além da parte recreativa, propicia uma maior confraternização entre essa laboriosa classe, reunindo-se num ambiente de sadia camaradagem.

O clichê são aspectos da festa do "Dia do Jornaleiro", ontem.

a Sensação do Ano!

HOJE, finalmente! Cotação Esgotada

O LEGITIMO "Carnaval no gêlo 1952"

Carnaval no Gêlo é produzido em Nova Iorque por "HOLIDAY ON ICE" e apresentado na América Latina por "ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT"

PREÇOS

Cadeira de Pista	Cr$ [illegible]
Poltrona numerada	Cr$ [illegible]
Arquibancada	Cr$ [illegible]
Meia arquibancada	Cr$ [illegible]
Geral	Cr$ [illegible]
Meia geral	Cr$ 15,00

50 NOVAS ESTRÊLAS • 28 NOVOS NÚMEROS • NOVA MÚSICA! NOVO E LUXUOSO GUARDA-ROUPA!

uma apresentação da ANTARCTICA

NO PACAEMBÚ - ÀS 20,30 HORAS

INGRESSOS À VENDA NA GALERIA PRESTES MAIA das 8 às 18 horas

CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL INTER-AMERICANO, EM WASHINGTON

Em perfeita harmonia deverão ser resolvidos os complexos problemas financeiros de interesse continental

WASHINGTON, 15 (AFP) — Todos os problemas economicos do continente americano, sem exceção, serão, dentro em pouco, estudados e resolvidos pelo Conselho Economico e Social Inter-Americano, graças ao programa de trabalho dessa organização, — declarou hoje o delegado colombiano, dr. Jorge Mejia Palacio, no discurso que pronunciou por ocasião da transmissão da presidencia do Conselho Economico a seu sucessor, o delegado do Uruguai Juan Felipe Yrian.

O dr. Mejia fez uma exposição concisa dos resultados conseguidos desde a criação do Conselho que presidiu durante um ano e sem o qual "a perfeita harmonia com que os problemas complexos, devido a sua natureza urgente, são analisados e resolvidos, não teria sido possivel".

Salientou o fato de que o Conselho Economico era o "complemento indispensavel da grande empresa interamericana que todos os dias aumenta, no dominio politico e militar, como a unica força viva e capaz de tomar decisões transcendentais". Como exemplo desta verdade, Mejia mencionou a assinatura do tratado de paz japonês. "A Historia reconhecerá, um dia, que a assinatura desse tratado não seria possivel sem a solidariedade inquebrantavel dos povos da America, contra a qual as vacilações dos amigos e a intransigencia dos inimigos se revelaram estereis".

O dr. Mejia falou a seguir àcerca dos principais dominios de trabalho nos quais o Conselho obteve notaveis resultados. No da cooperação tecnica, notadamente, os trabalhos do Conselho Economico se traduziram em realidades praticas, fato que é ilustrado por cinco projetos aprovados pelo Conselho e que se acham atualmente em pleno desenvolvimento. O presidente colombiano do Conselho Economico e Social Inter-Americano passou, então, a agradecer aos governos do Brasil, da Colombia, Guatemala, Uruguai e Estados Unidos, pela importante colaboração que deram, permitindo que se passasse à concretização daqueles cinco projetos.

Pôs o orador, a seguir, em destaque o papel do Conselho no estudo do sério problema da falta de materias primas. "Foi graças à nossa intervenção imediata que o comité central da Conferencia Internacional de Materias Primas abriu suas portas a cinco paises da America Latina e a 2 organizações internacionais, permitindo assim uma representação mais vasta dos interesses multiplos que a que foi oferecida originariamente pelas tres potencias criadoras dessa organização".

Falou a seguir o sr. Mejia acerca da contribuição do Conselho Economico e Social Interamericano aos debates da 4.a reunião dos ministros dos Negocios Estrangeiros e destacou o recente sucesso da reunião extraordinaria do Conselho no Panamá. "Este sistema das reuniões extraordinarias do Conselho pode ser considerado como consolidado, depois das experiencias de Washington e do Panamá, porque por eles tomaram os governos consciencias da importancia dessa consulta periodica no dominio economico", — declarou o presidente do Conselho.

Passando em seguida ao programa de trabalho do Conselho, o dr. Mejia disse o seguinte: "Estamos aqui reunidos em vista dos problemas de urgencia e atividades ordinarias, de maneira a cobrir todos os aspectos que seja possivel prever para o presente e para o futuro imediato. Assim, o Conselho se traça objetivos definidos que permitirão a este organismo e aos governos — membros, trabalhar da maneira mais consciente e canalizar o esforço comum para soluções eminentemente praticas e tangiveis. Trata-se de um programa, que, por meio de revisões anuais previstas, terá complementos de maneira a que não haverá problema algum de interesse economico e social para o nosso continente, que não seja estudado e resolvido em torno desta mesa".

O dr. Mejia terminou sua alocução rendendo homenagem à "inteligencia e vastos conhecimentos" do seu sucessor, o delegado uruguaio Juan Felipe Yriart.

Após ter tomado lugar na sua poltrona de presidente do Conselho, o sr. Yriart agradeceu aos delegados a sua eleição, destacando a seguir a tarefa gigantesca do Conselho, na sua luta pela manutenção da paz e pela elevação do nivel social e economico dos povos".

"Aceito a presidencia do Conselho, — disse ele, — porque o meu país, o Uruguai, acha-se com todo o seu coração dentro deste organismo, cujo fim é o de obter o bem-estar para o continente americano e para a paz do mundo".

A sessão de hoje do Conselho Economico e Social Interamericano foi seguida de um "champagne" de honra, oferecido pelo delegado da Colombia, dr. Mejia, na secretaria geral da O.E.A.

Na França o navio-escola "Almirante Saldanha"

TOULON, 15 (AFP) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou, hoje de manhã, a este porto. Ao entrar no porto disparou uma salva de 21 tiros. Após a resposta das baterias costeiras, o navio atracou seguindo-se a tradicional troca de visitas.

Algumas reparações, que deverão ser levadas a efeito a bordo, serão iniciadas imediatamente.

Foi organizado um programa de visitas e cerimonias, a ser observado no decorrer das tres semanas que os 80 cadetes da Marinha brasileira passarão na França.

TEATROS

COMUNICADOS

"A DAMA DAS CAMELIAS" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 21 horas no Teatro Municipal a peça "A Dama das Camelias", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Mello e Sousa, interpretação de Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran e outros.

"HARVEY" — O Teatro Brasileiro de Comedia prossegue, na rua Major Diogo, na apresentação da comedia "Harvey", de Mary Chase, sob a direção de Ziembinski. No elenco estão Ziembinski, Marina Freire, Valdemar Wey, Celia Biar, Luiz Linhares, Luiz Calderaro, Vanda de Andrade, Milton Ribeiro e Maria Augusta e os artistas de cinema Marisa Prado e Mario Sergio.

IAIA' BONECA, NO SANTANA — Hoje, no Santana, subirá à cena às 20 e 22 horas a comedia romantica de Ernani Fornari "Iaiá Boneca" Eva, no papel de Iaiá, tem uma de suas mais perfeitas criações conduvada por Afonso Stuart, Elza Gomes e André Villon, tres baluartes do pujante conjunto patricio.

Em outros papeis de destaque veremos Ferreira Leite, Alberto Peres, Ada Camargo, Pola Leste, Artur Costa Filho e Armando Ferreira.

Terça-feira: "Ai, Teresa"

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Jaime Costa apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, a peça de Artur Miller, "A morte do caixeiro viajante", tradução de Luiz Jardim. Carlos Civelli e os cenarios de Hans Sachs.

"A TIA DE CARLITOS" — A Sociedade Paulista de Teatro continuará a apresentar no Teatro São Paulo, a farsa de Brandon Thomas "A Tia de Carlitos".

Credito para o Irã

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — O doutor Mohammed Mossadegh, chefe do governo iraniano, está procurando, conseguir, nesta capital, antes do seu retorno a Teerã, um credito de 123 milhões de dolares. Ao que se acredita, segundo informações colhidas em boa fonte, esta soma se destinaria à aplicação seguinte: 1.o — cincoenta milhões de dolares, para cobrir o "deficit" orçamentario iraniano, para o exercicio 1950-1951; 2.o — treze milhões correspondentes a despesas suplementares, constatadas quando do estudo do orçamento para 1951-1952, que, inicialmente, estava, em principio, equilibrado; 3.o — Os restantes sessenta milhões de dolares, correspondem, aproximadamente, aos titulos do contrato com a "AIOC".

Exercito europeu

PARIS, 15 (A.F.P.) — À saida da Conferencia realizada no "Quai D'Orsay" sobre o exercito europeu, foi publicado o seguinte comunicado pelos ministros do exterior:

"Os ministros de seis paises, representados na Conferencia para a organização de uma comunidade européia de defesa, se reuniram a 15 de novembro pela primeira vez, com o objetivo de examinar as conclusões parciais às quais chegaram os peritos e fazer uma revisão nos trabalhos, outras reuniões semelhantes terão lugar proximamente. Os peritos prosseguirão durante esse tempo no estudo de problemas ainda não regulados".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 707

ALDO VARELLA - S.P.

Autoria de Aldo Varela, desta capital.

HORIZONTAIS: 1 — Oferece; 3 — Nota musical; 5 — Gargalhar. 6 — Pedra de cevar. 8 — Comer a ceia. 9 — Creme. 11 — Desabrido. 12 — Enquanto há luz do sol. (pl.). 13 — Do verbo Penar (sem a primeira letra). 14 — Orificio exterior do intestino reto. 15 — Cantos das aves. 17 — Nome de mulher 18 — A fêmea do rato. 19 — O espaço no navio entre o mastro grande e a pôpa. 20 — Jogo de cartas.

VERTICAIS: 1 — Faixas de metal ou pedrarias para cingir a cabeça. 2 — Dou segunda sacha aos milhos. 3 — Marco dos campos. 4 — Colher as velas. 5 — Fazer união. 7 — Esquife. 8 — Ter por verdadeiro. 10 — Albino. 16 — Composição de um acido com um álcali.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 706

HORIZONTAIS: 1) Infratora — 2) Nara, Abel — 3) Drogaria — 4) Oanani, la — 5) D. D. — Paim — 6) Eleita, dó. 7) Nair, ar — 8) T. E. T., Ainda — 9) Ele, Soles.

VERTICAIS — 1) Indolente — 2) Nora, el — 3) Frondente — 4) Ragadio — 5) An. tias — 6) Tarifario — 7) Obí. — 8) Realidade — 9) Al, Amoras.

UMA PENALIDADE MAXIMA SALVOU O S. PAULO DE OUTRO RESULTADO NEGATIVO

Turcão, cobrando a falta das onze jardas, decidiu a partida a favor do tricolor — Voltou a fracassar o quadro orientado pelo tecnico Ariston — Pormenores do embate

Aproveitando o feriado de ontem, jogaram no Pacaembu' as equipes do São Paulo e do Ipiranga, no prelio de abertura da quinta rodada do returno. O resultado da partida foi favoravel ao tricolor, pela contagem de um tento, ponto conquistado por Turcão, aos 25 minutos do segundo periodo, cobrando uma penalidade maxima apitada por Prado Vechio.

O resultado, analizando-se o comportamento das duas equipes durante os noventa minutos de jogo, não foi o espelho fiel do encontro. O vencedor embora demonstrando mais vitalidade tecnica, foi sobrepujado em diversos lances, não merecendo, por esse motivo, melhor sorte. Um empate seria o premio mais justo para as duas equipes. Mas, depois dos primeiros quarenta e cinco minutos de luta, que vieram a terminar sem abertura de contagem, a impressão reinante do Pacaembu' era a de que o prelio iria terminar sem abertura de contagem, uma vez que o Ipiranga, inexplicavelmente, voltou para a etapa derradeira mais disposto a defender o resultado do placarde, permitindo que o tricolor tivesse mais presença durante grande parte do periodo derradeiro, quando o "mais querido" se viu reduzido a dez homens, em virtude da contusão de Teixeirinha, que se limitou a fazer presença em campo, pois estava seriamente contundido, não podendo participar dos lances na area contraria. Todavia, o apitador, depois de deixar passar uma penalidade maxima visivel, castigou o Ipiranga em uma falta que somente s. s. viu. Naturalmente, Prado Vechio, quis usar a lei da compensação, criando uma falta que, absolutamente, não existiu.

PORMENORES DO EMBATE

Os dois quadros atuaram assim formados:

S. PAULO: — Mario, Turcão e Mauro; — Bauer, Alfredo e Dino; — De Maria, Luiz Rosa, Durval, Remo e Teixeirinha.

IPIRANGA: — Samarone, Henrique e Valdemar; — Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; — Tico, Chuna, Alvaro, Valter e Flavio.

A primeira fase terminou sem abertura de contagem.

Final do encontro: — São Paulo 1 vs. Ipiranga 0.

O unico tento da partida foi marcado por Turcão, cobrando uma penalidade inexistente, isto, aos 25 minutos, da etapa derradeira.

No São Paulo, poucos elementos se salvaram da mediocridade. Mario, Luiz Rosa e Dino, por seus esforços pessoais, tiveram melhor presença que os seus companheiros, enquanto, no Ipiranga, Valter foi o valor maximo, com um trabalho que lhe garantiu tambem o titulo de melhor "crack" no gramado. Samarone e Reinaldo tiveram papel sallentes nesse compromisso.

O sr. Prado Vechio dirigiu a partida. Fez um primeiro tempo normal, decaindo na fase derradeira, quando puniu o Ipiranga com uma penalidade que não existiu incidindo em outros erros. Todavia, deve-se acrescentar que s. s. deixou de dar um castigo maximo contra o perdedor, ainda nessa fase.

A renda do embate foi de Cr$ 174.795,00.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES PRETENDE AMPARAR OS CLUBES VARZEANOS

Em principios de 1952, o 1.º Congresso Municipal de gremios da varzea — Estadios municipais e refletores para as praças esportivas — Fala à reportagem o presidente em exercicio do C.M.E.

Reuniu-se, terça-feira, pela primeira vez, na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de S. Paulo, a Comissão Organizadora do 1.o Congresso Municipal de Clubes Varzeanos. Promovido pelo Conselho Municipal de Esportes, que pediu a cooperação da Federação Paulista de Futebol, por intermedio do seu Departamento Varzeano, e dos jornais e radios paulistanos, o 1.o Congresso Municipal de Clubes Varzeanos visa, antes de mais nada, promover um contacto mais intimo entre as nossas agremiações desportivas amadoras e aquele Conselho, cuja fundação se deve ao desejo do poder publico municipal de colaborar mais intimamente para o progresso do desporto menor em nossa terra.

A fim de trazer, para os nossos leitores, alguns esclarecimentos sobre o 1.o Congresso Municipal de Clubes Varzeanos, a nossa reportagem procurou ouvir, ontem, o sr. Manuel Figueiredo Ferraz, presidente em exercicio do C.M.E., que nos declarou o seguinte:

— "O Conselho Municipal de Esportes, ao idealizar a organização do 1.o Congresso Municipal de Clubes Varzeanos visou, antes de mais nada, um contato mais intimo com aqueles que tudo têm feito, com sacrificio, para manter acessa a chama de idealismo que os inspirou quando se entregaram, de corpo e alma, à fundação, manutenção e organização de clubes varzeanos, para a pratica de varios esportes, notadamente o futebol. Somente com esse contato, poderá o C.M.E., bem cumprir as suas finalidades tratando, então, não mais especificamente, mas sim genericamente, dos problemas que atormentam o esporte varzeano em nossa terra."

CELEIRO DE CAMPEÕES

Prosseguindo na sua entrevista, o sr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, disse:

— "Seria repetir coisa sediça, demasiadamente afirmada, o dizer que é a nossa varzea um celeiro de campeões. Manter os nossos clubes, ajudando-os da melhor maneira possivel, deve ser, assim, uma obrigação, não apenas das entidades desportivas, mas do proprio poder municipal. Para isto, aliás, foi que o C.M.E. foi fundado, isto é, "para propor à administração municipal medidas de difusão e de amparo à educação fisica, no municipio, em colaboração com os orgãos e entidas oficiais especializadas. Ora, dentro desse principio, é que o C.M.E. resolveu promover, para principios de 1952, o primeiro congresso de clubes varzeanos. Assim, num contato direto com os proprios interessados, poderá ouvir-lhes, de boca propria, as suas mais urgentes reivindicações a fim de, então, estabelecer um plano de ação uniforme, destinado a atender, não a um, dois ou três clubes, mas a varios clubes, dotando os diversos bairros em que se divide a nossa capital de praças desportivas adequadas, amplas, modernas".

ESTADIOS ILUMINADOS

São, ainda, do sr. Manuel Figueiredo Ferraz, os seguintes esclarecimentos:

— "Ainda agora, empenha-se o C.M.E. em redigir um convenio, a ser firmado entre a Prefeitura e clubes que disponham de praças de esporte fechadas, para a iluminação dos seus campos de futebol. Esse convenio terá a duração de 10 anos, e os gastos com a iluminação serão amortizados pelos proprios clubes, por meio dos aluguéis fixados para a cessão das suas praças desportivas à Prefeitura, a qual, então, por intermedio do C.M.E, as cederá a clubes que as requisitarem. Alem do mais, teremos que pensar, desde já, na construção, que já tarda, dos estadios distritais, consoante programa do atual governo de S. Paulo".

TEMARIO DO CONGRESSO

Finalizando as suas declarações, disse-nos ainda o sr. Manuel Figueiredo Ferraz:

— Vamos realizar, diversas reuniões da Comissão Organizadora do 1.o Congresso Municipal de Clubes Varzeanos, da qual fazem parte, não somente os membros do Conselho, mas tambem os representantes da F.P.F. e de todos os jornais e radios paulistanos. O temario e o Regimento do Congresso já foram elaborados em forma de anteprojeto e discutidos. Do temario constará a elaboração, em forma de teses, de leis protetoras do esporte amador, que serão encaminhadas à Camara Municipal, para posterior transformação em lei; a constituição de uma escola de juizes para arbitrar jogos varzeanos; a fundação de uma caixa de auxilio ao atleta varzeano acidentado; a fundação de uma Caixa Medica para os atletas e suas familias, alem de varias outras realizações que serão, por certo, sugeridas nas reuniões preparatorias.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MONTAGNOLI REGRESSOU A' FRANÇA — Montagnoli, como "crack" de futebol, já esteve radicado ao Palmeiras, clube que defendeu durante uma temporada. Deixando o alvi-verde, Montagnoli deixou o Brasil, rumo à França, onde foi tentar a sorte no "soccer" gaulés. Todavia, inesperadamente, Montagnoli abandonou a França, deixando o Souchaux... no mão. Agora, o noticiario telegrafico informa que o ex-comandante do ataque do campeão retornou à França, disposto a cumprir o contrato que o prende ao clube francês.

* * *

PONCE DE LEON JA' ABANDONOU O HOSPITAL — Ponce de Leon, contundido, deixou de integrar o quadro do Palmeiras que jogou nas ultimas rodadas. Completamente refeito, Ponce já se preparava para reaparecer contra o Jabaquara, quando se sentiu mal. Internado em um hospital, constatou-se a necessidade de submeter-se uma intervenção cirurgica. O ex-atacante do São Paulo já abandonou o nosocomio, devendo aguardar absoluto repouso em sua residencia.

* * *

PORTUGUESA DE DESPORTOS E CORINTIANS NÃO QUEREM JOGAR — Portuguesa de Desportos e Corintians, cujas atenções estão exclusivamente voltadas para a conquista do titulo maximo do atual certame, não disputarão, até o dia 27 de janeiro, qualquer jogo amistoso, internacional ou não. Se o Independientes, que atuará no Rio, na proxima semana, puder jogar aqui, São Paulo e Palmeiras, — o tricolor principalmente, cogitarão de enfrenta-lo.

* * *

TOUGUINHA CONTINUARA' NA RESERVA — Diversas noticias contraditorias afirmam que Touguinha não pode atuar por estar contundido. E a ausencia do centro-medio gaucho fez-se notar em diversas partidas, nas quais surge Lorena em seu lugar. Todavia, estamos habilitados a informar que Touguinha não se encontra contundido. Está, isso sim, afastado do conjunto, aguardando, como é natural, uma oportunidade para recuperar o seu posto, pois o tecnico Rato está satisfeito com a produção do ex-medio do Juventus, não pretendendo fazer modificações no quadro, pelo menos por hora.

FLAMENGO E BOCA JUNIORS DIVIDIRAM AS HONRAS DA PELEJA

2 a 2 o resultado do jogo de ontem no Maracanã — Renda vultosa de mais de um milhão de cruzeiros — Tecnica vistosa desenvolvida pelas duas equipes

RIO, 15 (Asapress) — A peleja desta tarde no Maracanã, entre Flamengo e Boca Juniors, reatando as relações futebolisticas entre brasileiros e argentinos, suspensas desde 1949, terminou com um empate de dois tentos.

O desenrolar do encontro foi apenas regular, pois nem os brasileiros nem os argentinos apresentaram futebol digno de um jogo internacional. O Flamengo conseguiu seus tentos em virtude de duas falhas do goleiro Deano. No primeiro tempo Hermes, aos 18 minutos, chutou de dentro da pequena area, e o guardavala argentino, com a visão encoberta por diversos jogadores, não conseguiu fazer a defesa. Aos 25 minutos ainda do primeiro tempo, Rubens finalizou com tiro no canto direito. A esta altura Deano encontrava-se contundido não podendo empenhar-se de acordo com sua classe. Aos 35 minutos o Boca conseguiu o seu primeiro gol, aproveitando-se de uma falha da defesa rubro-negra. Os locais estavam em franca decadencia ao passo que os visitantes melhoravam, e Doniano conseguiu colocar a bola nas redes. Três minutos depois, Bigode e Pavão confundiram-se ao tentar proteger a bola quando esta saia pela linha de fundo, e Montano conseguiu fazer um centro a meia altura que foi aproveitado por Benitez.

MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Durante todo o segundo tempo as duas equipes lutaram para desfazer o empate, mas mercê da pouca técnica empregada, nada conseguiram. No Flamengo destacaram-se Joel e Rubens no ataque. Dequinha e Bria na defesa. No Boca Juniors os melhores foram Colman e Sosa na defesa, enquanto que no ataque se destacaram Boreli e Benitez. O sr. Westman foi um árbitro fraco, tendo a renda alcançado a Cr$ 1.121.380,00.

OS QUADROS

FLAMENGO — Garcia; Bigua e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha. BOCA JUNIORS — Diano (Colati); Colman e Otero (Perrotino); Bendazzi, Acosta e Sosa; Gonzalez (Saolin), Montano, Boreli, Benitez e Musico.

A participação da Russia nos Jogos Olimpicos de Helsinki

SE OS SOVIETICOS ENVIAREM À FINLANDIA SUA REPRESENTAÇÃO COMPLETA, PODERÃO APRESENTAR SURPRESAS ESTONTEANTES

LONDRES, 15 (UP) — Um país com 200.000.000 de habitantes empenhado na mais intensiva busca de talentos na historia do atletismo está destinado a produzir alguns astros. E a Russia soviética está criando um punhado de conquistadores potenciais de pontos nos Jogos Olimpicos de Helsinki.

A sua turma masculina almeja conseguir os segundos, terceiros ou quarto lugares dos Estados Unidos e se — e este "se" somente poderia aconteecr na Europa oriental — a Russia enviar todos os seus melhores esportistas à Finlandia poderá apresentar ao ocidente algumas surpresas estonteantes. Ha alguns atletas que podem faze-lo, mas considerações que não a simples capacidade atletica ao que parece operam atrás da "Cortina de Ferro".

A este correspondente foi dito por um bretão que fala russo e que competiu com varios atletas soviéticos nos campeonatos europeus de Bruxelas no ano passado, que eles continuamente faziam observação como "se tivessemos Blankovitch correndo (ou saltando ou arremessando) para nós hoje".

Por que atletas desse calibre não se achavam em Bruxelas? Talvez devido à desconfiança politica. A ausencia do gigante loiro o estoniano Heino Lipp foi largamente observada. Os russos poderiam te-lo usado.

A equipe feminina russa deverá conquistar o maior numero de pontos nas Olimpiadas e se o seu total for somado com o dos homens, os russos poderão assegurar o segundo lugar, logo depois dos Estados Unidos. Isso provavelmente os satisfará porque, com a benção de José Stalin, o programa dos esportes internacionais russo preconiza a liderança mundial em 1956 ou 1960.

Se Lipp aparecer em Helsinski (não ha ainda nem certeza de que os russos enviaroã um time) o ocidente terá o seu primeiro relance de um notavel atleta.

Nascido numa fazenda estoniana, ganhou um curso colegial na Universidade Tureu por uma "performance" herculea na produção industrial. Fred Kudu, o treinador da Universidade, previu nesse atleta de 6 pés um potencial campeão do decatlo — mais 600 do que os pontos ganhos por Bob Matthias em Londres. Possui o recorde europeu de arremesso de peso com 55 pés e 7 polegadas e fez 171 pés no disco.

Ha outro novo arremessador de peso russo de classe mundial chamado Grigalka que acançou 55 pés e 4 polegadas.

Os treinadores soviéticos esperam ainda pontos dos seguintes atletas:

Vladimir Tsysulenko que figura entre os quatro primeiros do mundo no arremesso de dardo com 240 pés, 7 polegadas. Yuri Schcherbakov é outra ameaça do dardo. Seu recorde é 225 pés.

Alexander Kamaki, o veterano lançador de martelo figura tambem entre os quatro grandes mundiais, com a marca de 193 pés e 2 polegadas. Ele está orientando pessoalmente o jovem Georgi Dybenko, que faz atualmente 180 pés.

Leonid Schecherbakov está entre os três maiores mundiais no salto triplo, com a marca de 51 pés e 6 polegadas.

Vem então o Vladimir Kazantsev, até agora o melhor em todo o mundo "steeple-chase" de 3.000 metros, com a marca de 8 minutos, 49,8 segundos.

A Russia possui tambem o segundo "steeple-chaser" na pessoa de M. Satlykov — 9.04.0. Kazantsev é ainda uma ameaça nos 3.000 metros e a sua marca de 8.18.4 deste ano é o quinto recorde da distancia.

Vladimir Sukharev é um campeão dos 100 metros e conseguiu 10,3 numa pista de Bucareste no mês passado.

Entre outros nomes russos destacam-se Peter Chevgun, cujos 1.51 nos 800 metros constituiram o terceiro lugar no mundo, este ano. Eric Vetiusme, cujos 3.50.4 nos 1.500 metros foram o quinto; Bruno Yunk, que derrubou o recorde mundial para a marca dos 15 quilometros. Yuri Lituyev cujos 51.6 nos 400 metros com barreira foram o segundo e Evgeny Bulanchik, cujos 14,20 nos 110 metros com barreiras foram os melhores para essa distancia — lembrando-se sempre que os americanos não correm normalmente as distancias em metro.

As mulheres soviéticas são, boas bastante para assegurar os superlativos que os russos lhe dispensam. E' dificil ver neste ponto como poderão elas deixar de vencer o arremesso de peso, disco, dardo, salto de extensão ou pentatlo em Helsinski e se aproximem muito da vitoria no salto de altura e talvez até nos 100 metros.

Por exemplo o recorde vencedor do arremesso de disco para damas nas Olimpiadas de Londres foi de 137 pés 6 3/8 polegadas. Nina Dumbadze, dona de casa e mãe de dois filhos, fez 175 pés, 1 3/8 polegadas — superando o recorde londrino em quase 40 pés. A despeito das suas 160 libras, a sra. Dumbadze foi antiga dansarina de "ballet" e agora é conselheiro municipal em Tbilizi.

O lançamento de dardo em Londres foi vencido com a marca de 149 pés e 6 polegadas. Natalie Smarnitskaya fez 175 pés, 2 3/4 polegadas e Vera Naborka 170 pés e 3 polegadas.

O recorde de arremesso de peso de 45 pés 1 e 1/2 polegadas em Londres, Ana Andeeva fez 49 pés e 3 polegadas e Klavadia Tochenova lança regularmente acima de 47 pés.

O salto de extensão em Londres foi de 18 pés, 8 1/4 polegadas. Alexandra Chudina, uma chaufeuse loira de Moscou, fez 20 pés e 1/2 polegadas.

A Russia surgiu com uma boa corredora: Nadia Nnakina. Ela tem o recorde de 11,7 segundos para os 100 metros — melhor do que o tempo vencedor em Londres e 24,7 para os 200 metros.

Assim os soviéticos farão uma competição formidavel em Helsinski, se participarem das Olimpiadas.

BRILHAM OS PAULISTAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

Novo triunfo de Milton Sobocinski no certame maximo nacional — Superado o recorde paulista de carabina — Os resultados

Os paulistas, como previamos, vêm correspondendo amplamente nas provas do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, que se desenvolve presentemente em Porto Alegre, e que constitui mais uma afirmação do progresso experimentado pelos bandeirantes na empolgante especialidade.

Milton Sobocinski, o "caçula" da equipe paulista, está em excelente forma e suas atuações nos pampas têm correspondido à expectativa de todos que depositavam fundadas esperanças em nossa representação, depois de presenciar o desenvolvimento da temporada oficial deste ano.

No cotejo de Porto Alegre o mais jovem dos Sobocinski vem se impondo pela sua alta classe. Já consignou dois esplendidos triunfos para a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, sagrando-se campeão em duas especialidade de carabina e recordista paulista nas tres posições, com 1.112 pontos.

Com o sucesso de Milton os paulistas passaram a ocupar a liderança do certame, secundados pelos guanabarinos, o que aumenta consideravelmente as esperanças dos bandeirantes nesta importante realização do tiro ao alvo brasileiro, e que constitui mais uma excelente oportunidade para os nossos atiradores.

OS RESULTADOS

Os resultados verificados na prova de carabina, nas tres posições fundamentais, foram os seguintes:

1.o, Milton Sobocinski, paulista, 1.112 pontos; 2.o, Alberto Braga, paulista, 1.096 pontos; 3.o, Harwey Vilela, carioca, 1.096 pontos; 4.o, Severino Moreira, paulista, 1.092 pontos; 5.o, Alan Sobocinski, paulista, 1.091 pontos.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

1.o, S. Paulo, com 3.301 pontos, 2.o, Distrito Federal, com 3.276 pontos; 3.o, Rio Grande do Sul, com 3.076 pontos.

NOTAS CAMPINEIRAS

VOZ CORRENTE — E' voz corrente na cidade que, para os compromissos futuros, o quadro da Veterana será: Nené; Bruninho e Inglês; Manoelito, Dias e Rodrigues; Sabará, Lelé, Atis, Nobile e Roverio.

* * *

SARDINHA EM LATA — Não bastava a invasão de "sapos", e colegas nossos passaram a levar familiares para o reservado dos cronistas, fazendo-o de créche, "play-ground", ou coisa que o valha. Resultado: um jornal ocupando quatro lugares, enquanto cronistas em serviço acabaram de pé. O reservado dos cronistas continua sendo frequentado até por... cronistas.

* * *

LAMENTAM — Não faz muito, esteve em experiencias na Ponte Preta o centro-avante Chechê, irmão de Dirceu, do Guaraní, Demonstrou grandes qualidades e foi... dispensado a toque de caixa. Agora, os "torcedores" lamentam o fato...

* * *

MAIS UM — Surgiu mais um clube, no setor extra-oficial de cestobol: o DER, formado pelos funcionarios do Departamento de Estradas de Rodagem.

* * *

ESTAGIO — Argemiro Roque, nossa maior expressão atletica, fará um pequeno estagio na capital. Deverá receber ensinamentos de Dietrich Guerner.

* * *

COBIÇADO — O meia Piolim, do Guaraní, estaria sendo cobiçado pelo Vasco, do Rio.

5 POR DIA...

1 — Um dos grandes do futebol carioca foi Preguinho (João Coelho Neto). Sempre amador. Até após o advento do profissionalismo. Jogou de 1916 a 1939. Em 31, campeão brasileiro. Em 33 campeão invicto de amadores e vice-campeão brasileiro de profissional, sendo o unico amador da turma carioca. Em 37 e 38 figurou, como amador, no quadro de profissionais do Fluminense. Em 38, campeão de amadores e "artilheiro". Conquistou o tento da vitoria ao faltarem 4 minutos para terminar o jogo. Em 30, foi o capitão da turma brasileira que, em Montevidéu, tomou parte no 1.o campeonato mundial de futebol.

★

2 — Depois da renovação dos Jogos Olimpicos — — foi em 1896 — pela primeira vez, na proxima olimpiada — a de 52, em Helsinki, na Finlandia — a Russia comunista tomará parte com um grande contingente de atletas. Desde a revolução de 1917, a Russia envia apenas "observadores" a esse sensacional certame.

★

3 — O famoso ator cinematografico Clark Gable é tambem famoso nos torneios de tiro ao alvo, em Hollywood.

★

4 — "Sugar" Ray Robinson é considerado, pela critica norte-americana, como o melhor "lutador no ring" que surgiu no mundo nestes ultimos vinte e cinco anos. Interessante: dizem seus biografos "que a imprensa sempre foi má para com Robinson; nunca se entusiasmou por ele". "Sempre o ataca. Sempre o ataca acerbamente".

★

5 — Leonidas iniciou-se no futebol, no Rio, em 1931. E terminou sua brilhante carreira futebolistica em São Paulo, em 1949. Mas, os seus dois ultimos jogos foram no cambinado São Paulo-Bangu, na Belgica, em 4-4-50 e 5-4-50. No 1.o, em Bruxelas, vitoria do Anderletch por 2 a 1 e o 2.o em Liége. Vitoria do combinado: 3 a 0. Gols de Djalma, Durval e Bibe. — L. S.

OROZ PODERÁ SER LANÇADO DOMINGO CONTRA O JUVENTUS

Possibilidade de transferencia do local do encontro — Do Parque Antartica para o estadio do Pacaembu

Anteontem, chegaram à F. P. F. os ultimos documentos necessarios ao esclarecimentos da situação do avante argentino Oroz. Completada a documentação, Oroz foi imediatamente registrado como defensor do clube do Parque Antartica. Adquiriu, assim, condição de jogo, e poderá ser lançado, a qualquer momento.

De acordo com o que apurou nossa reportagem, existe a possibilidade de Oroz ser lançado, domingo, na peleja de campeonato que o clube do Parque Antartica terá com o Juventus.

Segundo soubemos, o Juventus está interessado em transferir para o Pacaembu o local desse jogo que, pela tabela, deverá ser disputado no Parque Antartica.

Se o Palmeiras concordar com o desejo dos juventinos, haverá futebol, domingo, à tarde, no Pacaembu.

DECEPCIONOU A PRIMEIRA RODADA DO CERTAME ABERTO DE POLO AQUATICO

Ausente o Pinheiros no compromisso com a equipe do Tietê — Um confronto sem maior projeção entre dois conjuntos "vermelhinhos" — Os resultados

Com a finalidade de incentivar a pratica do polo aquatico nas fileiras de seus filiados, a Federação Paulista de Natação, pelo seu departamento especializado, instituiu o Torneio Aberto de Polo Aquatico, uma iniciativa que parecia ter despertado algum interesse nos circulos ligados aos empreendimentos da salutar modalidade.

A primeira rodada do certame, entretanto, não correspondeu à expectativa, e assim tivemos apenas as equipes do Tieté em ação, o que nos leva a acreditar que apenas o gremio "vermelhinho" prossiga nesta iniciativa da F.P.N. desde que o Pinheiros, outro competidor, já se desinteressou logo no inicio da promissora realização.

A equipe "Carmine Zoccoli", do Tieté, que teria como contendora a representação do Pinheiros, triunfou por ausencia, circunstancia que serviu para criar um ambiente de apreensões em torno deste empreendimento do polo aquatico paulista.

O segundo embate da primeira rodada teve com participantes duas turmas formadas por aquapolistas do Tieté, sob as denominações de "Paulo Lacaze" e "Bento Camargo Barros".

O confronto entre dois conjuntos do mesmo gremio, foi um dos mais interessantes, pois, no primeiro tempo, a turma "Bento de Camargo Barros" ofereceu grande resistencia ao seu opositor. A peleja terminou, nesta fase, empatada por dois a dois. Prevaleceu a classe no segundo tempo e a turma "Paulo Lacaze" logrou a vitoria por 7 a 3.

Os marcadores foram Zaparolli (4), Waltir, Curtis e Tschick (contra) para os vencedores e Job e Tschick (2), para os vencidos.

Os quadros atuaram com a seguinte organização:

Turma Paulo Lacaze — Sciuff, Schall, Mario Fix, Zapparolli, Gregorut, Ortiz e Waltir.

Turma Bento de Camargo Barros — Brescia, Claudio, Tschick, Job, João Veiga, Buero e Wilson. Atuou Ayrton Carratori.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — No Hospital dos Servidores do Estado, onde fora internado domingo, faleceu o veterano arqueiro de nossos gramados Valter Goulart, ex-defensor do America, São Cristovão, Canto do Rio e Vasco da Gama. Valter teve oportunidade de defender o selecionado brasileiro que concorreu ao certame mundial de 1938, sendo uma das grandes figuras de nossa representação.

—— O sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. esteve em audiencia com o presidente dessa entidade, sr. Rivadavia Correa Meyer, dando conta de sua missão no Congresso de Lima e das visitas que fez a Santiago e a Buenos Aires. Na mesma ocasião fez entrega, ao sr. Rivadavia, do projeto de calendario para a temporada de 1952, a ser apresentado oficialmente pelo Conselho Tecnico à C. B. D. Pelo calendario esboçado, o campeonato brasileiro de profissionais será iniciado à 17 de fevereiro, no norte do país. E o Torneio Rio-São Paulo, por sua vez, deverá estar terminado a 9 d emarço. Sugere, ainda, o sr. Castelo Branco, que para o adiantamento desse torneio, sejam disputados logo em janeiro os jogos entre os clubes cariocas, enquanto aguardam os gremios guanabarinos o encerramento do campeonato paulista. Como se sabe, o torneio carioca estará terminado até o dia 13 de janeiro, enquanto o bandeirante estender-se-à até o dia 27.

—— O proprio presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, acompanhado de seu secretario particular, sr. Roberto Alves, às 9 horas de hoje, deu a larga la simbolica, em frente ao Palacio do Catete, da ultima etapa da prova automobilistica II Grande Premio "Getulio Vargas".

Falando no momento, o chefe da nação desejou felicidade pessoal para os participantes da grande prova organizada pelo Automovel Clube do Brasil e seu exito absoluto.

Com grande assistencia, na barreira da Rodovia "Presidente Dutra" aproximadamente às 10 horas, foram dadas as largadas sucessivamente, dos participantes dessa 4.a e ultima etapa da maior prova automobilistica já realizada no Brasil. O ultimo carco partiu às 10,15 horas.

—— A contusão de Pinheiro, sofrida domingo no jogo contra o Canto do Rio não é grave, estando aquele jogador pronto para enfrentar o Vasco, proximamente.

Mais duas provas no Campeonato de Pedestrianismo

A situação dos concorrentes no importante certame especializado — Estrela de Oliveira, lider absoluto — Varias

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo, uma das instituições da Federação Paulista de Atletismo, através de seus varios lances, tem proporcionado resultados sobremodo significativos, revelando a classe de uma grande maioria de especialistas que vêm se revelando nestes ultimos tempos.

Já ressaltamos inumeras vezes os proveitos resultantes da realização de um programa construtivo neste setor, pois sabemos de sobra que precisamente neste agrupamento reside a dificuldade quase sempre imposta às nossas representações nos principais acontecimentos internacionais, onde as provas de fundo constituem uma parcela apreciavel no conjunto das competições.

O São Paulo F. C., que durante longos anos liderou as campanhas do pedestrianismo em nosso Estado, teve que ceder sua posição ao Estrela de Oliveira, cujas atuações têm sido deveras positivas, o que lhe permitiu assumir a liderança deste empreendimento desde os seus primeiros lances, para não mais ceder aos que o acompanham nesta arrancada.

Outros clubes tambem tem progredido bastante no setor de provas de fundo, transformando o Campeonato Paulista de Atletismo numa das mais interessantes realizações desta temporada no setor do esporte-base. Se não alcançamos indices mais expressivos, não foi por falta de empenho, não só de dirigentes, como tambem de militantes.

A situação do certame, ainda dependendo de outras duas provas a serem efetuadas pelo Corintians e Juventus, respectivamente, apresenta os concorrentes na seguinte ordem:

Esporte Clube Estrela de Oliveira, 148 pontos; São Paulo F. C., 76 pontos; Sociedade Esportiva Palmeiras, 44 pontos; Clube de Regatas Tieté, 41,5 pontos; Associação Atletica Floresta (Osasco), 15,5 pontos; Clube Campineiro de Regatas e Natação, 9 pontos; Clube de Regatas Nitro-Quimica, 3 pontos; Clube Esportivo da Penha, 1 ponto.

Joe Louis no Japão

TOQUIO, 15 (U. P.) — O ex-campeão mundial de pugilismo Joe Louis foi alvo de calorosa recepção ao chegar a esta capital para iniciar uma excursão de três semanas com exibições de pugilismo, a ter começo nesta cidade no proximo domingo.

POLITICA NA PONTE PRETA

O maior mal da "Veterana" é a vaidade de alguns dirigentes

CAMPINAS, 15 (Do correspondente) — Dos dois quadros campineiros, vamos nos ocupar da Ponte Preta, pelo simples motivo de que o Guaraní está no caminho certo.

No jogo com a Portuguesa de Desportos, a Veterana perdeu por 3 a 0, quando poderia perder por um ou empatar, tendo feito um primeiro tempo superior ao do seu contendor. Julinho, apontado como maior, até mesmo, do que Claudio, sumiu perto do medio Rodrigues, levando, inclusive, um "baile", o mesmo acontecendo a seus companheiros de ataque. E o segredo da vitoria paulistana, afóra os já costumeiros "frangos" de Ciasca, esteve no fato do ataque visitante aproveitar as oportunidades que a defesa pontepretana, exausta, foi obrigada a ceder. Como explicar as derrotas sofridas pela alvi-negra?

Ha longo tempo, a Ponte Preta, como se fosse propriedade particular de um grupinho de vaidosos vem servindo a eles de instrumento de satisfação, pouco ou quase nada valendo a autoridade do presidente, a capacidade do tecnico, o sacrificio dos "torcedores". Bons valores foram desprezados pela Ponte Preta, por não agradarem, no parecer dos "sabichões", entre as vitimas figurando o já consagrado Mauro, zagueiro do São Paulo. Não se sabe por que motivo, a influencia do grupinho mumificou-se, impregnando a Ponte Preta, a ponto de ser considerado inimigo do clube quem o criticar. Não é preciso dizer do efeito causticante, rude e desastroso para o gremio desta politica, com proteção para uns jogadores e "cerca" eterna para outros. Que fazem Lanzoninho, Antonio Carlos, Lelé, Pitico, Stalingrado, Nené, no quadro da Ponte Preta? Quando ha oportunidade e eles não são aproveitados, a quem atribuir tal tolice? Estaria, por exemplo, realmente contundido o goleiro Nené, assiduo e arrojado em todos os treinos. Ou sua contusão aparece só aos sabados e domingos? Por que não aproveitar o amadores Atís e Nobile, dando o castigo merecido aos Isauldo e Moacir, respectivamente, um inutil e o "dono da bola"? E o que faz, ha varias partidas, o medroso e inutil Isabelino?

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311/312

LUAR BATEU POR PALETA O LOVER'S MOON NO QUILOMETRO DO "15 DE NOVEMBRO"

O FILHO DE SANTAREM FOI O FAVORITO E GANHOU EM BOA MARCA — GUAAIMBE', XANDE E ARGENTEA VENCERAM AS PROVAS DA NOVA GERAÇÃO — BOLIVAR, CHEFE, MILIT E PONCHE CLARO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, um festival turfistico coroado de inteiro sucesso. Um grande publico esteve presente e o elemento feminino prestigiou a jornada com sua graça e beleza.

A prova de honra da tarde, o Grande Premio "15 de Novembro", em mil metros, ofereceu a vitoria de Luar, que foi, aliás, o favorito, com algumas poules a mais que Lover's Moon. O filho de Santarem correu em terceiro os primeiros metros e melhorou para segundo quando Prego desapareceu e Lover's Moon apoderou-se da dianteira. Carregou, então, sobre o novo ponteiro, que não parecia disposto a ceder terreno, e acabou por dominar bem a situação. Não se destacou, mas sacou sobre o adversario paleta e com essa vantagem foi o primeiro na linha de sentença.

A marca de Luar para o quilometro pode ser apontada como muito boa — 57" 9/10, numa grama que se apresentava seca, na reta, mas algo macia em toda a variante.

A atuação de Prego foi apagada e Pewter Platter tambem não chegou a impressionar. Tesalia não saiu de ultima e algo melhor atuou o Jahu, a despeito do longo periodo de inatividade.

GUAAIMBE' GANHOU A DURAS PENAS

Guaaimbé foi o destacado favorito do mundo apostador e saiu à pista com mais de 22 mil poules nas patas. Correspondeu, é verdade, mas a duras penas. Esteve sempre colocado e assumiu o comando nos trezentos metros, passando por Lestrois. Não fugiu, porém, e logo depois Marpona se apresentou, ameaçadoramente.

Chegou mesmo a egua a dominar o pilotado de Olavo, mas tambem não fugiu. Guaaimbé, por centro, voltou sempre, com coragem, e nos ultimos instantes anulou a pequena vantagem da filha de Rosemary Row. No ultimo galão voltou a dominar, ganhando em "olho mecanico".

Marpona, que correu muito mais do que se poderia esperar, vendeu por alto preço o insucesso.

Lestrois não correu de todo mal, mas Enrico di Savoia nada produziu de apreciavel.

XANDE GANHOU COM SOBRAS

El Carim foi o mais visado nas apostas e correu muito. Foi dos primeiros a pular e na dianteira cumpriu todo o percurso, mas, na reta, foi alcançado por Xande, que trazido em atropelada, com o Garcia todo caindo, dominou a situação mais adiante. Destacou-se e ganhou bem, com o piloto em posição comica.

El Carim ficou com o segundo posto e Nhambui, que não correu mal, entrou em terceiro.

Não correu mal o Cento e Vinte.

BOLIVAR GANHOU MESMO NA GRAMA

A preferencia da "catedra" esteve com a parelha Curitibano-Araci, mas nada produziu o cavalo e muito menos a egua. Entraram ambos muito longe, sem deixar impressão.

A vitoria tocou a Bolivar, que, mesmo na grama, portou-se muito bem. Andou sempre colocado e, na reta, colocou-se ao lado de Alvanel. Aos poucos ganhou terreno sobre o filho de Alvis e dominou a situação, de passagem, na altura das tribunas.

Etincele apareceu, nos ultimos metros, correndo muito e chegou a tempo de formar a dupla, sem ameaçar, porém, a posição de Bolivar.

Alvanel, que fez quase todo o "train", guardou para si o terceiro posto, entrando em quarto o Eduar.

ARGENTEA GANHOU DE LAÇO LAÇO

Argentea foi a pista com as honra de grande favorita e correspondeu sem dar susto. Foi a primeira a pular e na dianteira cumpriu todo o percurso, sempre com ação desenvolta, e ganhou sem se aperceber da presença dos adversarios.

Alicator esteve sempre em segundo, mas, na reta, ficou em favor de Imprevisto, que talvez tivesse ameaçado a posição de Argentea se não teimasse em se atirar para dentro. O Olguin, preocupado em corrigir a linha, não pode solicita-lo e ele acabou dono do segundo posto.

Alicator correu muito e ficou com o terceiro, terminando perto o Glorius End.

CHEFE GANHOU DE GALOPINHO

Joy, muito ligeira, foi a primeira a aparecer, colocando-se em segundo, metros depois o Chefe. Este carregou sobre a ponteira e antes mesmo de deixarem a variante já corria ao lado da pensionista de Duarte. Muito facilmente passou por Joy e fugiu, para ganhar com sobras, na boa marca de 60". Correspondeu assim ao grande favoritismo a que foi levado.

Joy conservou comodamente o segundo posto e Generoso pagou o terceiro placé, nada produzindo os demais concorrentes.

MILIT SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Mister Schuch foi o destacado favorito do pareo e não correu mal mas não chegou a corresponder. Andou longe na primeira fase e aos poucos melhorou, mas, na reta, não "pegou" muito bem a grama e andou aos pulos. Em todo o caso portou-se a contento e chegou em bom segundo, algo longe de Milit.

A vitoria, como está dito, sorriu a Milit, que correu muito. Muito mais, mesmo, do que se poderia esperar. Esteve em terceiro, na primeira fase, e depois melhorou para segundo. Já na reta investiu sobre o ponteiro Winning Post e dominou a situação, fugindo para ganhar com luz.

Juvenil portou-se bem na reta e apareceu no terceiro posto.

PONCHE CLARO GANHOU MESMO NA GRAMA

Troia-Gold Girl foi a parelha favorita. E não correu mal. Esteve sempre presente a Gold Girl e a Troia ainda figurou, no final, acabando por entrar em terceiro, a custas da companheira Gold Girl, que dominou em "olho mecanico".

A vitoria tocou a Ponche Claro, que Aleixo conduziu bem. Sempre com ação facil o filho de Guasongo deixou que Gold Girl e Bohemia se revezassem na liderança. Aguardou a reta e, no direito, de golpe deixou para trás aquelas adversarias. Destacou-se e ganhou com luz, conservando Bohemia a segunda colocação.

Nunca estiveram em carreira os demais concorrentes.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.800 METROS

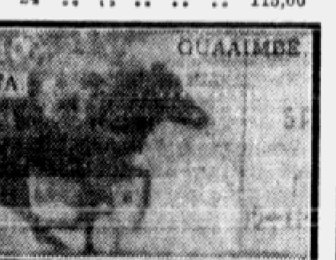
1.o Guaaimbé, 55 ks., O. Rosa; 2.o Marpona, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 3.o Lestrois, 55 ks., P. Vaz; 4.o Enrico di Savoia, 55 1|2 ks., L. Gonzalez. Tempo: 112". Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (34) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 1.047.510,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Stud São Miguel.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Finfinella.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor			Duplas	
1	Lestrois	43,00	12	84,00
2	Enrico di Savoia	41,00	13	27,00
4	Marpona	49,00	14	80,00
			23	33,00
			24	115,00





Chegada "preta", mas Guaaimbé, o favorito, dominou a situação, por dentro, em "olho mecanico". Marpona correu uma enormidade.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Xande, 55 ks., E. Garcia; 2.o El Carim, 55 1|2 ks., L. Osorio; 3.o Nhambu, 55 ks., R. Zamudio; 4.o Nijinski, 55 ks., E. Vieira; 5.o Cento e Vinte, 55 ks., J. P. Sousa. Tempo: 80" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 54,00; dupla (23) Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 1.375.280,00. Tratador: J. Isla. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: Henrique Bastos Filho.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Hircano e Engrupida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Nhambui	53,00	12	91,00
3	El Carim	15,00	13	31,00
4	Nijinski	65,00	14	84,00
5	Cento e Vinte	147,00	24	105,00
			34	43,00
			44	259,00



Xande correu longe e apareceu, no final, ganhando de El Carim, que fez todo o "train".

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Bolivar, 58 ks., P. Vaz; 2.o Etincelle, 52 ks., N. Pereira; 3.o Alvanel, 52 1|2 ks., W. O. Silva; 4.o Eduar, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o Jerupari, 55 ks., W. Garcia; 6.o Curitibano, 56 ks., E. Vieira; 7.o Bison, 58 ks., A. Altran; 8.o Araci, 52 1|2 ks., A. Aleixo; 9.o Flama, 49 1|2 ks., M. Cataldi; 10.o Riachuelo, 54 ks., G. Sibick. Tempo: 87" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (14) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 16,00, CrI 41,00 e Cr$ 39,00. Movimento: Cr$ .. 1.386.690,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Stud Bartira.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississipe e Tilinga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Riachuelo	542,00	12	70,00
3	Bison	66,00	13	56,00
4	Alvanel	104,00	23	87,00
5	Eduar	46,00	24	58,00
6	Jerupari	286,00	34	41,00
7	Flama	234,00	11	948,00
8	Etincelle	119,00	22	385,00
9	Curitibano-Araci	31,00	33	260,00
			44	131,00



Bolivar ganhou sem dar susto e Etincelle comodamente formou a dupla. Alvanel, que fez todo o "train", ficou com o terceiro placé.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Argentea, 51 ks., R. Corrêa; 2.o Imprevisto, 55 ks., R. Olguin; 3.o Alicator, 53 1|2 ks., A. Lucca; 4.o Glorious End, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 5.o Holbein, 55 ks., N. Pereira; 6.o Marpo, 55 ks., J. P. Sousa. Tempo: 81" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (24) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ .... 1.652.330,00. Tratador: A. Tucillo. Criador: Haras Antenor Lara Campos. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Bagdad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Alicator	42,00	12	88,00
2	Imprevisto	32,00	13	127,00
3	Glorious End	74,00	14	38,00
4	Holbein	252,00	23	96,00
5	Marpo	155,00	34	96,00
			33	421,00
			44	122,00

Argentea ganhou facilmente de ponta a ponta e Imprevisto formou a dupla, com Alicator e Glorious End muito pertos.

5.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Luar, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Lover's Moon, 55 ks., D. Ferreira; 3.o Jahu', 55 ks., R. Olguin; 4.o Prego, 59 ks., O. Reichel; 5.o Pewter Platter, 59 ks., L. Osorio; 6.o Tesalia, 57 ks., P. Vaz. Tempo: 57" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (14) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.744.540,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Chaste.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	70,00
			13	121,00
2	Prego	49,00	23	198,00
3	Pewter Platter	81,00	24	49,00
4	Tesalia	81,00	34	90,00
4	Lover's Moon	24,00	11	77,00
			44	93,00

Não se destacou, mas ganhou bem o Luar. Lover's Moon ficou com o segundo posto, muito perto.

6.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Chefe, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Joy, 54 ks., H. Molina; 3.o Generoso, 58 ks., P. Vaz; 4.o Patife, 56 ks., A. Lucca; 5.o Leme, 56 ks., L. Osorio; 6.o Sombra Sul, 56 ks., A. Aleixo; 7.o Roriga, 56 ks., R. Zamudio; 8.o Almirante, 56 ks., J. P. Sousa; 9.o Cayadora, 56 ks., R. Urbina; 10.o Holberlim, 56 ks., J. Montanha. Não correu Sem Medo. Tempo: 60". Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (24) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 2.774.260,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Sebastião Antonio Gonçalves.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cherio e Outava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Almirante	73,00	12	53,00
2	Generoso	45,00	13	72,00
3	Joy	66,00	14	43,00
4	Cayadora	132,00	23	83,00
5	Patife	110,00	34	62,00
6	Roriga	118,00	11	137,00
7	Sombra Sul	131,00	22	158,00
8	Holderlim	147,00	33	261,00
9	Leme	226,00	44	247,00

Chefe foi o facil ganhador e Joy ficou com o segundo posto. O Generoso pagou o terceiro placé.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Milit, 49 1|2 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Mister Schuch, 54 ks., O. Rosa; 3.o Juvenil, 54 ks., P. Vaz; 4.o Winning Post, 56 ks., O. Santos; 5.o Luzitano, 56 ks., A. Altran; 6.o Liverpool, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Acirama, 51 ks., A. Aleixo; 8.o Omar, 52 ks., R. Olguin; 9.o Fatma, 54 1|2 ks., D. Garcia; 10.o Al Arussa, 52 ks., R. Corrêa; 11.o Cancionero, 58 ks., J. P. Sousa; 12.o Barbaro, 54 ks., R. Zamudio. Tempo: 93" 2|5. Rateios: Vencedor, Cr$ 255,00; dupla (14) Cr$ 60,00. Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 3.070.350,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Haroldo Guimarães.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Clarete e Taguá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Mister Schuch	16,00		
2	Barbaro	781,00	12	42,00
3	Acirama	127,00	13	30,00
4	Winning Post	120,00	23	104,00
5	Cancionero	165,00	24	189,00
6	Al Arussa	584,00	34	112,00
7	Juvenil	68,00	11	59,00
8	Fatma	595,00	22	254,00
9	Liverpool	84,00	33	182,00
11	Omar	309,00	44	445,00
12	Luzitano	252,00		

Milit surpreendeu com sua vitoria e o grande favorito Mister Schuch não foi alem do segundo. Juvenil completou o marcador.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Ponche Claro, 58 ks., A. Aleixo; 2.o Bohemia, 54 ks., F. Fernandes; 3.o Troia, 54 ks., R. Zamudio; 4.o Gold Girl, 54 ks., P. Vaz; 5.o Junioh, 53 1|2 ks., W. Garcia; 6.o Igiaca, 54 ks., R. Olguin; 7.o Gondoleiro, 56 ks., J. P. Sousa; 8.o Brunei, 56 ks., H. Molina. Tempo: 87 2|10. Não correram: Ecopé e Peralta. Rateios: Vencedor Cr$ 28,00. Dupla (13) Cr$ 75,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 39,00. Movimento: Cr$ 2.813.930,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Jaime Carvalho de Oliveira.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Guasongo e Ave Maria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	64,00
			14	24,00
2	Gondoleiro	113,00	23	162,00
3	Junior	128,00	24	79,00
4	Brunei	79,00	34	52,00
5	Bohemia	78,00	11	154,00
6	Igiaca	138,00	22	427,00
9	Tria-Gold Girl	24,00	33	460,00
			44	152,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 16.364.890,00. Movimento dos concursos: Cr$ 395.035,00. Movimento dos portões: Cr$ 71.640,00.

Raia de grama leve.

LOTERIA FEDERAL
amanhã
2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Bonito o campo do "handicap" de amanhã

MONTARIAS COMBINADAS PARA OS SETE PAREOS

São as seguintes as montarias já assentadas para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Jaguaré-Assu, Gonzalez 58
2 Brutus, A. Aleixo 58
3 Panoplia, B. Gonçalves 54
(4 Discada, M. Signoretti . 58
4(
(5 Dabá, J. P. Sousa . . 56

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Standard, XX 58
2 Moravia, A. Françoso . 56
(3 Flying Wing, N. Pereira 54
3(
(4 M. Rica, O. Fernandes 48
(5 Ingá, L. G. Gonçalves 56
4(
(6 Iboti, A. Altran 58

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.
Ks.
1 Hydra, R. Zamudio . 54
2 Marcello, P. Vaz 54
(3 Parceiro, B. Gonçalves 56
3(
(4 Entusiasmo, W. Garcia 58
(5 Marilia, D. Garcia . 52
4(
(6 Sunny, A. Altran 58

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
1 Advokeitor, E. Garcia 56
" Maranhão, D. Garcia 56
(2 Carousirio, E. Vieira .. 56
2(
(3 Mabssut, A. Lucca 56
(4 Opio, N. Pereira . .. 56
3(
(5 Canibal, A. Aleixo 56
(6 Dion, R. Olguin .. . 56
4(7 Avante, L. Gonzalez 56
(8 Oshalá, P. Vaz 56

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
1 Cascade, O. Rosa 56
" Farfala, J. P. Sousa .. 55
2 M. Talisman, Gonzalez . 58
(3 Hiron, P. Vaz 58
3(
(4 Chala, R. Zamudio .. 54
(5 Fougere, L. Osorio .. 56
4(
(6 Lumiar, E. Garcia .. 58

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 Medoc, O. Rosa . . 56
1(
(2 Cambi, L. Osorio . 58
(3 Jubilo, P. Vaz 56
2(4 Hausto, M. Cataldi .. 54
(5 Cassungo, Altran 52
(6 Japim, E. Garcia 54
3(7 Igela, R. Olguim 50
(8 Bitter, L. B. Gonçalves 52
(9 Sargento Jr. J. P. Sousa 52
4(10 Amry, R. Zamudio .. . 56
(" Dialogo, N. Pereira .. 54

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Gacy Kid, P. Vaz . . 54
1(
(2 Douradinha, B. Gonçal. 54
(3 Divana, N. Pereira . . 54
2(
(4 Cuba, E. Vieira 54
(5 Kafelin, L. Gonzalez . 56
3(6 Odemir, A. Lucca . . 56
(7 Rainbow, A. Altran . . 56
(8 Fosquinha, J. P. Sousa 54
4(9 Bauer, W. Garcia . . . 56
(" Canindé, D. Garcia . 54

O 2.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 4.o pareo será corrido na pista de grama; os demais na de areia.

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ ..... 798.128,90.

"APRONTOS" DE ONTEM

Cascade e Mon Talisman impressionaram bem

Realizaram-se ontem, pela manhã, em pista de areia leve, os apronto dos concorrentes às provas de amanhã, chegando a agradar a quase totalidade dos exercicios.

Mon Talisman, com um lad, passou os 700 metros em 42", demonstrando haver recuperado excelente estado; a Cascade tambem impressionou bem com sua passada de 800 em 50" cravados.

OS TEMPOS

Eis a relação de apronto anotados na manhã de ontem, em Cidade Jardim:

Jaguaré Assu' — (lad) — 700 metros em 45";
Discada — (F. Sobreiro) — 600 metros em 37";
Hydra — (F. Pereira) — 600 metros em 38";
Marcello — (P. Vaz) — 600 metros em 41" suave;
Entusiasmo — (W. Garcia) — 700 metros em 45";
Marilia — (D. Garcia) — 600 metros em 38;
Advokeitor — (E. Garcia) — 500 metros em 30";
Maranhã (D. Garcia) — 600 metros em 39";
Cascade — (O. Rosa) — 800 metros em 50";
Farfala — (O. Rosa) — 600 metros em 40";
Mon Talisman — (lad) — 700 metros em 42";
Hiron — (P. Vaz) — 800 metros em 50";
Chala — (Zamudio) — 800 metros em 50";
Fougere — (Osorio) — 700 metros em 43";
Lumiar (E. Garcia) — 700 metros em 43" 2|5;
Medoc — (O. Rosa) — 800 metros em 54", suave;
Cambi — (L. Osorio) — 700 metros em 45";
Jubilo — (P. Vaz) — 700 metros em 47", suave;
Cassungo — (A. Altran) — 800 metros em 50";
Igela — (R. Olguin) — 700 metros em 47";
Bitter — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 50";
Sargento Junior — (J. P. Sousa) — 800 metros em 49";
Amry — (R. Zamudio) — 800 metros em 52";
Dialogo — (N. Pereira) — 800 metros em 51";
Douradinha — (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 45";
Divana — (N. Pereira) — 600 metros em 37" 2|5;
Cuba — (E. Vieira) — 600 metros em 38";
Bauer — (W. Garcia) — 600 metros em 38";
Fargo — (L. Osorio) — 700 metros em 44";
Mabjube — (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 60 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 568,10.

BOLO DUPLO — 5 vencedores com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 10.710,60.

BETTING SIMPLES — 28 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.281,50.

BETTING DUPLO — 11 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 13.503,00.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais ds carreiras de ontem

RIO, 15 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.000 metros

1.o — Cantinflas; 2.o — Noviço. Vencedor — 60,00; dupla (13) — 170,00; placés — 24,00 e 62,50.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o — Elevi; 2.o — B. Bill. Vencedor — 233,00; dupla (22) — 455,00; placés — 78,00 e 29,00.

3.o pareo — 1.500 metros

1.o — Orestes; 2.o — Monte Royal. Vencedor — 17,00; dupla (24) — 47,00; placés — 12,00 e 14,00.

4.o pareo — 1.400 metros

1.o — Isleti; 2.o Crato. Vencedor — 35,00; dupla (44) — 98,00; placês — 20,00 e 24,00.

5.o pareo — 2.000 metros

1.o — Radar; 2.o — Honolulu. Vencedor — 15,00; dupla (44) — 33,00; placés — Não houve.

6.o pareo — 1.000 metros

1.o — Frania; 2.o — Platina; 3.o — Pancada. Vencedor — 70,00; dupla (14) — 98,00; placês — 15,00, 14,00 e 14,00.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o — Lobelia; 2.o — Pantufla; 3.o — Holege. Vencedor — 23,00; dupla (14) — 36,00; placês — 14,00, 15,00 e 27,00.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o — Arari; 2.o — Minguinho. Vencedor — 51,00; dupla (12) — 59,00; placés — 32,00 e 37,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 9.367.390,00.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Com os resultados das carreiras de ontem, em Cidade Jardim, voltou a se modificar, embora ligeiramente, a situação dos joqueis que encabeçam a estatistica. Gonzalez, que começara a tarde com três vitorias livres sobre o Pierre, na escala de 79 a 76, acabou levando ao vencedor Luaz e Chefe, contra uma apenas do freio patricio, que dirigiu Bolivar. A situação se transformou, assim, mais favoravel ao mestre, que está agora com 81 primeiros contra 77 de Pierre.

Olavo Rosa tambem não deixou passar em branco a tarde — levou ao vencedor o Guaaimbé.

★

RIO, 15 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, que ontem ouviu os profissionais implicados na escandalosa diversidade de "performance" do animal Sol Bonito, acabou por suspender, por seis meses, o treinador Justo Perez, com proibição da inscrição do animal por igual periodo.

O joquei Benedito Ribeiro tambem foi punido, devendo permanecer na "cerca" por quatro longos meses.

★

Segundo despachos telegraficos, foram adquiridas nos mercados ingleses as eguas Pharos Light e Fox D'or, de alta linhagem, e que virão servir como reprodutoras no Haras Maranguape, do sr. Artur Herman Lundgren, em Pernambuco.

★

O classico de domingo, na Gavea, é o "Jockey Club de Montevidéu, em 2.400 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros, estando anotados Tevere, Ondino, Miel Rosa, Panther, Bahari, Toribio, Honolulu e Radar.

Arteira, com maiores possibilidades no premio "José de Sousa Queiroz"

PILOTOS APALAVRADOS PARA AS OITO CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — "José de Souza Queiroz" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Arteira, O. Rosa .. . 55
2 Utria, P. Vaz 55
3 Naka, O. Reichel . . 55
4 Lai Tchen, L. González 55

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Escusa, P. Vaz 55
" Elastica, R. Zamudio .. 55
2 Girondelle, E. Garcia . 55
3 Gildinha, L. González . 55
(4 Cedula, J. P. Sousa .. 55
4(
(5 Anny, A. Altran . . . 55

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Monazita, C. Taborda .. 54
(2 Buena Dicha, P. Vaz .. 54
2(
(3 Timoneiro, R. Correia . 58
(4 Alto Mar, J. P. Sousa . 56
3(
(5 Flip Junior, A. Altran . 58
(6 Leonés, W. Garcia . . 58
4(
(7 (7 Cauim, L. B. Gonç. 56

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 15 horas.
Ks.
1 First Empire, O. Rosa .. 56
" Bohemio, J. P. Sousa . 56
2 Manitoba, L. Gonzalez 54
3 Mauritania, P. Vaz 54
(4 Diapson, R. Zamudio . 56
4(
(5 Fascination, E. Garcia . 54

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
(1 Zorilla, P. Vaz 56
1(
(2 Andirá, J. Santos . . 54
(3 Louveira, O. Rosa . . . 56
2(
(4 Fargo, L. Osorio .. . 58
(5 Flag Day, M. Signoretti 56
3(
(6 Byron, H. Molina .. . 56
(7 Cirila, E. Garcia .. 56
4(
(8 Majdube, L. González 56

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — A's 16,10 horas.
Ks.
(1 Zazá Bonilha, L. Osorio 56
1(
(2 Caipirinha, N. Pereira . 56
(3 Devassa, A. Altran . 56
2(
(4 Bovary, J. P. Sousa .. 56
(5 Ball, L. González . .. 56
3(
(6 Fresta, J. Santos . . 56
(7 Janira, E. Garcia . 56
4(8 Haydée, P. Vaz 56
(9 Advokeni, O. Rosa . . 56

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,50 horas.
Ks.
1 Sidon, R. Zamudio . 56
" Brumosa, P. Vaz 56
2 Moulin Rouge, M. Vallin 58
(3 Durango Kid, N. Pereira 56
3(
(4 Alcoy, D. Garcia .. . 54
(5 Espargo, L. González .. 56
4(
(6 Bailarino, M. Signoretti 54

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas.
Ks.
(1 Factry, R. Zamudio . 56
1(" Miss You, F. Pereira . 54
(2 Nicolau, R. Pacheco .. 56
(3 Biancalana, O. Rosa . 54
2(4 Delfos, J. P. Sousa .. 56
(5 Detector, E. Vieira . 56
(6 Grey Prince, P. Vaz . 56
3(7 Osiria, N. Pereira . .. 54
(8 Kiesel, D. Garcia . .. 54
(9 White Glass, González 54
4(10 Olera, R. Olguin 54
(11 Jaspe Real, L. Osorio . 56

Bom festival de trote à vista

Oito carreiras no programa de hoje — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar logo mais, em Vila Guilherme, mais um festival de trote por todos os pontos altamente promissor.

O programa, que compreende nada menos de oito numeros, todos muito bem formados e em condições de oferecer disputas renhidas e melhores finais, encerra um atrativo que, sem ser classico, vale como tal — o "handicap" da primeira turma de trotadores, em 1.850 metros e com a participação de Duque, Moon Light, Light, Alerte, Flete, Velocipede e **Augusta.**

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS

Zorro, que anda muito bem, constitui grande figura da carreira. Atlanta, embora agora com "handicap" desfavoravel, pode bisar a sua ultima vitoria. X-9 e Sunrise são figuras secundarias.

2.o PAREO — 2.200 METROS

Fortuna é a mais provavel ganhadora, já que sairá na raia. Agrada-nos a formula com Worth, mas não chegamos a negar possibilidades a Last Chance. Falam em Otello.

3.o PAREO — 2.200 METROS

Palmeiras, Pibe e Aurita, na ordem, são as maiores figuras da carreira. Qualquer formula estará bem escolhida. Lincoln é concorrente de certo respeito e nem mesmo Delfim pode ficar de todo esquecido.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Kentucky, muito bem situado na turma, vai defender o nosso voto. A formula com Palestra merece maiores atenções. Port anda bem e Tupy é um trotador de bons recursos.

5.o PAREO — 1.850 METROS

Augusta vale como a melhor indicação, já por apreciar a distancia, já por estar bem colocada na turma. Duque, a despeito do "handicap", e Alerte, que sairá na raia, deverão decidir, entre si, a dupla. A parelha Light, Moon Light está correndo pouco.

6.o PAREO — 2.200 METROS

Phoenix e Marabá constituem os mais serios candidatos à vitoria. Dificil a escolha da ponta. Geme pode ser apontado como adversario de respeito e Particular II não deve ficar de todo esquecido.

7.o PAREO — 2.200 METROS

Minuano forma entre os mais provaveis ganhadores. Coati é grande nome com relação à dupla, havendo ainda boas esperanças nas patas de Fleet. Amazonas é sempre um adversario perigoso.

8.o PAREO — 2.200 METROS

Sonhador-Clear Day, a formula que encontra maior numero de partidarios. Cleopatra é adversaria certa e Vera, na turma, não pode ficar à margem das cogitações.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje, à tarde, em Vila Guilherme, já com as montarias:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

(1 Atlanta, S. Aranha . . 60
1(
(2 Selva, F. Bosco . . . . —
(3 Zorro, O. Silva 20
2(
(4 Marusca, J. Belfiore . . —
(5 X-9, S. Sapienza . . . 40
3(
(6 Jaquê, A. Frassi 20
(7 Annabela, J. Lorenzini . —
4(
(8 Sunrise, S. Maximino . . 60

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

(1 Fortuna, A. Aranha . . —
1(
(2 Cantor, A. Carpinelli . . 40
(3 Worth, J. M. dos Anjos 20
2(
(4 Chispa, A. Boccia . . 20
(5 Otello, J. Belfiore . . . —
3(
(6 Trieste, F. Bosco . . . —
(7 Last Chance, O. Silva . 40
4(
(8 Cacique, C. Nappi . . 20

3.o Pareo — As 14,30 horas — 2.200 metros.

(1 Palmeiras, J. Carpinelli —
1(
(2 Sereia, C. Nappi 20
(3 Aurita, A. Luiz . . . . —
2(
(4 Lincoln, J. Belfiore . . 20
(5 Pibe, A. Almeida 20
3(
(6 Neusa, S. Sapienza . . 20
(7 Delfim, J. Lorenzini . 20
4(
(8 Rose Mary, A. Petta . . —

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

(1 Port, J. Belfiore . . . 20
1(
(2 Fabia, V. Papaleo . . . —
(3 Kentucky, G. Fiacchi . 20
2(
(4 Charleston, L. Rotta . . —
(5 Tupy, J. R. da Silva . 20
3(
(6 Zonzo, A. S. Maçãs . . 20
(7 Palestra, P. Santoni . . 20
4(
(8 Garisa, J. Furtado . . . 40

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 1.850 metros.

1 Duque, E. Andreuzi . . 60
(2 Moon Light, S. Aranha 20
2(
(" Light, M. Locatelli . . 40
(3 Alerte, J. Belfiore . . . —
3(
(4 Flete, L. Rotta . . . —
(5 Velocipede, P. Santoni 40
4(
(6 Augusta, A. Ambrosio . 20

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1 Phoenix, S. Sapienza . 40
1(
(2 Troika, J. Lorenzini . —
(3 Gume, A. Manzione . 20
2(
(4 Fa Presto, V. Papaleo . 20
(5 Marabá, S. Aranha . 20
3(
(6 Jocosa, A. Neves . . 20
(7 Particular II, A. Ambr. 40
4(
(" Lady, L. Rotta 40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1 Coatí, A. Del Nero . . 20
1(
(2 Noiva, F. Bosco . . . 20
(3 Meia Lua, S. Aranha . 40
2(
(4 Fleet, A. Almeida . . 20
(5 Minuano, J. M. dos Anjos 40
3(
(6 Sleepy Sister, Arão . . 20
(7 Mossoró, A. Luiz . . —
4(
(8 Amazonas, A. Carpineli 20

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

(1 Sonhador, A. Amborsio 40
1(
(2 Stray, J. Furtado . . . . —
(3 Cleopatra, G. Fiacchi . . 20
2(
(4 Calçadinho, A Carpinelli —
(5 Clear Day, O Silva . . 20
3(
(6 Heliaco, J. Matarazzo . —
(7 Vera, L. Rotta 20
4(
(8 Guarani, J. Carpinelli . —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO	ATLANTA	X-9
FORTUNA	WORTH	LAST CHANCE
PALMEIRAS	PIBE	AURITA
KENTUCK	PALESTRA	PORT
AUGUSTA	DUQUE	ALERTE
PHOENIX	MARABA'	GEME
MINUANO	COATÍ	FLEET
SONHADOR	CLEAR DAY	CLECPATRA

Disputa-se depois de amanhã o "steplee-chase"

Grande expectativa em torno da prova de obstaculos a ser disputada na pista do Canindé — Os inscritoss — Outras notas

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, será promovido depois de amanhã, na pista do São Paulo F. C., no Canindé, um cotejo deveras interessante. O "steeple-chase", competição de muitos atrativos reunirá neste ano apreciavel numero de especialistas, circunstancias que certamente concorrerá para maior brilhantismo da iniciativa do tricolor bandeirante.

A Associação Atletica Floresta, de Osasco, que vem participando com brilho no Campeonato Paulista de Pedestrianismo, transportará para esta capital um contingente de 16 atletas, todos eles cuidadosamente preparados para este empreendimento que constituirá mais um lance de particular significação na marcha das atividades da presente temporada.

O total de inscritos atingiu a 79, numero bastante expressivo para um acontecimento deste genero, sabido como é que para o "steeple-chase" impõe-se preparação adequada, a fim de que os resultados correspondam. E' verdade que muitos não estarão à altura do concurso a ser efetuado na pista do Canindé, entretanto, não resta duvida que todos irão adquirir apreciavel soma de conhecimentos.

Os inscritos para este sugestivo certame estão assim distribuidos:

C. A. Ipiranga, 14 atletas; S. E. Palmeiras, 15; A. A. Floresta (Osasco), 16; São Paulo Futebol Clube, 11; C. R. Tietê, 8; C. E. da Penha, 6; C. Campineiro R. N., 5; C. R. Nitro Quimica, 4 atletas.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Jogos da Divisão Principal e de Aspirantes — Oficiais escalados

A Federação Paulista de Basquetebol organizou a seguinte escalação de oficiais para os futuros jogos da Divisão Principal e de Aspirantes:

HOJE — Quadra do C. A. Paulistano — A's 20,45 horas — **C. A. Paulistano x C. A. Rhodia** — Juizes: Valdemar H. Papirio e Orlando Tabuso — Anotador: Manoel Prado — Cronometrista — H. Barbosa — Representante — José Capobianco.

HOJE — Quadra do S. C. Sirio — A's 20,15 horas — **S. C. Sirio x Nacional A. C.** — Juizes: Antonio S. Andrade e Heitor Del Buono — Anotador: André Pascui — Cronometrista: Cipriano Caveda — Representante: Mario Barletta.

19-11-51 — Quadra do C. A. Ipiranga — A's 20,45 horas — **C. A. Ipiranga x C. R. Tietê** — Juizes: Antonio S. Andrade e Heitor Del Buono — Anotador: Manoel Prado — Cronometrista: H. Barbosa — Representante: Manoel Fernandes.

19-11-51 — Quadra da S. E. Palmeiras — A's 20,15 horas — **S. E. Palmeiras x Tenis C. Paulista** — Juizes: Valdemar H. Papirio e Osvaldo Valente — Anotador: L. Camarini — Cronometrista: Valdemar Garcia — Representante: Jacinto Fernandes Filho.

21-11-41 — Quadra do S. C. Corintians —A's 20,45 horas — **S. C. Corintians x C. . Rhodia** — Juizes: Valdemar H. Papirio e Heitor Del Buono — Anotador: André Pascui — Cronometrista: Cipriano Caveda — Representante: Luiz Teixeira.

21-11-51 — Quadra da A. D. Floresta — A's 20,15 horas — **A. D. Floresta x Nacional A. C.** — Juizes: Orlando Tabuso e Osvaldo Valente — Anotador: Manoel Prado — Cronometrista: H. Barbosa — Representante: Angelo Fonseca.

23-11-51 — Quadra do C. A. Paulistano — A's 20,15 horas — **C. A. Paulistano x C. R. Tietê** — Juizes: Heitor Del Buono e Antonio S. Andrade — Anotador: André Pascui — Cronometrista: Cipriano Caveda — Representante: José Capobianco.

23-11-51 — Quadra do S. C. Sirio — A's 20.15 horas — **S. C. Sirio x Tenis C. Paulista** — Juizes: Orlando Tabuso e Julio R. Lefundes — Anotador: L. Camarini — Cronometrista: Valdemar Garcia — Representante: Jacinto Fernandes.

26-11-51 — Quadra do C. A. Ipiranga — A's 20,45 horas — **C. A. Ipiranga x S. E. Palmeiras** — Juizes: Valdemar H. Papirio e Osvaldo Valente — Anotador: Manoel Prado — Cronometrista: H. Barbosa — Representante: Manoel Fernandes.

26-11-51 — Quadra do E. C. Pinheiros — A's 20,15 horas — **E. C. Pinheiros x Nacional A. C.** — Juizes: Heitor Del Buono e Julio R. Lefundes — Anotador: Carlos Balian — Cronometrista: Fuad Neufel — Representante: José Capobianco.

28-11-51 — Quadra do S. C. Corintians — A's 20,15 horas — **S. C. Corintians x C. R. Tietê** — Juizes: Valdemar H. Papirio e Julio R. Lefundes — Anotador: Manoel Prado — Cronometrista — Representante: Luiz Teixeira.

28-11-51 — Quadra da A. D. Floresta — A's 20,15 horas — **A. D. Floresta x Tenis C. Paulista** — Juizes: Orlando Tabuso e Osvaldo Valente — Anotador: André Pascui — Cronometrista: Cipriano Caveda — Representante: Manoel Fernandes.

30-11-51 — Quadra do C. A. Paulistano — A's 20,15 horas — **C. A. Paulistano x S. E. Palmeiras** — Juizes: Orlando Tabuso e Osvaldo Valente — Anotador: André Pascui — Cronometrista: Cipriano Caveda — Representante: João Butrico.

30-11-51 — Quadra do S. C. Sirio — A's 20,45 horas — **S. C. Sirio x C. A. Ipiranga** — Juizes: Valdemar H. Papirio e Heitor Del Buono — Anotador: Carlos Balian — Cronometrista: Fuad Naufel — Representante: Manoel Fernandes.

FEMININO

10-11-51 — Quadra do C. R. Tietê — A's 20,15 horas — **C. R. Tietê x S. C. Sirio** — Juizes: Orlando Tabuso e Heitor Del Buono — Anotador: Manoel Prado — Cronometrista: Henrique Barbosa.

13-11-51 — Quadra do C. A. Ipiranga — A's 20,15 horas — **C. A. Ipiranga x S. C. Sirio** — Juizes: Valdemar H. Papirio e Julio R. Lefundes — Anotador: Fuad Naufel — Cronometrista: Cipriano Caveda.

15-11-51 — Quadra do E. C. Pinheiros — A's 20,15 horas — **E. C. Pinheiros x C. R. Tietê** — Juizes: Orlando Tabuso e Osvaldo Valente — Anotador: J. Furlanetto — Cronometrista: Valdemar Garcia.

17-11-51 — Quadra do C. A. Ipiranga — A's 20,15 horas — **C. A. Ipiranga x C. R. Tietê** — Juizes: Heitor Del Buono e Julio R. Lefundes — Anotador: J. Furlanetto — Cronometrista: Valdemar Garcia.

20-11-51 — Quadra do S. C. Sirio — A's 20,15 horas — **S. C. Sirio x E. C. Pinheiros** — Juizes: Valdemar H. Papirio e Osvaldo Valente — Anotador: Manoel Prado — Cronometrista: Henrique Barbosa.

JUVENIL

13-11-51 — Quadra do S. C. Corintians — A's 20,00 horas — **C. E. da Penha x C. R. Tietê** — Juizes: Heitor Del Buono e André Pascui — Anotador: Manoel Prado — Cronometrista: Henrique Barbosa.

13-11-51 — Quadra do A. D. Floresta — A's 20,00 horas — **C. A. Ipiranga x A. A. São Paulo** — Juizes: Osvaldo Valente e Carlos Balian — Anotador: . Furlanetto — Cronometrista: Valdemar Garcia.

17-11-51 — Quadra do C. E. da Penha — A's 14,15 horas — **S. C. Corintians x E. C. Pinheiros** — Juizes: Osvaldo Valente e Fuad Naufel — Anotador: Carlos Ballan — Cronometrista: Cipriano Caveda.

17-11-51 — Quadra do E. C. Pinheiros — A's 14,45 horas — **S. E. Palmeiras x Tenis C. Paulista** — Juizes: Valdemar H Papirio e André Pascui — Anotador: Manoel Prado — Cronometrista: Henrique Barbosa.

20-11-51 — Quadra do C. R. Tietê — A's 20,00 horas — **C. A. Ipiranga x A. D. Floresta** — Juizes: Julio R. Lefundes e Fuad Naufel — Anotador: J. Furlanetto — Cronometrista: Valdemar Garcia.

20-11-51 — Quadra do C. E. Penha — A's 20,00 horas — **S. C. Corintians x C. R. Tietê** — Juizes: Heitor Del Buono e Carlos Balian — Anotador: André Pascui — Cronometrista: Cipriano Caveda.

22-11-51 — Quadra do C. A. Ipiranga — A's 20,00 horas — **S. E. Palmeiras x A. A. São Paulo** — Juizes: Fuad Naufel e Carlos Balian — Anotador: J. Furlanetto — Cronometrista: Valdemar Garcia.

22-11-51 — Quadra da A. A. São Paulo — A's 20,00 horas — **Tenis C. Paulista x E. C. Pinheiros** — Juizes: Valdemar H. Papirio e Osvaldo Valente — Anotador: André Pascui — Cronometrista: Cipriano Caveda.

AS PARTIDAS AMISTOSAS DE ONTEM

PONTE PRETA, 7 x FORTALEZA, 2

SOROCABA, 15 (Asapress) — Aproveitando o feriado nacional, defrontaram-se hoje, nesta cidade, os quadros da Ponte Preta, de Campinas, e do Fortaleza, local, terminando o encontro com a vitoria dos visitantes pela contagem de 5 tentos a 2.

ABATIDO O GUARANI EM JUNDIAÍ

JUNDIAI, 15 (Asapress) — O Guarani, de Campinas, preliando hoje nesta cidade, frente ao Paulista, local, conheceu inesperado revés pela contagem de 5 a 2. Para os locais marcaram Arturzinho (2), Tito (2) e Arnaldo e para os visitantes Tatau marcou os dois pontos.

Na arbitragem funcionou o sr. Manuel de Sousa. A renda foi de 10.100 cruzeiros.

SÃO PAULO, DE ARAÇATUBA 2 vs. PALMEIRAS (Misto) 0

ARAÇATUBA, 15 (Asapress) — Exibindo-se hoje nesta cidade, frente ao São Paulo, local, um quadro misto do Palmeiras, da capital, foi derrotado pela contagem de 2 tentos a 0.

DERROTADO O XV EM JAU'

JAU', 15 (Asapress) — O XV de Novembro local, aproveitando o feriado de hoje jogou amistosamente nesta cidade, com o XV de Novembro de Piracicaba que se apresentou com seu quadro integrado por todos os seus titulares. O quadro local obteve magnifico triunfo vencendo seu homonimo de Piracicaba por 3 a 1.

Os gols foram marcados por intermedio de Dinho, Clovis e Pinga para o XV de Jau' e Santo Cristo para o quadro de Piracicaba.

Vitorioso em Itaquera o Rubro Verde

Voltando a jogar, em campo adversario, o Gremio Esportivo Rubro Verde, da Bela Vista, colheu duas espetaculares vitorias, frente ao Relampago Itaquerense F. C., de Itaquera. O Gremio Esportivo Rubro Verde conseguiu dominar todas as ações. Quando o juiz deu por terminada a partida, o marcador acusava 1 a 0 a favor do clube da Bela Vista. Daniel marcou o ponto do Rubro Verde.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Silva, Cidinho e Beleza; Goudilio, Sergio e Reido; Totó, Botina, Davi, Daniel e Rodrigues.

Os aspirantes do Rubro Verde venceram tambem por um tento a zero, gol marcado por Neguisa.

O quadro vencedor apresentou:

Baiano, Ladrão e Reido; Galinha, Totó I e Chico; Neguisa, Silvestre, Luiz, Chupin e Alemão.

Com essas vitorias, os rubro-verdenses abiscoitaram mais duas ricas taças.

Taça "Presidente Vargas"

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — A Associação da Argentina de Polo designou as equipes que sabado e domingo proximo jogarão na disputa da taça "Presidente Vargas", instituida pelo embaixador brasileiro Batista Luzardo, contra um conjunto brasileiro.

POLISTAS EM CONFRONTO

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — O conjunto argentino que disputará com o Brasil a "Taça Presidente Vargas", no proximo sabado, provavelmente será o seguinte: Estraugamou, Rojas Lanusse, Ofarrel e Borden.

E' a seguinte a escalação da equipe argentina que jogará domingo na competição de polo: Bertil Graham, Baibiene, Braun Menendez e Saenz.

E' o seguinte o conjunto brasileiro que disputará a taça: Assumpção, Dhelope, Junqueira e Lemos de Toledo.

ESPETACULAR FAÇANHA DO ESPORTE CLUBE PASQUA

Conquistou sua vigesima partida invicta ao derrotar o Corintians, de Engenheiro Goulart — Quatro a zero, a contagem

O Esporte Clube Pasqua tornou-se bastante conhecido em nossa varzea mercê de sua estupenda campanha nos gramados extra-oficiais, onde está cumprindo "performance" das mais brilhantes. Até agora, os companheiros de Gués registraram vinte triunfos consecutivos, mantendo a invencibilidade de maneira extraordinaria, pois, como ninguem desconhece, um clube varzeano joga, na maioria das vezes, em gramados adversarios, o que torna mais dificil manter uma campanha como a do gremio do Tatuapé, que já teve oportunidade de jogar em diversos suburbios, contra antagonistas dos mais dificeis. Acontece, porem, que o extraordinario entusiasmo do "demolidor" entra em ação, conquistando vitorias julgadas impossiveis.

Ainda, no ultimo domingo, coube ao Pasqua enfrentar o Corintians, de Engenheiro Goulart, clube de projeção no "soccer" menor da capital. Depois de renhida disputa, a vitoria sorriu ao invicto do Tatuapé, que assinalou quatro tentos contra nenhum do adversario, que aliás, não conseguiu passar pela muralha formada por Gués, João e Landinho. Na intermediaria, Diogo, Lourenço e Pinga brilharam, dando conta do recado, quer no auxilio ao ataque, quer na defesa, onde obstruiam com grande classe. A linha avançada, por sua vez, completou o "onze", com trabalho admiravel, pondo em polvorosa a defesa contraria, que teve de lutar bastante para não sofrer novos tentos.

O quadro vencedor atuou assim formado:

Gués, João e Landinho; Diogo, Lourenço e Pinga; Palestra, Candido, Caito, Baianinho e Bertinho.

Bertinho (2), Palestra e Baianinho encarregaram-se de construir o placarde para o conjunto vencedor.

Na preliminar, o Pasqua tambem saiu vencedor, desta feita, pela contagem de três a dois.

Domingo, o "demolidor" jogará com o America Paulista, da Penha.

JABAQUARA 4 X SANTOS 1

SANTOS, 15 (Asapres) — Como parte dos festejos comemorativos do 37.o aniversario de fundação do C. A. Jabaquara, o "onze" profissional desse clube enfrentou esta tarde, no gramado de "Urbano Caldeira", a equipe do Santos F. C.

O Jabaquara, desenvolvendo atuação superior à de seu adversario, não atento pela tecnica empregada, mas pelo maior entusiasmo de seus integrantes, conseguiu belissimo triunfo pela contagem de 4 tentos a 1. Já na primeira fase, o ex-Leão do Macuco triunfava por 3 a 1, tentos de Alemão, Zé Carlos e Manga (contra), para o Jabaquara, e de Hamilton, para o Santos. Na etapa complementar, Alemão encerrou a contagem para os vencedores.

OS QUADROS E RENDA

A constituição das equipes foi a seguinte:

JABAQUARA — Magdalena; Domingos (Mazzini) e Arnaldo (Sousa); Olegario (Peru), Léo (Boca) e Fejó; Barbuí Clovis (Bode), Alemão, Veiguinha (Juárez) e Zé Carlos (Tom Mix).

SANTOS — Manga Helvio e Sarno; Diogo, Olavo e Formioga; (Silva); Alemão (109), 109 (Ivan), Hamilton (Pascoal), Nicaio (Nando) e Nando (Brandãozinho).

Dirigiu o encontro o sr. Abilio Rafael Pereira e a renda atingiu a importancia de 17.240 cruzeiros.

JOGOS COMPLEMENTARES DA QUINTA RODADA

Santos vs. Ponte Preta, amanhã, em Vila Belmiro — Os demais cotejos

A quinta rodada do returno foi iniciada ontem com a partida em que intervieram os quadros do São Paulo e do Ipiranga, faltando, portanto, mais seis pelejas para completar a nova etapa do certame bandeirante.

Amanhã, em Vila Belmiro, defrontar-se-ão Santos e Ponte Preta, disputando um cotejo que já apresenta como favorito o clube de "Ulbano Caldeira", que vem apresentando boas atuações nas ultimas jornadas.

Completando a rodada numero cinco, domingo, serão realizados mais os seguintes encontros:

Portuguesa Santista vs. Portuguesa de Desportos; — XV de Novembro vs. Jabaquara; — Radium vs. Corintians (Na capital); — Palmeiras vs. Juventus; — Nacional vs. Comercial.

O prelio de maior atração reune as equipes do Palmeiras e do Juventus que, provavelmente, jogarão no Pacaembu'. Tambem o cotejo Radium vs. Corintians possui seus atrativos. Será ele disputado no gramado do Parque São Jorge, pois o lider do certame comprou o direito de "mando" do clube de Mococa.

MURILO EM CONDIÇÕES DE JOGAR CONTRA O RADIUM

O zagueiro mineiro já se encontra completamente restabelecido de uma contusão

Depois de ter passado pelo Comercial, com alguma dificuldade, como tivemos oportunidade de comentar o Corintians está se preparando agora para enfrentar o Radium em partida que se apresenta dificil, pois terá que ser disputada lá em Mococa.

Para o encontro, a direção tecnica, de acordo com as informações pedidas ao departamento medico, espera contar com o concurso do veterano e experimentado zagueiro Murilo que, contundido, estava afastado das atividades.

Murilo, segundo garante o medico corintiano, poderá sem qualquer susto, ser incluido no quadro que enfrentará o Radium, no proximo domingo.

Campeonato aberto da Sociedade Harmonia

São os seguintes os jogos escalados para hoje no campeonato aberto da Sociedade Harmonia de Tenis:

A's 16 horas — Rolando Maier vs. Pedro F. Guimarães; José Catalano vs. Renato Cantisani, Ivo Simoni vs. Omar Zacharias e José C. Oeterer vs. José Ghadide.

A's 17 horas — Guido Catani vs. Richard Schnack, Jacob Paolillo vs. Francisco Frisoni, Milton Mota vs. Roberto Aratangy e Hozumi Tanaka vs. Rene Sabbagh.

Todos os jogos são em melhor de três series.

Mundial de basebol

MEXICO, 15 (A. F. P.) — A Republica Dominicana derrotou a Nicaragua por onze a cinco na duodecima serie do campeonato mundial de basebol assegurando praticamente o terceiro posto e candidatando-se à serie final.

TORNEIO DE 1952

WICHITA (Estado de Kansas), 15 (A. F. P.) — Raimond Dumont, presidente do "National Base Balll Congress", anunciou hoje que os paises da America Latina estarão representados no primeiro Campeonato Mundial de Basebol, que será organizado por aquela entidade em outubro de 1952 ou 1953.

J. G. Taylor Spink, comissario do "National Base Ball Congress", partirá para Caracas, no dia 24 do corrente, para promover os jogos eliminatorios entre os clubes não profissionais de basebol de todas as nações latino-americanas em 1952.

Acrobata vitima de uma queda

BALTIMORE, 15 (U. P.) — A acrobata de 17 anos, Eva Arturo, integrante do trio "Great Arturos" caiu para sempre de uma corda frouxa, quando executava uma dança espanhola no curso de função circense que era realizada no "National Guard Armory".

A moçoila morreu pouco depois de chegar ao hospital geral de Mariland.

Pugilismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O "International Boxing Club" declarou que está "considerando" um encontro de inverno em Miami, o que desafiará a proibição do Estado de Florida sobre a luta de box entre negro e branco.

Nesse encontro lutarão o campeão peso medio Kid Gavilan, que é negro, com Bobby Dykes.

Até agora não tem sido permitido nenhuma luta entre negro e branco na Florida e a luta em questão exigirá uma permissão da comissão de pugilismo de Miami.

JIMMY CARTER MANTEVE O TITULO

LOS ANGELES, 15 (U. P.) — O campeão mundial de pesos leves, Jimmy Carter, manteve seu titulo, ao derrotar por decisão o "menino de ouro" da California, Art Aragon, ontem à noite.

JULIÃO CONTINUARÁ NO POSTO DE ROBERTO

Enquanto o titular não estiver em condições seu lugar será ocupado pelo reserva

Conforme noticia que tivemos oportunidade de inserir em nossa secção esportiva, o jovem e vigoroso medio esquerdo Roberto, do quadro titular do Corintians, atacado de ictericia, teve que abandonar por algum tempo a pratica futebolistica.

Como Roberto faz muita falta, o departamento medico corintiano prescreveu-lhe serio tratamento, pois precisa ficar em condições de jogo o mais depressa possivel.

Roberto, que durante alguns dias guardou o leito, já está de pé e em franca convalescença. O tratamento, porem, continua sendo seguido à risca. E enquanto Roberto não estiver em condições de retornar a seu posto, lá estará o não menos vigoroso Julião, que é tambem um elemento no qual os adeptos do lider depositam inteira confiança.

Pelo São Paulo F. C.

A diretoria do São Paulo F. C. prestará uma homenagem às suas equipes de atletismo e pugilismo, campeãs estaduais de 1951. A homenagem, que constará de um jantar aos atletas e tecnicos, será levada a efeito na proxima terça-feira, dia 20 às 20 horas, na sede social, à avenida Ipiranga, 1.267.

Tenis internacional na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — Efetuou-se o sorteio regulamentar das partidas correspondentes ao vigesimo terceiro campeonato de tenis a iniciar-se amanhã e que é designado como "Campeonato Internacional da America do Sul". Deste certame participam varios tenistas estrangeiros. O sorteio correspondente as partidas individuais deu os seguintes resultados:

Fausto Gerdini (italiano) vs. José Luiz Duffy; Carlos Lusting vs. Soarez; Gonzalez Benerino vs. Hector Echart; Raul Morgantini vs. Arsenio Motelke (uruguaio); Enrique Merca vs. Alberto Marcelini; Hector Pisani vs. Augusto Zappa; e Armando Vieira (brasileiro vs. José Luiz Morea.

Recorde mundial de motociclismo

MILÃO, 15 (A. F. P.) — O recorde mundial de 24 horas de motocicleta, categoria de [illegible] foi conseguido pelos corredores Tamarozzi, Sozzani, Caroli Farne, Miani e Penati, revezando-se no guidão de uma "Ducati" de 48 c. c. Esses corredores cobriram 1.593 quilometros com a media de 66k. 441 metros.

O recorde precedente pertencia a Tamarozzi e Sozzani com a media de 48k. 150.

A referida equipe continua a correr, esperando bater igualmente o recorde das 48 horas.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — O Conselho de Arbitros ratificou a designação dos juizes que devem controlar as partidas de futebol da primeira divisão profissional que deviam realizar-se a 10 do corrente, mas que foram adiadas por motivo das eleições. Essas partidas serão realizadas no proximo domingo, correspondendo as penultimas do campeonato de 1951.

POSIÇÕES COMUNISTAS VIOLENTAMENTE BOMBARDEADAS PELOS ALIADOS

TOQUIO, 16 (U.P.) — Super-fortalezas voadoras aliadas bombardearam dois aerodromos comunistas no noroeste da Coréia, cuja construção estava por terminar enquanto que a chuva paralisou quase por completo a luta em terra, onde só houve encontros de patrulhas.

Quatro super-fortalezas voadoras, voando em meio de intenso fogo anti-aéreo, descarregaram 570 bombas demolidoras de 50 quilos sobre os aerodromos de Namsi e Taechon. Cada uma das citadas bases foi atacada por dois dos bombardeiros que, devido à má visibilidade, utilizaram o radar. Os comunistas estavam apressando a construção desses aerodromos para que pudessem ser utilizados por caças "MIG-15", que agora têm suas bases na Manchuria. Se esses aparelhos pudessem ser levados para os novos aerodromos teriam ao seu alcance as forças terrestres das Nações Unidas. Anteriormente, ambas as bases foram atacadas varias vezes, mas os grupos de trabalhadores militares comunistas tapavam as crateras abertas pelas bombas e reparavam as pistas, quase com tanta rapidez como as destruiam as bombas.

Na zona de Kympo, ao sul de Pionglang, outras super-fortalezas voadoras utilizando tambem radar, bombardearam posições comunistas de primeira linha e outros objetivos militares.

Por outro lado, a fria e incessante chuva reduziu a atividade ao longo de toda a frente coreana a pouco mais do que ação de patrulhas.

Um comunicado do Oitavo Exercito informou que a ação mais importante, até o meio dia de ontem, foi um ataque, antes do amanhecer, efetuado por dois pelotões comunistas, a noroeste de Yangsu. Uma unidade aliada recuou ante a primeira investida dos vermelhos, mas logo contra-atacou e obrigou os comunistas a retirar-se para as suas proprias linhas. Uma patrulha aliada, que realizava o reconhecimento habitual, avistou um soldado comunista que corria pela encosta de uma elevação. Fez-lhe fogo, mas não atingiu o alvo. Imediatamente, começaram a cair no setor granadas de morteiro e artilharia comunistas. A patrulha aliada, ao retirar-se, contou cem granadas em cinco minutos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Desejam importar do Brasil as seguintes firmas argentinas:

Abacaxi em lata, palmito em lata, frutas secas em geral e descascadas, castanhas do Pará, coco ralado, sucos de frutas concentrados, etc. — José Celestino Gourdy, Importacion y Exportacion. Carlos Ortiz, 855 — Buenos Aires.

Algodão, fios — Iglesias y Cia. — Olden 2750 — Buenos Aires.

Algodão, fios — Alejandro A. Tasin — Jamilo Diaz 144 — San Isidro — Provincia de Buenos Aires.

Algodão, fios — Anatole Rosental Co. Argentina S. R. L. — Bogotá 211 — Buenos Aires.

Algodão, tecidos — F. Bonalanza y Cia. — S. R. L. — Moreno 1363 — Buenos Aires.

Artigos de louça — Raymond Lalubie — 25 de Mayo 158 — Buenos Aires.

Bauxita e magnesita — Estabelecimentos Quimicos Argentinos — Blanco Escalada 2750 — Buenos Aires.

Café, açucar e madeiras — Eucar y Cia. Soc. Com. Ind. — Parana 583 — 4.o piso — Buenos Aires.

Caixotes semi-armados p/ frutas — Alfredo Rossi — Rio Cuatro 1924 — Buenos Aires.

Chá — A. Sudler — Consulado do Brasil — Bahia Blanca — Pcia. de Buenos Aires.

Cera de carnauba e outras — Aldo E. D'Intino — Gregorio De La Torre 3965 — Buenos Aires.

Farinha de mandioca e ervas medicinais — S. Chami — Florida 248 piso 3.o — Sala 36 — Buenos Aires.

Fitas de aço — Satz y Alvarez — Lope de Vega 2825 — Buenos Aires.

Madeiras em geral — H. E. Buela — San Martin 687 — Buenos Aires.

Madeiras em geral — Aquilino Freire — Carupá 2062 — San Fernando — Pcia. de Beunos Aires.

Maquinas para fabricação de tijolos e telhas — Villalonga Hnos. — Corrientes 456 — Piso 1.o — Sala 15 — Buenos Aires.

Oxido de cobalto — Clip S. R. L. — Avelaneda 940-70 — Ramos Mejia — F. C. N. D. F. S.

Pentes de caucho — José Mendelevich — Rivadavia 1885 — Buenos Aires.

Prendedores de gravata, abotoaduras e chaveiros — Jaime Waksler — Tucumán 2062 — Sala 2 — Buenos Aires.

Produtos eletricos — Gilliard y Podestá — Hipolito Yrigoyen 850 — Buenos Aires.

Pentes de borracha e ebonite — Plastica Bemalo — Terrada 221-26 — Buenos Aires.

Thorium — Fanal Soc. Resp. Ltda. — Peru, 139 — Buenos Aires.

Firmas da Argentina que desejam exportar para o nosso país:

Alho — Ismael Aguirre — Paso 755 — 3.o Dpto. C. — Buenos Aires.

Alho e palha — Cia. Gran Colombiana de Comercio S. R. L. — Moreno 376 — Buenos Aires.

Feltros — Alfaltech S. R. L. — Diagonal Norte 740 — Buenos Aires.

Frutas e hortaliças em conserva, extrato de tomatte — Jaime Martorell — Carril Nacional 910 — San José, Pcia. de Mendoza.

Maquinas de espremer frutas citricas, maquinas lavadoras e classificadoras de frutas citricas, tornos mecanicos, maquinas perfuradoras, maquinas remanchadoras para vasilhame de folha de Flandres, fixos e giratorios — José Celestino Gourdy, Importacion y Exportacion — Carlos Ortiz 855 — Buenos Aires.

Pessegos, peras e tomates ao natural, frutas secas, azeite puro de oliva e azeitonas — Jorge Schammas — Av. Leandro N. Além 650 — Buenos Aires.

Pedra pomes em bruto — Gracia Hnos. San Martin 2425 — Buenos Aires.

Peliculas cinematograficas de curta metragem e televisão — Filmex — Santa Fé 2247 — Buenos Aires.

DESEJA NOMEAR REPRESENTANTES — Prendedores de gravata, abotoaduras e chaveiros — Jaime Waksler — Tucuman 2062 — Buenos Aires.

Produtos em geral — Claudio S. Reiss — Esmeralda 920 — Buenos Aires.

Madeiras — Luiz Alberto Pauty — Interessado em nomear representantes em centros madeireiros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para efetuar compras de pinho.

VARIOS — Publicidade, subscrições — Avisos em periodicos do exterior e assinaturas das principais publicações da America, Africa, Asia, Europa e Oceania — INTERPRENSA — Florida 229 — Buenos Aires.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar, apto. 103, Tel.: 34-7827 —
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

PIRACICABA

PIRACICABA, 15 (Especial) — Transcorrerá dia 17 do corrente o 5.o aniversario de falecimento, nessa capital, do professor e regente sr. João Surian. Em homenagem à sua memoria, a familia fará celebrar missa por intenção de sua alma, na igreja S. Francisco, altar de Santo Antonio, em São Paulo, para a qual convida os parentes e amigos do extinto.

Nestas poucas linhas, relembramos com saudades e podemos afirmar que a Corporação Musical "Carlos Gomes" de Piracicaba por volta de 1910, sob a sua batuta, foi a melhor e a maior que o interior do nosso Estado conheceu.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Um pequeno comerciante, para o fim de transportar mercadoria entre os armazens dos atacadistas e seu estabelecimento e entre este e o domicilio de seus fregueses, dirigia um pqueno auto-caminhão de sua propriedade. Como sua firma gerisse capital inferior a Cr$ 30.000,00 viu-se obrigado a inscrever-se como contribuinte obrigatorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios (art. 2.o, paragrafo 1.o, alinea "b", do Regulamento do Instituto, aprovado pelo dec. 5.493, de 9 de abril de 1940). Entretanto, pelo fato de dirigir o auto-caminhão foi notificado a inscrever-se, tambem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Contra essa segunda inscrição, insurgiu-se o comerciante, por dois motivos: o primeiro o de que não exercia a profissão de motorista, isto é, apenas dirigia o seu veiculo para uso da sua atividade comercial, sem fazer disso meio de renda. O segundo o de que, pela mesma atividade, já era inscrito no Instituto dos Comerciarios, não podendo por uma unica atividade ser compelido a uma dupla obrigação previdencial.

Não exercendo atividade ligada a transporte, sustentava que nos termos do art. 9.o do dec-lei 2.004, de 7 de fevereiro de 1940, revigorado pelo dec.-lei 8.821, de 24 de janeiro de 1946, só se autoriza a contribuição de empregado a mais de uma instituição de previdencia social, quando exercer empregos para firmas diversas, submetidas a regimes previdenciais diferentes, pois em caso contrario seria aplicavel o paragrafo unico do citado dispositivo, que estipula o maximo de Cr$ 2.000,00, para incidencia da contribuição.

A reclamação manifestada ao Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas todavia foi indeferida, sendo manifestado recurso para o Conselho Superior de Previdencia Social, que, pelo voto de desempate, manteve a inscrição tambem no IAPETC.

Ao decidir que, "nos termos do paragrafo primeiro do art. 1.o do dec.-lei n.o 9.683, de 30 de agosto de 1946, a condição de contribuinte obrigatorio de outra instituição de previdencia social, não isenta o condutor de veiculo, de contribuição, tambem compulsoria para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas", fundamentou-se o Conselho Superior da Previdencia Social no parecer do procurador juridico do proprio Conselho, que, por sua vez, assim se justificou: "não procede o argumento do recorrente de que o citado dec.-lei n.o 9.683, não teria força derrogatoria do anterior dec.-lei n.o 8.821, de 24 de janeiro de 1946. Ora, o citado dispositivo adotado como fundamento da decisão, teve incontestavelmente o vigor de excetuar os condutores de veiculos da regra geral de manutenção das opções já realizadas, pois a esta regra se referiu, alterando-a expressamente.

"A nova lei de introdução ao Código Civil (dec.-lei n.o 4.657, de setembro de 1942), dispondo com mais latitude sobre a eficacia da lei, fixou, aliás, o critério unico da sucessão cronologica, observado evidentemente o nexo lógico entre as mesmas ou entre os respectivos dispositivos: "A lei posterior revoga a anterior, quando seja com ela incompativel ou quando regule inteiramente a matéria de que trata a lei anterior" (art. 2.o, paragrafo 1.o).

"Não ha mais, portanto, como discutir a vigencia das leis, partindo da hierarquia das disposições gerais sobre as especiais, nem da autonomia destas face àquelas". (Proc. n.o 583.565-47, D. J. U. — jurisprudencia — 29-10-51, pag. 3635).

Efetivamente, o art. 1.o do citado dec.-lei 9.683, de 30 de agosto de 1946, apenas excluiu da obrigação de recolhimento das contribuições ao IAPETC os motoristas profissionais que conduzam exclusivamente veiculos do serviço oficial, inclusive instituições paraestatais; de empresas concessionarias de serviço publico; particulares de passageiros, de cuja condução não aufiram lucros, nem remuneração; de propriedade de agricultor, destinados exclusivamente ao transporte de sua produção.

Ora, nessas exceções, não se compreende o proprietário que usa o veiculo em transporte exclusivamente de sua mercadoria, de forma a não ser possivel isenta-lo de sua contribuição, por isso que para dirigir o caminhão é obrigado a munir-se de carta de motorista profissional. Embora, portanto, não exerça a profissão de motorista, é obrigado a declarar-se como tal para dirigir veiculos motorizados de carga. E como tal declarando-se, se sujeita ao recolhimento das contribuições, mormente tendo sido expresso o paragrafo 1.o do mencionado dec.-lei 9.683, de 30 de agosto de 1946: "A condição de contribuinte obrigatório de outra instituição de previdencia social, não isenta o condutor de veículo, nos termos deste artigo, da contribuição, tambem compulsória para o Instituto".

Bem se orientou, portanto, o Conselho Superior da Previdencia Social, caçando a isenção anteriormente concedida ao pequeno comerciante, que, para dirigir o seu auto-caminhão se sujeita à inscrição do IAPETC.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Imissão de posse — Alegação de impedimento do advogado — Quando não constituirá motivo para adiamento da audiencia.

Celebrado um contrato de construção de apartamentos, entre o proprietario de um terreno e um construtor, estipulou-se numa clausula que a êste não assistia, em hipotese alguma, direito de retensão dos apartamentos que construisse, cuja posse ele exerceria, sem anular a dos proprietarios, em nome destes". Findas as obras, estando os apartamentos com os respectivos "habite-se e integralmente pagos na forma e pelo preço ajustados, o construtor recusou-se a entregalos, sob o pretexto de reajustamento nas condições convencionadas. Diante dessa atuação, o proprietario chamou o construtor a juizo, movendo-lhe ação de imissão de posse. No dia da audiencia, alegando enfermidade, pediu o advogado do construtor adiamento da mesma, sob a alegação de estar doente, o que foi deferido, designando-se novo dia para julgamento da questão. Todavia, nessa oportunidade, o mesmo advogado tornou a pedir adiamento, informando que renunciara ao mandato, do que dava ciencia ao seu cliente. A pretensão todavia foi indeferida e julgada procedente a ação. Diante disso houve apelação, a que negou provimento a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, ao decidir: "o fato de haver o advogado da parte que, anteriormente, a pretexto de enfermo, obtivera o adiamento da audiencia, informado ao Juiz, por petição, que renunciara o mandato e disso já dera conhecimento direto ao cliente, não impõe um novo adiamento daquela, e nem dá motivo para anulação do julgamento que se realizou. O construtor, pronta a obra contratada e cujo preço recebeu, não a pode reter a titulo de pretender um reajustamento nas condições que convencionou para a execução do serviço". (Apel. Civel T.879, D. J. U. Jurisprudencia — 6-11-51, pag. 4.004).

Promessa de venda — Clausula nula — Caracteristica da transação para pôr termo a litigio.

O proprietario de um imovel construia em seu terreno um predio, quando o teve embargado pelo vizinho, por isso que duas janelas deitavam para terreno seu, a menos de metro e meio. Para dirimir o litigio, o que construia convencionou com o vizinho a terminação deste, pela compra e venda de uma parte do terreno, com a área de 16,00 ms.2. No documento que poz termo ao litigio, estipulou-se, todavia, que a parte que se arrependesse do negocio se sujeitaria às penas do art. 1.095, do Codigo Civil, isto é, se da parte do comprador perderia o sinal dado, ou devolve-lo-ia em dobro o vendedor, se fosse ele o desistente.

Usando dessa faculdade, o vendedor declarou sem efeito a promêsa de venda, prontificando-se a devolver o sinal em dobro. Com isso não concordou o adquirente, que moveu ação para forçar o vendedor a outorgar-lhe escritura de venda. Sendo mal sucedido em primeira instancia, foi mais feliz em segunda, pois a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que "no contrato pelo qual se convencionou uma promessa de venda, visando expressamente prevenir e por termo a litigio, reconhece-se a existencia de transação que se torna obrigatoria, maxime quando foram executadas todas as condições estabelecidas naquele". (Apel. Civel n. 7.495, D. J. U. — Jurisprudencia — 6-11-51, pag. 4.005).

TRABALHISTAS

Contrato de trabalho — Caraterização da relação de emprego, ainda quando convencionada a participação no prejuizo.

Alegando que era empregado de uma empreza, moveu um trabalhador uma reclamação contra um comerciante, pleiteando salarios, ferias e indenização. A situação era caracteristica: haviam as partes estipulado que o ultimo entregaria ao primeiro o estabelecimento, com que este trabalharia, repartindo-se os lucros e os prejuizos. Sustentava, assim, a empresa que havia sociedade, e jamais contrato de trabalho. Julgada procedente a ação, a empresa manifestou recurso para o Tribunal Superior do Trabalho, que reconhece uma existencia do contrato de trabalho, decidindo que "as relações contratuais de trabalho podem ser objeto de livre estipulação das partes. Constitui, assim, licita convenção o ajuste das partes sobre a repartição de lucros e prejuizos". — (Proc. TST — 2.870-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 6-11-1951, pag. 4.008).

Acordo — Obedecidas as formalidades legais, tem carater de sentença irrecorrivel.

Mantendo despacho do presidente do Tribunal Regional da 1.a Região e decisão do Tribunal Regional do Distrito Federal, decidiu o Tribunal Superior do Trabalho "não ser possivel a anulação de um acordo, ao qual a lei empresta carater de sentença irrecorrivel lavrado perante a Justiça visto como, nos termos do art. 831, paragrafo unico da Consolidação das Leis do Trabalho, tem ele a eficacia de sentença irrecorrivel". (Proc. TST — ... 2-964-50, D. J. U. — Jurisprudencia — 6-11-51, pag. 4.009).

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de anteontem:

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

AGRAVOS DE DESPACHOS — 38 — Campinas — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, Carlos Penazolo. Deram provimento.

18 — São Paulo — Agravante, Humberto Marino Angelino. Agravado, Amelia Bertolucci. Negaram provimento, por votação unanime.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

AGRAVO DE PETIÇÃO — 692 — São Paulo — Agravante, Instituto de Aposentadoria em Transportes de Cargas. Agravado, Saturnino Gonçalves da Silva. Adiado a pedido do 2.o juiz, depois de votarem os relator e o 3.o juiz reconhecendo a incompetencia do Tribunal de Alçada.

APELAÇÕES — 349 — Piratininga — Apelantes, Pedro Zatoni, s/m, e outros. Apelados, José Fernades Ribeiro ao pagamento pleiteado com juros e multa, excluindo da condenaçã oCesario Perez Fernandes e s/mulher; e o 3.o juiz que julga procedente em parte a ação executiva, com exclusão dos juros prescritos. O relator nega provimento à apelação concluindo pela carência da ação.

438 — São Roque — Apelante, Leandro de Jesus e outros. Apelados, Narciso Tavares e s/m. Negaram provimento.

488 — São Paulo — Apelantes Januário Pirilo de Morais e outros. Apelados, Cid Albuquerque de Morais e outro. Deram provimento em parte para determinar a entrega dos alugueis ao apelante a datar de 8 de março de 19551.

755 — São Paulo — Apelante, Jiniti Hamada, Apelado, Abrahão Saycur.

734 — São Paulo — Apelante, Giovani Robba. Apelado, Irmãos Angelico Ltda. Conheceram do recurso, contra o voto do revisor. Quanto ao merito, deram provimento em parte, à apelação para dilatar o prazo de desocupação para 16 mezes, por votação unanime.

503 — Monte Aprazivel — Apelante, Manuel Cheid Apelado, Atilio Iervolino Negaram provimento

504 — Itu Apelante, Setetimo Catherini Apelado, Sociedade Esportiva de Bochas "12 de outubro" Negaram provimento, por votação unanime

RECURSO — 671 — Cafelandia — Recorrente, Juizo Recorrido, Cooperativa Agro-Pecuaria de Cafelandia. Conhecido o recurso, negaram-lhe provimento, por votação unanime.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 773 — São Paulo — Agravante S. A. Frigorifico Anglo Agravado, Durvalino Ambonatti Deram provimento em parte, por votação unanime

APELAÇÕES — 349 — Piratininga — Apelantes, Pedro aZtoni, s/m e outros. Apelados, José Fernandes Ribeiro, s/m e outros. Dá-se provimento em parte, pelos votos dos srs. revisor e do 3o juiz sendo que o primeiro julga procedente em parte a ação para condenar apenas José Fernandes Ribeiro ao pagamento pleiteado com juros e multa, excluindo da condenação Cesario Perez Fernandes e s/mulher; e o 3.o juiz que julga procedente em parte à ação executiva, com exclusão dos juros prescritos. O relator nega provimento à apelação concluindo pela carência da ação. Designado para lavrar o acordão.

APELAÇÕES — 461 — São Paulo — Apelante, Hermenegildo de Aquino. Apelado, Dinorah de Aquino Bogatta e s/marido Negaram-se provimento por votação unanime.

473 — França — Apelante, David Eubank Jr. Apelado, Aldovrando Nogueira e s/m. Repelida a alegação de nulidade da sentença por unanidade de votos, sr. relator e sr. revisor dão provimento em parte para julgar a ação como de emissão de posse. Adiado a pedido do sr. 3.o juiz.

474 — São Joaquim da Barra — Apelantes, dr. Otavio de Rezende Enout e s/m. Apelado, José da Silva Deram provimento em parte à apelação para julgar improcedente a ação, por votação unanime.

517 — São Paulo — Apelante, Albino Rodrigues Quaresma. Apelados, Brasiliano Ghilarde e outros negaram provimento por votação unanime.

588 — São Simão — Apelantes e Apelados, Izidoro Zotto e José Andrade Palma. Deram provimento em parte à ambos os recursos, para cancelar-se a condenação a pagamento de honorarios de advogado, por votação unanime.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 679 — Lucélia — Agravante, Marcilio Teodoro. Agravado, Lopes, Lemos, Ltda. Negaram provimento por votação unanime.

APELAÇÕES — 365 — São Paulo — Apelantes e Apelados Juizo ex-officio a Municipalidade de São Paulo e Castor Jordão Cobra. Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao da Municipalidade de São Paulo e deram provimento ao do expropriado, por votação unanime.

592 — Campinas — Apelante, Fazenda do Estado. Apelados, Gregorio José Bechara e outro. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento, por votação unanime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 6445 — Lucelia — Agravante, Luiz Micheletti. Agravado, Antonio Giacomini. Negaram provimento, por votação unanime

APELAÇÕES — 632 — Santos. Apelante, Elvira Correia Moussali e s/marido. Apelado, Antonio Pinto. Negaram provimento por votação unanime.

702 — São Paulo — Apelante, Ana Maria Iampolini. Apelado, Marfiza Frediani da Collina. Converteram o julgamento em diligencia para dar-se conta à Procuradoria Geral da Justiça, por votação unanime.

722 — Santos — Apelante, Adelino dos Santos. Apelado, Sebastião Gonçalves de Sousa. Negaram-lhe provimento por votação unanime.

733 — São Paulo — Aeplante, José Dionisio. Apelado, Arnaldo de Oliveira Porelo. Negaram provimento por votação unanime.

745 — Lucelia — Apelante, Virgilio Candido de Lima. Apelado, Carlos Pini. Negaram provimento por votação unanime.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 565 — Olimpia — Agravante, dr. Curador de Acidentes do Trabalho. Agravada, S. A. Frigorifico Anglo Adiado a pedido do 2.o juiz. O relator negava provimento

800 — Franca — Agravantes, Maria Conceição Arantes e outro. Agravado, Antonio Carlos de Vilhena. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

APELAÇÕES — 589 — Santos — Apelante, Francisco da Silva Gonzalez, Apelado, Antonio Maria Carrazedo. Negaram provimento. Votação unanime.

534 — São Paulo — Apelante, Onaldo Brancante Machado. Apelado, Benedito Vaz Guimarães. Deram provimento.

471 — São Bento do Sapucai — Apelantes, Sebastião Galvão dos Santos e outros. Apelados, Antonio Ignacio dos Santos e sua mulher. Negaram provimento. Votação unanime.

332 — São Paulo — Apelante, Gonçalves Correa Gonçalves. Apelado, Paulick Rayes. Negaram provimento. Votação unanime.

740 — São Paulo — Apelantes Francisco Raimundo Rossi. Apelado, Armando de Boni. Negaram provimento. Votação unanime.

4 — Mogi das Cruzes — Apelante, Juizo "ex-officio". Apelado, Benedito Franco de Camargo e sua mulher. Negaram provimento. Votação unanime.

723 — Rancharia — Apelante, Matos, Ferreira & Cia. Ltda. Apelado, Francisco Melhado Campoy. Negaram provimento.

591 — São Paulo Apelante, C. Rivero. Apelados, João Ferreira e outros. Deram provimento.

710 — São Paulo — Apelante, Pereira, Silva & Cia. — Apelado, Hans Maximilian Sekles. Deram provimento em parte.

547 — São Paulo — Apelante, Darci Carneiro Apelado, Victor Livio. Negaram provimento.

526 — Novo Horizonte — Apelantes, Ademaro Costa Correa da Silva e outro. Apelado, David Edid. Negaram provimento. Votação unanime.

619 — São Paulo — Apelante, Oficina Mecanica Cirumedica Ltda. Apelado, espolio de Antonio Manuel Ramos. Adiado a pedido do 3.o juiz. O relator julgava incompentente o Tribunal de Alcada, julgando-o competente, o revisor.

770 — Palmital — Apelante. Industrias Brasileira de Mandioca. O relator negava provimento; dava-o em parte o revisor.

382 — Sertãozinho — Apelantes, Vitorino Elydio Favaretto e sua mulher. Apelada, Sociedade de Transporte e Comercio "Bevilacqua Ltda. Deram provimento. Votação unanime.

627 — São Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Apelados, Luiz Mondani e outro. Deram provimento em parte. Votação unanime.

781 — São Paulo — Apelante, Nivelle Daou. Apelado, Fernando Moraes Marques. Adiado a pedido do 3.o juiz. O relator negava provimento; dava-o o revisor.

379 — Santos — Apelante, The City of Santos Improvementes Co. Ltda. Apelado, Abel Esteves. Deram provimento.

624 — São Roque — Apelante, Marcilio Leite de Campos. Apelado, José Francisco. Deram provimento. Votação unanime.

649 — São Paulo — Apelante, juizo "ex officio e a Fazenda do Estado. Apelado, José Costa. Deram provimento. Votação unanime.

678 — São Paulo — Apelante, Nilo Canovas Pinto. Apelados, Nice Mazzi Zapparoli e seu marido Negaram provimento Votação unanime

464 — São Paulo — Apelantes, Gabriel Garcia e Filho Apelado, Jorge Abrahão Negaram provimento Vorção unanime

390 — São Paulo — Apelante, Willy Karpeles Apelados, Ruth Cerqueira Cesar e outra. Negaram provimento.

433 — São Paulo — Apelantes, José Antonio Duarte e Ana Trindade Apelado, Alberto Luigi Pulito. Deram provimento, à apelação da ré.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação ordinaria que Ind. de Maquinas Texteis Ribeiro S. A. move c/ Ind. de Artefatos de Borracha 1.001 Ltda.

1.a VARA CIVEL — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação executiva que Artur Batista da Luz move c/ Pedro Gomes.

5.a VARA CIVEL — dr. Francisco C. de Castro — Julgou saneado o processo de despejo movido por Francisco De Angelis c/ Mauro Nogueira.

6.a VARA CIVEL — dr. Hildebrando D. Freitas — Julgando procedent a ação de despejo movida por Moises Raw a Camilo Minozzo.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando a partilha dos bens deixados por Arminda Escobar Novais Marra; — julgando a partilha dos bens deixados por Francisco Marcondes de Faria; — romologando o calculo no inventario de Marcelo Bettini; — julgando a partilha dos bens deixados por Joaquim dos Santos.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou as seguintes habilitações de creditos na falencia de Neve — Ind. e Comercio S. A., Banco do Brasil S. A., Internacional de Metais Ferro e Aço do Brasil S. A., Metalurgica Sansone Ltda.; Metalurgica São Nicolau Ltda. Imporbras S. A. — Ind. Brasileira de Metais, Begliomini, Cerrutti & Cia. Ltda., Armco Industrial e Comercial S. A., Luiz Prestes, Polando Scarcelli Ferragens Albuquerque Ltda., Nicolau G. Peres, Artur Belini, Dante N. Niazi Ltda., Charles A. Menge, Serraria Bandeirantes Ltda. e Sulatlantica Comercial de Produtos Agricolas e Industriais Ltda.

13.a VARA CIVEL — dr. Vaz Cerquinho — Indeferindo o pedido feito por Manoel Coutinho, na execução de sentença requerida por Pan American Trading Co. c/ Manoel Coutinho; — julgando procedente a açoã de despejo que Emilio Carbonari move c/ Francisco Rodrigues Palma, concedendo a concordata impetrada por Stall, Teles & Cia. Ltda.; — julgando procedente a ação de despejo que 9ido Martelliti move c/ José Rodrigues Camargo; — julgando procedente a ação de despejo que José Dias de Carvalho Jr. move c/ Justiniano Martins; — negando reintegração liminar na ação que Paulo Goulart move c/ Danilo Conti; — julgando procedente a ação de despejo que Josaphat Tepermann move c/ Fabrica de Guarda chuvas e Sombrinhas Kledum Ltda.

15.a VARA CIVEL — dr. J. C. Perreira de Oliveira — saneando os processos nas ações movidas por Silvino Mota c/ Gutman Gen e outros e por Francisco Domingos Troula c Soc. Vinicola Portela Ltda. e outros.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A. Arantes Monteiro — Julgando a Tipografia Rossolillo, credora do espolio de Atilio Ricotti; — homologando a partilha no inventario le Antonio Jordão; — homologando a partilha no inventario de Oreste Bottacini; — homologando a partilha no inventario de Brasilina Palumbo Pastore; — julgando procedente a ação de João Luiz da Silva.

FALENCIAS E CONCORDATAS

RESTAURANTE CAMBUSA E CAMBUSINHA LIMITADA — Restaurante Cambusa e Cambusinha Ltda., com séde nesta capital, à rua Araujo, 62, requereu a convocação dos seus credores, fim de lhes propor concordata perventiva com o pagamento de 60% por saldo de seus debitos em 4 restações iguais e aos razos de 6, 12, 18 24 ms a contar da sentença homologatoria do acordo. — (7.o oficio).

GABRIEL DAMAS & FILHOS — Industria de Colchas Seleta Ltda., requereu a decretaçoã da falencia de Gabriel Damas & Filhos, comercintes estabelecidos nesta capital, à rua 25 de Março, 959. — (15.o oficio).

Rio de Janeiro

CITEX LTDA. — Insubra S. A., requereu a decretação da falencia da sociedade supra, estabelecida à rua Mairink Veiga, 11, sala 608. — (17.a Vara).

CIA. TEXTIL PRENSAGEM ANGLO BRASILEIRA — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da Cia. Textil Prensagem Anglo Brasileira, estabelecida a av. Pres. Vargas, 446, sala 2207, com o negocio de beneficiamento, prensagem e manipulação de algodão e outras fibras, na base de 60% em 4 prestações iguais, semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado comissario Albert Henry Raisbec. O passivo declardo é de Cr$ 5.420.217,20. — (13. Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz condenou Amilcar Augusto de Morais, Carlos Augusto de Morais, João Bernardo de Sena e Daniel Bernardo de Sena, por delito de rixa, a pena de dois meses de detenção, cada um.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda condenou Florindo Vaz de Lima, por furto, a pena de 1 ano de reclusão e Cr$ 700,00 de multa e, na mesma sentença, absolveu da culpa José Bernardes.

— O juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Wilson José de Melo condenou Antonio Said Antonio, por falsificação, a pena de multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho condenou Benedito Petrucci, por ferimentos culposo a pena de 2 meses de detenção.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Fausto Whitaker Machado Alvim condenou Manuel José de Carvalho, por furto, a 1 ano de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Correa de Meira absolveu da culpa Antonia Moreira Teixeira, processada sob a acusação de dar maus tratos a uma menor confiada à sua guarda.

— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal foi absolvido da culpa José Bonani, processado por homicidio culposo.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda absolveu da culpa: Luiz Guimarães, Ernesto Noventa, Jorge Manuel de Souza e Mario Pinto Morgado, processados por delito de receptação e Darci Macedo, processado por ferimentos culposos.

[illegible] Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58
4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

POLITICA CAMBIAL

O projeto de reforma encaminhado ao Legislativo — Pontos obscuros e dispositivos a serem alterados — Liberdade cambial e liberdade economica — Debates no Conselho das Camaras Estrangeiras

O Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras manifestou-se sobre o projeto que reforma a politica cambial brasileira. O sr. Artur Benet, da Camara Americana de Comercio, referindo-se, de inicio, aos impostos em geral, lembrou a conveniencia de ser adotada por todos os municipios a politica por alguns já seguida de isentar de impostos e taxas os novos empreendimentos que venham instalar-se dentro de seu territorio. Considerou simpatica a medida que determina a equiparação de lucros a juros e dividendos no que diz respeito à isenção da taxa de 5 % e, condenando como perniciosa qualquer discriminação legal, citou a situação desvantajosa das filiais de companhias estrangeiras que são obrigadas a pagar o imposto de renda trinta dias após o encerramento do exercicio financeiro, ainda que a remessa do lucro não lhe seja autorizada. Observou ainda que, pago pela filial, o referido imposto o será depois pela propria empresa, embora se trate da mesma pessoa juridica, o que representa uma dupla incidencia.

REGULAMENTAÇÃO CAMBIAL

Com referencia às taxas cambiais, externou a duvida que paira no exterior quanto às intenções do governo brasileiro, dada a possibilidade de adoção de taxas multiplas e a subsequente desvalorização da moeda. Julgava assim que a regulamentação cambial deveria esclarecer a intenção governamental, caso o projeto venha a transformar-se em lei. Manifestou então a crença de que as remessas de lucros de capitais estrangeiros registrados antes da promulgação da lei, bem como a sua repatriação, sejam permitidas na base da taxa oficial e segundo a taxa livre. Ponderou tambem que as leis deveriam permitir que especialistas e tecnicos com permanencia temporaria no Brasil possam receber os vencimentos em moeda do país.

LEIS TRABALHISTAS

Passando a considerar a legislação trabalhista, observou que, embora reconhecesse ultrapassar de sua alçada a interferencia em tais assuntos, a Camara Americana achava aconselhavel ponderar que os aplicadores estrangeiros nunca deixam de comparar as leis de seu país com as existentes no Brasil. Nesse sentido, parecia-lhe oportuno focalizar os seguintes fatos: a) os inconvenientes da aplicação da "lei dos dois terços" em empresas de reduzido numero de empregados; b) os efeitos perniciosos do direito à estabilidade; c) considerando a possibilidade de participação dos empregados no lucro das empresas, especial cautela deverá ser tomada para que essa participação não seja de tal forma que venha a desencorajar a aplicação de novos capitais.

ENTRADA E SAIDA DE CAPITAL

Depois de ressaltar que o ideal seria o regime de livre entrada e saida de capital, sem quaisquer limitações, considerou que, na impossibilidade de assim ser, na legislação deverá ficar esclarecido que o capital abrange não só o capital remetido sob forma de dinheiro, maquinario e outros bens, como tambem quaisquer lucros e reservas acumulados. Frisou ainda que se deveria consolidar as leis referentes à entrada e saida de capital, tornando possivel o conhecimento exato de direitos e obrigações.

Censurou a falta de uniformidade na plicação de leis alfandegarias nos diversos portos brasileiros e referiu-se aos seus efeitos desfavoraveis na politica de atração de capitais. Após observar que as leis devem ser simples, assinalou o fato de que qualquer medida que venha a ser posta em vigor para beneficiar o novo capital deve estender-se ao capital já arraigado no Brasil e com isso como incentivo à sua expansão.

LIBERDADE CAMBIAL E LIBERDADE ECONOMICA

Em nome da Camara Belgo-Luxemburguesa, falou o sr. Henri J. Colinvaux. Ressaltando que sem liberdade de economia não pode haver liberdade cambial, condenou os nacionalismos economicos e os regimes de restrições, que tornam antagonicas e não supletivas as nações, preconizou a liberdade, através da concorrencia, isto é, o pagamento pelo merito, que não permite a exploração. "O progresso que nossa sociedade conhece, continuou, não é o resultado da exploração do homem pelo homem, mas sim da valorização do homem pelo homem, da irradiação da riqueza, cuja maior amplitude é o resultado do merito, das melhores horas do trabalho, com a multiplicação dos seus beneficios".

Pôs então em destaque a necessidade de serem bem aproveitadas as horas de trabalho, para que aumente o rendimento medio da produção. Teceu criticas a diretrizes que não impedem a existencia do mercado negro e considerou anti-economico o regime de compensação Analisou em seguida a politica de valorização dos preços agricolas, recordando o que se verificou com o café depois de 1924. Referiu-se à industrialização e manifestou a esperança de que o Brasil possa transformar a riqueza do seu subsolo a preços mundiais. Ao encerrar as suas considerações, o sr. Colinvaux insistiu na afirmativa de que o mercado financeiro internacional não pode funcionar com tantos freios aplicados aos movimentos de mercadorias e capitais, com tantos cambios amarrados ou criados artificialmente.

O PONTO DE VISTA DA CAMARA BRITANICA

O sr. J. M. Harvey, da Camara Britanica de Comercio, após aludir à necessidade em que se encontra o Brasil de receber a colaboração de capitais estrangeiros, sugeriu a adoção das seguintes medidas: a) tributar uma unica vez os lucros e dividendos das empresas de capital estrangeiro, a exemplo dos rendimentos de outras fontes, tendo em vista que tais lucros serão tambem taxados no país de procedencia; b) na impossibilidade de franca entrada e saida de capital, preconizava: prioridade na remessa de dividendos e repatriação dos capitais, ainda em situação de escassez de cobertura; e remessa, ao cambio oficial, de lucros e dividendos num minimo de doze por cento por ano sobre o capital reconhecido.

Concluindo a sua exposição o sr. Harvey disse que a Camara Britanica de Comercio considerava como investimentos, a longo prazo e para fins produtivos, não apenas os que sejam aplicados na industria, mas tambem os que se encaminham à agricultura e ao comercio.

PRIMEIRA ETAPA PARA A LIBERDADE CAMBIAL

O sr. Flavio Cunha Bueno, da Camara Chilena de Comercio, expôs que a solução ideal seria a liberdade total de cambio, mas, dadas as condições existentes no mercado internacional, não seria aconselhavel tranformação tão radical e assim devia-se encarar com satisfação o primeiro passo que, para a criação do mercado livre de cambio, representa o projeto encaminhado ao Legislativo. Opinava, contudo, que a liberdade de cambio deveria ser concedida a todas as operações de carater financeiro, inclinando-se, de um lado, capitais, comissões, economias trazidas por imigrantes, divisas adquiridas por turistas, "royalties", juros sobre emprestimos, dividendos sobre capitais e retorno de capitais.

Com referencia à importação de capitais, ponderou que o Brasil deveria, nesse ponto, seguir a politica dos países importadores de capitais, como a Colombia, a Argentina, Venezuela e outros, abstendo-se de providencia inspirada na situação dos Estados Unidos, Inglaterra ou Suiça que são nações exportadoras de capitais. Depois de referir-se a capitais que desejam transmigrar, seja porque nos Estados Unidos não haja condições vantajosas para sua inversão, seja por causa do clima de insegurança existente na Europa, examinou alguns dos fatores que poderão influir na vinda de capitais como segurança, ponto em que, pela sua situação geografica, goza de vantagem a America do Sul, e estabilidade politica, cabendo aos governos sulamericanos impedir movimentos que perturbem a ordem publica.

Passando a outros fatores, salientou que o capital estrangeiro procura renda elevada. Nesse particular, está o Brasil em posição privilegiada, pois raras nações podem oferecer remuneração tão alta como o nosso país. Destacou a seguir que a tributação do capital introduzido no país deve ser suave, assim como precisam ser dadas todas as garantias de retorno tanto do capital como do dividendo. Nessa ordem de considerações pareceu-lhe contraproducente o projeto que eleva a 35% o imposto sobre o rendimento de pessoas residentes no estrangeiro, o que, considerando os 15% de tributação das sociedades como pessoas juridicas, equivale a uma majoração de 45%.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Publicação de informações argentinas — Ano V — Numero 7 — Buenos Aires — Publica o seguinte: — "O Convenio de Bananas"; "Divisas para o Transporte de Madeira Brasileira"; "O Comercio com o Chile"; "Missão Comercial Alemã em Buenos Aires"; "Protocolo Adicional ao Convenio com a Rumania"; "Restringe-se o Uso de Papel"; Aerovias Brasil"; "Fabricar-se-á Insulina na Argentina"; "Planta-se mais Fumo"; "Fabrica de Cimento num Importante Centro Industrial"; "Propaganda Turistica"; "Exportação Argentina de Caseina"; "Convenio Comercial com a Hungria"; Importações Argentinas de Origem Brasileira"; "Noticias Diversas"; "Pesca com Radar"; "Curso de Cambio"; "Baixa a Produção de Algodão"; "O Exercito dos EE. UU. Consumirá Carne Argentina"; "Predominam as Mulheres na Capital da Republica"; "Dever-se-á Produzir mais Alcool para Queimar"; "Possuiria a Argentina as mais Ricas Jazidas de Wolfranio do Mundo"; "O Comercio Anglo-Argentino dêste ano" "Desejam Trabalhar no Brasil" "Oportunidades Comerciais".

"A POLONIA DE HOJE" — Boletim informativo pelo Bureau de Informações Polonesas — Insere o seguinte texto, o numero ora publicado: — "Um exemplo de cooperação fecunda"; "Livros, autores e povo"; Nova opera nacional"; "Operarios britanicos hospedes da Polonia"; "Impressões de um artista inglês"; "Visitando uma fabrica de cimento"; "A colheita na cooperativa de Wilczkow"; "No jardim da infancia de Marienstadt"; "Proteção à infancia e à maternidade"; "Amizade polono-brasileira"; "Noticias breves", "Novo ano letivo".

"FARESP" — Publicação da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — O presente boletim, que corresponde a outubro findo, apresenta otimo aspecto, com um texto constituido de assuntos muito interessantes.

Destacamos a seguinte materia: — "Torta de caroço de algodão", "Padronização do leite em São Paulo", "Reprodutores da raça "Gir", "Importação de animais de raça e incidencia do selo pecuario", "Atividades das Associações rurais e cooperativas agricolas", "Produção de batata na zona de Itapetininga"; "Interessada a Dinamarca em exportar gado para o Brasil", "Em defesa dos cooperadores de algodão"."

"REVOLUÇÃO EM GUARANOW" — Suplemento do "Boletim Informativo Mensal "A Polonia de Hoje", publicado no Rio de Janeiro — E' um conto de autoria do jornalista e escritor Henryk Wrocell, que devido a esse trabalho, obteve um premio no concurso de reportagens literarias, organizado pelo semanario "O Campo" O tema é desenvolvido através de Guaranow, aldeia situada nas Terras Ocidentais, reconquistadas pelos polonêses.

"ENGENHARIA" — Revista publicada sob os auspicios do Instituto de Engenharia desta capital — Ano X — Vol. X — Numero 110 — Outubro — Do respectivo sumario salientemos: "Custo da vida em São Paulo", "A situação economico-financeira atual das estradas de ferro brasileiras e meios de conjura-la", "Nova tabela para taqueometria e calculo de coordenadas", "A gasolina no Brasil".

SECCÃO COMERCIAL

DIMINUI O NUMERO DE NAVIOS BRITANICOS INATIVOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A procura de praça em navios, nos ultimos doze meses, absorveu, virtualmente, todo o espaço disponivel.

Segundo a Camara de Navegação, havia apenas quinze navios britanicos, com uma tonelagem bruta de 49.910 toneladas disponiveis nos portos do Reino Unido a 1.o de julho, alem dos que aguardavam reparos. Entre esses, estava incluido, pelo menos, um navio suficientemente grande, mas a maior parte se compunha de barcos pequenos.

O espaço disponivel para carga caiu, assim, em quase todos os setores, depois que começou a guerra da Coréia e se encontra, atualmente, no ponto mais baixo desde que começou a guerra, como se pode ver pelo seguinte quadro:

NAVIOS BRITANICOS DISPONIVEIS EM PORTOS DO REINO UNIDO

Datas	
1-1 — 1950	78 navios de 310.731 toneladas
1-7 — 1950	44 navios de 147.809 toneladas
1-1 — 1951	36 navios de 82.025 toneladas
1-4 — 1951	29 navios de 56.496 toneladas
1-7 — 1951	15 navios de 48.910 toneladas

Alem desses navios, havia 82 barcos britanicos com 313.969 toneladas em reparos no Reino Unido há dois meses atrás, em comparação com 120 navios, com 554.078 toneladas, no principio de abril.

A crescente procura de praça reflete não somente o estimulo que a guerra da Coréia significa para o comercio mundial, como tambem o emprego ineficiente da tonelagem disponivel. A importação de carvão americano pela Europa, no inverno passado, em particular, acarretou um desequilibrio no sistema de navegação mercante mundial. Alem disso, o tempo cada vez maior para o descarregamento de navios, especialmente na Australia e Nova Zelandia, mas tambem no Reino Unido, imobilizou grande numero de embarcações. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

Feriado

Nova York — Contrato "S" — Abertura

Dezembro, 52,51 comp. e 52,60 vend.; Março, 51,00 comp. e 51,15 vend.; Maio, 50,03 comp. e 50,15 vend.; Julho, 49,05 comp. e 49,10 vend.; Setembro, 48,00 comp. e 48,15 vend.. Mercado, estavel. Vendas, n/houve. aixa de 6 a 15 pontos.

Fechamento — Dezembro, 52,65 nom.; Março, 51,20 nom.; Maio, 50,18 nom.; Julho, 48,17 nom.; Setembro, 48,16 neg.

Mercado, estavel. Vendas, ... 13.000 sacas. Alta de 4 a 6 pontos.

Contrato "U" — Abertura — s/ cotação.

Fechamento — Dezembro, 52,45 nom.; Março, 51,00 nom.; Maio, s/cotação.

Mercado, estavel. Vendas, n/ houve. Alta de 5 pontos.

CAMBIO

S. PAULO

Feriado.

Buenos Aires s/ Suiça, comp.. 335.81 e vend 336.27. Portugal, comp. 50.66 e vend., 50.73. Nova York, comp. 1.448, e vend., 1.450; Londres, comp., 40.57, e vend., 40.63.

* * *

Montevideu s/ Nova York, — 236.50 comp. e 237.00 vend.

Nova York — Fechamento: s/ Londres, 2.80.1/8; Montreal, — 95.11/16; Rio de Janeiro, 5.46; Buenos Aires, 7.05; Montevideu, 42.50; Paris, —; Berne, 0.28.5/8; Berne, 22.89; Estocolmo, 19.35; Madrid, —; Lisboa, 3.47.1/2; Belgica, 1.98.5/8; Amsterdam, 26.30.

LONDRES -- Fechamento —	
Rio de Janeiro ..	52.41.60
Nova York	2.80.12
Buenos Aires ..	40.50
Montevideo	6.30
Canadá	2.92.00
Amsterdam	10.65
Berne	12.23
Paris	981
Bruxellas ..	140.10
Stockolmo ..	14.50
Copenhague	19.36
Oslo	20.02
Madrid	30.66
Lisboa	80.65
Praga	141.00

Taxas de descontos	
Inglaterra	2.1/2%
India	3%
Estados Unidos	1.3/4%
Belgica	3.1/4%
Checoslovaquia ..	3.1/4%
Dinamarca	5%
França	4%
Holanda	4%
Italia	4%
Noruega	2.1/2%
Portugal	2.1/2%
Espanha	4%
Suecia	3%
Suissa	1.1/2%
Polonia	3.1/2%
Rumania	5%

ALGODÃO

S. PAULO

Feriado.

NOVA YORK — Abertura: — Dezembro, 42.75; março, 42.60; julho, 41.90; outubro, 35.55; dezembro, 39.16.

Mercado — irregular com alta de 5 a 10 e baixa de 5 a 11 pontos.

11,30 horas — Dezembro, 42.78; março, 52.55; maio, 42.39; julho, 41.87; outubro, 39.65; dezembro 39.25.

Mercado: —.

Desde o fechamento anterior. — Alta parcial de 3 a 13 e baixa de 2 a 14 pontos.

Fechamento — Não foi registrado.

O oleo de caroço de algodão fechou com baixa de 13 a 22 e alta de 3 pontos. O disponivel foi cotado a 16.35, com vendas de 428 lotes.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO I.A.P.C. — Efetua-se hoje, às 21 horas, no salão nobre da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.o andar, uma sessão solene da Sociedade dos Medicos do I.A.P.C. de São Paulo, na qual será entregue o diploma de socio honorario da entidade, ao dr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do I.A.P.C. Em seguida, será prestada uma homenagem aos drs. Antonio Branco Lefévre, José Landulfo e José Taliberti, socios da entidade, que obtiveram, recentemente, a livre-docencia em nossas escolas medicas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, 10.o andar, sala A, uma sessão extraordinaria do Departamento de Neuro-psiquiatria dessa entidade, a fim de receber o dr. G. R. Hargreavees, perito internacional de Higiene Mental da Organização Mundial de Saude (Genebra), que pronunciará uma conferencia sobre "O programa da Organização Mundial de Saude"

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS INTENSIVOS DE LINGUA ITALIANA — No proximo periodo de ferias, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro realizará cursos intensivos de lingua italiana, tanto para principiantes, como para alunos que tenham um preparo geral. Serão ministrados por professores especializados. O curso para principiantes habilitará o aluno a ingressar, em março, no segundo ano do curso regular.

As incrições poderão ser feitas na secretaria do Instituto à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, das 15 às 19 horas. Informações, pelo tel. 36-3753.

Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que realizar-se-á no dia 20 do corrente mês de novembro, às 10 horas, na séde social à rua Libero Badaró n. 158, 7.o andar, salas 706/708, nesta capital, a fim de tratar de assuntos diversos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 13 de novembro de 1951.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Dretora-Secretaria.

MOLDEMETAL LAPA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 17 de novembro, às 16 horas, na séde social à rua Venancio Aires n.o 930, a fim de deliberarem sobre

a) — Reajustamento dos valores ativos: maquinas, ferramentas, estampos, etc.;
b) — Redução do atual capital, pelo valor do ativo descoberto;
c) — Emissão de "Partes Beneficiarias" pela diferença entre o capital atual e ativo descoberto;
d) — Aumento do capital;
e) — Reforma dos estatutos sociais;
f) — Outros assuntos.

Na forma dos Estatutos sociais, ficam os srs. Acionistas convidados a depositarem suas ações na séde social, até a vespera da assembléia.

São Paulo, 9 de novembro de 1951.

João Altino de Lima — Diretor-Gerente.

Noemia Pacheco Rubião e filhos, Anna Candida Ferraz de Sampaio e filhos, Alice Pacheco Guimarães e filhos e Jorge Pacheco e Silva, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.o dia de

ERNESTINE LOUISE ELISA DUVAL
(TITINE)

que terá lugar no dia 17, na Igreja Santa Luzia, à rua Tabatinguera, às 9 horas.

Por este ato de religião agradecem.



Flagrantes da sensacional chegada, nas proximidades da ponte das Bandeiras, da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas", vendo-se ao alto, à esquerda, o instante em que Aristides Bertuol, vencedor da 4.a etapa, transpunha a meta final. Ao centro, o paulista Francisco Marques, 4.o colocado, ao concluir a corrida e à direita, um aspecto dos carros chegados. No 2.o plano, vemos o momento em que o gaucho Alfredo Ribeiro Daut findava a prova e, em baixo, as chegadas de Julio Andreatta, o vencedor, e de Rosalvo Mansur Francisco, paulista, que se colocou em 5.o lugar.

Soberba vitoria do gaucho Julio Andreatta na disputa da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas"

Em segundo classificou-se Aristides Bartuol, também gaucho — Francisco Marques, paulista, colocou-se em quarto lugar — A "Nash" de Chico Landi traiu o consagrado piloto patricio — Tenacidade da concorrente feminina Kitty Fabbri — Excelente atuação dos pequeninos carros "Wolkswagen" — Transcorrer das etapas — Resultados gerais da competição

Com a disputa da II Prova Automobilistica "Getulio Vargas", promovida pela Radio Panamericana em colaboração com o Automovel Clube do Brasil, viveu o esporte do volante nacional um dos seus grandes dias, que ficará gravado indelevelmente nos anais dos esportes patrio.

Contando com a participação dos mais destacados pilotos brasileiros, a competição atraiu a atenção de todos os esportistas do país de vez que estavam em sugestivo cotejo paulistas, gauchos, cariocas, paranaenses, catarinenses e petropolitanos.

A expectativa geral quanto ao provavel vencedor concentrava-se nos bandeirantes e sulinos, incontestavelmente, representam a força maxima do automobilismo brasileiro.

OS GAUCHOS

Constituidos por uma equipe de eximios e arrojados pilotos, os gauchos ultrapassaram o que se esperava deles, constituindo-se nos vencedores absolutos da magna competição.

Triunfou na prova o consagrado sulino Julio Andreatta, classificando-se em 2.o e 3.o lugares os seus conterraneos Aristides Berterol e Diogo Elwanger.

O primeiro paulista na classificação geral foi Francisco Marques, que chegou em 4.o lugar, vindo a seguir Rosalvo Mansur Francisco, tambem paulista, que se colocou em 5.o lugar.

A prova, que se desenrolou em percurso de 2.136 quilometros, através os Estados de São Paulo, Minas e Rio, foi bastante ardua, não devido ao piso das estradas, que se apresentava em bom estado, mas em virtude das espessas nuvens de pó que muito prejudicaram os competidores.

LANDI, AINDA DESTA VEZ...

Chico Landi, o consagrado piloto patricio, que era a esperança dos paulistas, foi traido pela sua "Nash" desde o inicio da prova.

A não ser na 2.a etapa, entre Uberaba e Belo Horizonte, vencida por ele, o seu carro não correspondeu nas demais, pondo-o fora de classificação geral.

Digno de menção foi o comportamento da unica concorrente feminina, a paulista Kitty Fabbri, que, não obstante ter sofrido espetacular capotagem no transcurso da 1.a etapa, nas proximidades de Sertãozinho, deu exuberante prova de tenacidade e perseverança prosseguindo na corrida, após reparar as avarias do seu carro, que teve partido o eixo cardã e a amarrotado o teto da "carrocerie".

Merece tambem registro a excelente atuação dos pequenos carros "Volkswagem", que a despeito de terem um decimo de potencia dos outros carros, concluiram a prova pilotados por Artur Troule e Edgard Rombaner, que evidenciaram ser peritos volantes.

OS PAULISTAS

Os paulistas foram infelizes na disputa da II Prova "Getulio Vargas", pois vencedores da primeira competição por intermedio de Julio Vieira, ficaram aos poucos privados do concurso de Chico Landi, cujo carro enguiçou antes da saida, de Godofredo Viana Filho, Francisco Credentino, Horacio Alves Ferreira, Amaral Junior, Amadeu Alonso, a primeira etapa, e de Ricardo Dias, na 2.a.

Tambem os gauleses não tiveram o prazer de constatar a classe e valor do seu representante Jean Julien Pierre La Roche, que, por defeito mecanico no seu "Citroen", abandonou a prova nas imediações de Limeira, logo na 1.a etapa.

TRANSCORRER DAS ETAPAS

As etapas compreendidas no percurso tiveram o seguinte transcorrer;

Dada a partida, o primeiro acidente mecanico foi com o paulista Godofredo Viana Filho, que parou no quilometro 14 com vasamento de oleo do catre.

Mais adiante, era Horacio Alves Ferreira, paulista, que tinha o radiador vasando.

Agora, no quilometro 32 chegou a vez de Chico Landi. Num gesto altamente esportivo, Francisco Credentino cedeu seu carro para ele competir.

Entre Campinas e Limeira, tocou a Jean Pierre Julien La Roche, ver-se na contingencia de desistir, por defeito mecanico.

Julio Andeatta, o vencedor da II Prova "Getulio Vargas", posando, logo após a chegada, para o "Correio Paulistano", ao lado do seu Ford. A sua direita, seu companheiro de equipe, Simão Chedid Sobrinho, que conquistou o 9.o lugar.

Nesse mesmo trajeto, foram Luiz Barreto e Amadeu Alonso, paulistas, forçados a abandonar a corrida por terem fundido os motores de seus carros.

Mais alem, em Limeira e Rio Claro, o gaucho Oscar Bay tambem ficou impossibilitado de continuar, por igual motivo.

Adiante de Rio Claro, retornou Amaral Junior, cujo carro apresentava defeito nas valvulas.

Ao aproximar-se de Sertãozinho, Kitty Fabbri viu-se envolvida por espessa nuvem de pó sofrendo espetacular derrapagem e capotamento.

Demonstrando espirito esportivo e denodo, a volante feminina mandou reparar o seu carro e, após 21 horas de viagem sem descanso, chegou a Belo Horizonte para cumprir a 3.a etapa, em demanda ao Rio.

Infelizmente, todo seu esforço e dedicação não teve recompensa, pois fundiu o motor no percurso da 4.a etapa, não conseguindo dar a chegada.

A MAIS ARDUA

A 2.a etapa, vencida por Chico Landi, foi a mais ardua do percurso, passando os competidores pela serra de São Gotardo, dificil e perigosa de transpor.

Landi portou-se com fibra e galhardia nessa etapa, pois, tendo largado em Uberaba em ultimo lugar, conseguiu vencê-la.

Apesar de perigosa essa etapa, a unica ocorrencia digna de nota foi a capotagem do gaucho Waldir Rebeschini, que ao fazer uma curva à 130 quilometros por hora, teve um pneu estourado, capotando perigosamente.

Socorrido pelo carro dos cronistas esportivos, que o ajudaram a virar o carro, ele prosseguiu a corrida, pois apenas seu acompanhante René Beltrame sofrera um corte no antebraço esquerdo.

No trajeto Belo Horizonte-Rio, Chico Landi foi mais uma vez traido pelo seu carro, que enguiçou a marcha, obrigando-o a descer a serra de Petropolis em presa-direta e com breque só numa das rodas trazeiras.

Não fosse a pericia do piloto bandeirante, seria ele vitima, fatalmente, de um desastre.

Na saida da capital mineira, Edgard Rombauer teve o catre partido por uma pedra, perdendo bastante tempo para chegar ao Rio. Na derradeira etapa, toda ela feita pela rodovia "Presidente Dutra", o unico desastre serio deu-se com Raulino Miranda, catarinense, que ao estourar o pneu em plena velocidade, capotou, espatificando todo o carro.

O piloto sofreu ligeiras escoriações, mas o seu acompanhante Moacir Cardoso feriu-se gravemente, ficando hospitalizado em Aparecida.

Dadas as boas condições da estrada, verificou-se, como era previsto, uma media horaria elevada, dando o vencedor desta etapa, Aristides Bertuol a velocidade de 133.861 quilometros por hora.

Novamente Chico Landi foi infeliz nesta etapa, tendo um vasamento no radiador.

Mesmo vencendo esta etapa com o magnifico tempo de 2 horas 56', 7" e 1|10, Aristides Bertuol foi suplantado na classificação geral pelo seu coestaduano Julio Andreatta, que se mantinha na liderança da prova com 35 minutos de vantagem sobre Bertuor, ao 2.o colocado.

Esta etapa apresentou o seguinte resultado nas colocações:

Col.	N.o	Nome	Carro	Tempo
1.o —	4 —	Aristides Bertuol	Chevrolet	2 h 56'07"1
2.o —	74 —	Argemiro Pretto	Cadillac	2 h 58'50"3
3.o —	8 —	Francisco Marques	Studebaker	3 h 01'36"9
4.o —	92 —	Diogo Ellwanger	Ford	3 h 05'13"4
5.o —	32 —	Alfredo Daudt	Ford	3 h 05'14"7
6.o —	10 —	Rosalvo Mansur	Cadillac	3 h 06'46"4
7.o —	54 —	Julio Andreatta	Ford	3 h 11'27"4
8.o —	82 —	Alcides Schroeder......	Ford	3 h 12'26"5
9.o —	28 —	Antonio Burlamaqui	Cadillac	3 h 16'48"3
10.o —	26 —	Valdir Rebeschini	Ford	3 h 17'13"7
11.o —	58 —	Simão Chedid	Ford	3 h 18'17"6
12.o —	78 —	José Fiadi	Ford	3 h 22'11"5
13.o —	24 —	José Guidini	Ford	3 h 27'10"8
14.o —	2 —	Francisco Landi	Nash	3 h 40'26"5
15.o —	34 —	Angelo Gonçalves	Lincoln	3 h 47'00"3
16.o —	36 —	Djalma Pessolato	Ford	3 h 48'50"6
17.o —	68 —	Alberto Borges	Buick	3 h 51'32"1
18.o —	52 —	Catarino Andreatta	Ford	3 h 56'47"9
19.o —	22 —	Artur Troula	Volkswagen	4 h 07'54"9
20.o —	56 —	Edgard Rombauer......	Volkswagen	4 h 13'36"1
21.o —	102 —	Euclides Bastos	Ford	4 h 21'36"8
22.o —	106 —	Antonio Lordeiro	Ford	4 h 38'17"4

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação geral foi a seguinte: 1.o — N. 54 — Julio Andreatta, gaucho, tempo 21 h. 12' 20" e 1|10; 2.o — N. 4 — Aristides Bertuol, gaucho, tempo 21 h. 33' 6" e 4|10; 3.o — N. 92 — Diogo Elwanger, gaucho, tempo 21 h. 45' 53" e 1|10; 4.o — N. 8 — Francisco Marques, paulista, tempo 21 h. 52' 50" e 3|10; 5.o — N. 10 — Rosalvo Mansur Francisco, paulista, tempo 22 h. 6' 38" e 2|10; 6.o — N. 74 — Argemiro Adolfo Pretto, gaucho, tempo 22 h. 9', 55" e 8|10; 7.o — N. 24 — José Guidini, paulista, tempo 22 h. 20', 4" e 9|10; 8.o — N. 28 — Antonio Burlamaqui, gaucho, tempo 23 h. 3', 20" e 9|10; 9.o — N. 58 — Simão Chedial Sobrinho, gaucho, tempo 21 h. 11', 9" e 1|10; e 10.o — N. 32 — Alfredo Ribeiro Daut, gaucho, tempo, 23 h. 22', 54" e 3|10.

O vencedor fez o percurso de 2.136 quilometros com a media de 100.749 metros por hora, considerada magnifica dadas as condições do arduo trajeto.

SEJA CURIOSO!

As 15 mil borboletas que o Brasil exporta são compradas pelos mercados dos Estados Unidos, Venezuela e Panamá.

*

"Fariseu" era o membro de uma seita judaica que ostentava, hipocritamente, grande santidade.

*

Em Londres chove cerca de 178 dias por ano.

*

As aguas do lago Titicaça, na Bolivia, apesar do imenso frio, nunca se congelam.

*

Os leques eram usados na China 3 mil anos antes de Cristo.

*

Existem cerca de 175 raças de cães.

*

O besouro era adorado no Egito como simbolo do mundo, o valor, e a luz (sol).

*

Foi na Alemanha em 1904 que se instalou a primeira escola ao ar livre que funcionou na Europa.

*

O capital do Banco do Brasil foi fixado inicialmente em 1.200 contos, representando ações de 1 conto.

*

A produção de açucar em Pernambuco, no ano em que foram expulsos os holandeses era de 40 mil caixas.

NO RIO

ENERGICO RACIONAMENTO IMPOSTO AO CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA

Visita de altas autoridades governamentais às novas obras de barragem no Vale do Paraiba

RIO, 15 ("Correio") — Em vista de exposição feita pelo Ministerio de Viação ao presidente da Republica, atendendo a razões apresentadas pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás, a Secretaria da presidencia da Republica enviou circular a todos os Ministerios, autarquias, orgãos subordinados à presidencia da Republica e repartições publicas em geral, recomendando a adesão dos mesmos à campanha de economia, mantendo acesas somente as lampadas indispensaveis ao serviço ou segurança dos edificios, a fim de poupar quanto possivel, o consumo de energia.

ESGOTADO O RESERVATORIO DO RIBEIRÃO DAS LAGES

RIO, 15 ("Correio") — Informa um matutino desta capital, que os srs. Eugene Black e Horacio Lafer, respectivamente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, e ministro da Fazenda do Brasil, acompanhados de uma comitiva composta de altas autoridades governamentais, parlamentares, diretores do Banco Internacional, membros da administração da Light, engenheiros e jornalistas, estiveram em visita às obras que a Light está executando em vasta área do Vale do Paraiba.

Tendo percorrido as obras de barragem, tuneis, canal de Santana, diques de proteção para a cidade de Piraí e Estrada Rio-S. Paulo e outras obras destinadas a desviar as aguas do rio Paraiba para as Usinas da Light em Ribeirão das Lages, a comitiva rumou para este local, podendo testemunhar a alarmante situação em que se encontra o reservatorio de Lages estando as suas águas prestes a atingir o nivel que determinará a paralisação da Usina de Fontes.

Daí seguiram para Fontes onde apreciaram o funcionamento da Usina e tiveram oportunidade de observar as obras de excavação das futuras Usinas de força.

PETROLEO NA BAHIA

Quase 40 milhões de litros de gasolina neste ano

Mataripe, marco definitivo da economia brasileira — Será ampliada a refinaria — Fabricação de gás liquido — Dados estatisticos

RIO, 15 (A.N.) — A visita de varios deputados à refinaria de Mataripe, no Estado da Bahia, ofereceu aos legisladores mais perfeito conhecimento da questão que, em verdade, significa a redenção economica do país.

Mataripe, brevemente, a julgar pelo que ali se observa, passará a constituir um marco definitivo para a economia brasileira, isso porque, na opinião dos tecnicos do Conselho Nacional do Petroleo, os grandes lençois petroliferos do reconcavo baiano oferecem condições animadoras.

DADOS ESTATISTICOS

Para que melhor se possa avaliar o importante papel que a grande refinaria de Mataripe atualmente exerce na economia nacional, são indispensaveis os seguintes dados estatisticos, de 1.o de janeiro a 26 de outubro do corrente ano: foram produzidos 38.486.000 litros de gasolina que correspondem à importancia de Cr$ ...... 56.533.000,00; 3.135.000 litros de querosene, no valor de Cr $...... 2.857.000,00; 5.503.000 litros de oleo Diesel, equivalente à importancia de Cr$ 4.647.000,00; e 1.626.000 litros de oleo combustivel, cujo valor é de Cr$ 893.000,00.

A refinaria recebeu, no orçamento do presente exercicio, para a sua manutenção, a importancia de Cr$ 14.400.000,00 e já entregou ao Tesouro Nacional a quantia de Cr$ 58.535.000,00, importancia que, até o fim do corrente ano, deverá atingir à casa dos 70 milhões de cruzeiros, pois ainda não estão computadas as quantias provenientes da fabricação de fluidos para isqueiros.

Essas cifras poderão atingir o dobro quando forem realizadas as obras de ampliação e de melhoria das condições tecnicas da refinaria, já tendo o Congresso Nacional votado a verba necessaria e o presidente da Republica autorizado o pagamento.

Nas explicações fornecidas aos deputados pelos engenheiros da refinaria foram esclarecidas as caracteristicas nacionais da grande obra.

A refinaria começou a funcionar depois de 9 meses e 10 dias do inicio de sua construção. Foram contratados tecnicos norte-americanos por um ano. Nesse espaço de tempo foram preparados os engenheiros e operarios brasileiros que tomaram a si a imensa tarefa de funcionamento da gigantesca obra.

Cada tecnico americano recebia 1.000 dolares por mês e a pequena permanencia dos mesmos no Brasil já permitiu a economia de 27.000 dolares.

A ampliação da refinaria permitirá a fabricação de gás liquido e de oleos lubrificantes, de onde surgirá fatalmente enorme economia de divisas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.326

OCORRENCIAS POLICIAIS

A golpes de punhal feriu gravemente o vendedor ambulante e quase foi linchado

Salvo pelo militar que o prendeu em flagrante — Saíra há pouco da Casa de Detenção — Tragico fim de duas meninas — Morreu mais uma vitima do desabamento do cine "Rink" — Atropelamentos —

Agrediu a jovem

Na noite de ontem, na esquina da rua Mauá com a rua Conceição, verificou-se violenta cena de sangue da qual foram protagonistas um delinquente que já cumpriu pena na Casa de Detenção e um vendedor ambulante. O agressor foi preso em flagrante, sendo a vitima recolhida ao Hospital das Clinicas, em estado desesperador.

Segundo conseguimos apurar, durante a tarde de ontem, como fazia habitualmente, o delinquente Joaquim Urbano, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Conselheiro Nebias, 350, esteve bebericando nos bares existentes nas imediações da Estação da Luz. Pouco antes das 19 horas, estava ele no local acima, procurando vender por vinte cruzeiros um chapeu que, segundo afirmava, lhe custara cento e vinte cruzeiros. Queria ele aquele dinheiro para comprar um punhal, pois estava disposto a ferir alguem.

Provocando todo mundo, pôs-se a discutir, por motivos futeis, com Orlando de Oliveira Carvalho, de 27 anos, solteiro, vendedor ambulante, residente à rua Washington Luiz, 386. A certa altura, sacando de um punhal que trazia à cintura, investiu contra seu antagonista, atingindo-o com varias punhaladas. Populares que se encontravam nas imediações ante o gesto perverso do perigoso meliante, contra ele investiram com o intuito de lincha-lo Só não se consumou o linchamento por que na ocasião, apareceu o militar da Força Policial Mario Januario, que o arrancou das mãos dos populares revoltados, entregando-o à autoridade de serviço na Central de Policia que momentos após compareceu ao local.

Tomando as providencias que o caso requeria, a autoridade policial mandou remover a vitima para o Hospital das Clinicas, onde a mesma deu entrada em estado desesperador O agressor, depois de ouvido no inquerito instaurado em torno do fato e autado, foi removido para a Casa de Detenção, de onde há bem pouco tempo saiu

TRAGICO FIM DE DUAS MENINAS

Triste ocorrencia chegou ao conhecimento do titular da Delegacia de Policia de São Bernardo do Campo, na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas No bairro denominado Canhema, situado nas proximidades da Via Conceição, naquele municipio, duas meninas foram encontradas mortas dentro de uma poça de agua Seguindo para o local, apurou a referida autoridade que as vitimas eram as irmãs Aoelina e Helena Vanini, filhas de Paulo Vanini, tendo a primeira 8 e a segunda 6 anos. Residiam no local onde se deu a tragedia. Entretanto, a posição em que foram encontrados os corpos e o fato de existir, a cerca de 500 metros, um paletó de homem, deram suspeitas da Policia sendo por esse motivo, solicitado o concur-

LEVANTE NA CASA DE DETENÇÃO

RIO, 15 (Asapress) — A Casa de Detenção viveu ontem à noite momentos de grande agitação, quando um detento, propositadamente, ateou fogo ao colchão onde dormia, provocando confusão entre os demais detentos, muitos dos quais quiseram aproveitar a oportunidade para fugir. O fato verificou-se às 19 horas, sendo o principal protagonista Isidoro Ribeiro, que estava encerrado no cubiculo n. 4, da 5.a galeria.

O fato foi comunicado à Radio Patrulha, que enviou alguns carros ao local, e as autoridades, agindo com presteza, conseguiram evitar a fuga dos presos.

ACONTECE CADA UMA...

KEY WEST (FLORIDA), 15 (AFP) — Um cardume de peixes — provavelmente "barracudas", perturbou e interrompeu ontem à tarde o banho do presidente dos Estados Unidos e de seus intimos, obrigando-os a sair precipitadamente da água.

O presidente não corria perigo imediato, pois os peixes encontravam-se a uma dezena de metros dele, quando os agentes de segurança os avistaram e deram o alarme. Mas estavam perigosamente proximos do general Harry Vaughan, ajudante de campo do presidente de David Belle, funcionario da Casa Branca, que tiveram de ser auxiliados pelos guardas presidenciais.

O "barracuda", peixe cujas dimensões ultrapassam frequentemente um metro, é comum nas águas quentes da Florida, atacando frequentemente homem e é capaz de seccionar uma perna ou um braço, com suas possantes mandibulas.

* * *

LAS VEGAS, NEVADA, 15 (U.P.) — Um "eletricista" entrou numa casa de jogo, que se encontrava deserta aquela hora do dia, desarmou a guarda, prendeu dentro de um armario os empregados da casa de jogo e deu "às de Vila Diogo" com mais de 28.000 dolares...

O sabido assaltante entrou na casa de jogos sob o pretexto de fazer "uns reparos" na caldeira de calefação, situada numa sala ao lado da caixa e, quando o guarda se impacientou porque não saia mais dali, foi ver o que sucedia. O bandido meteu-lhe o cano de uma pistola "45" na barriga e o desarmou; depois, fez uma "limpeza" em regra na caixa, levando consigo toda a féria das atividades de três dias da casa de jogo...

(Conclui na 2.a página).

Ainda esta semana o novo Salario Minimo

RIO, 15 (NEWS PRESS) — O ministro Segadas Viana declarou aos jornalistas, após o seu regresso do despacho com o presidente da Republica, que o sr. Getulio Vargas concluira os estudos sobre a fixação do salario minimo em varias regiões, tendo lhe entregue esses estudos para a redação final do projeto. Possivelmente no sabado, o presidente da Republica assinará o decreto. Informou ainda o titular da pasta do Trabalho que o chefe do governo quis saber do andamento de varios processos instaurados sob a sua jurisdição, principalmente na Fundação da Casa Popular e no SAPS.

Os vereadores do quarto centenario têm pela frente ingentes trabalhos

Grandes valores entre os reeleitos e os que ocuparão pela primeira vez uma cadeira no Palacete Prates — João Sampaio não desmentirá a confiança do eleitorado — Renovam-se as bancadas

A circunstancia de a futura Camara Municipal ter que enfrentar a grande tarefa de preparar São Paulo para as comemorações do IV Centenario de sua fundação dá bem idéia do esforço que será exigido dos vereadores eleitos no ultimo pleito eleitoral. Já agora, concluida a apuração e proclamados e diplomados os quarenta e cinco vereadores que, de 1952 a 1955 defenderão ou, pelo menos, terão a obrigação de defender os interesses de mais de dois milhões de municipes da capital, desapareceu aquela expectativa dominante no eleitorado, que acompanhava com interesse a marcha da contagem dos votos para ceder lugar a uma ansiedade maior que diz respeito às tarefas que serão executadas pelos edis eleitos. São Paulo espera, parodiando a frase de glorioso almirante na guerra do Paraguai, que cada um cumpra o seu dever... E se todos cumprirem, não resta duvida de que velhos problemas que nos preocupam terão sua solução conhecida e de molde a satisfazer essa expectativa que domina todos os setores da vida paulistana.

OS QUE SE REELEGERAM

Da Camara atual voltarão apenas dez vereadores que o eleitorado reelegeu.

Voltam ao plenario da Camara Municipal, reeleitos que foram, os vereadores André Nunes Junior, ora ocupando com eficiencia a presidencia da casa, Marcos Melega, Nicolau Tuma, Cilo Neto, Valerio Giuli, Jarbas Tupinambá de Oliveira, Cantidio Nogueira Sampaio, Valdemar Teixeira Pinto, Altimar Ribeiro de Lima e Antenor Betarello, o que quer dizer que a bancada da União Democratica Nacional reelegeu dois vereadores, o Partido Social Progressista, três, o Partido Social Democratico, um, o Partido Socialista Brasileiro, um, o Partido Trabalhista Brasileiro, um e, finalmente, o Partido Democrata Cristão, um. O Partido de Representação Popular, que disputara em coligação com o P. S.D. as penultimas eleições municipais, não conseguiu reeleger o sr. Antonio de Toledo Piza, que foi aliás, o primeiro suplente do P.S.D. e que continua como primeiro suplente, desta feita, porém, de seu verdadeiro partido, que disputou sozinho o ultimo pleito. O Partido Trabalhista Brasileiro, a rigor, não teria eleito nenhum dos atuais vereadores de sua bancada se o sr. André Junes Junior não tivesse se passado com armas e bagagens para as suas hostes, ao passo que o P.S.T. e o P.R.T. ganham representação na edilidade. No P. T. N. nenhum vereador da atual bancada se reelegeu.

OS LIDERES VITORIOSOS E DERROTADOS

E' curioso assinalar que tres lideres de bancadas não retornam ao palacete Prates: os srs. Brasil Bandecchi, do P.S.P., figurou entre os ultimos votados de sua legenda, Aloisio Greenhalg, lider do P.T.B. e José Cirilo, do P. S.D. Os lideres Angelo Bortolo e João Jorge Pieroni, do P.R. e do P.T.N., respectivamente, não foram derrotados nem poderiam sair vitoriosos do pleito, eis que não disputaram as ultimas eleições. Dois lideres conseguiram a vitoria: o sr. Marcos Melega, da U.D.N., e o sr. Valerio Giuli, do P.D.C., ambos com expressiva votação e que colheram o triunfo que haviam plantado durante os quatro de legislatura, pois trabalharam com dedicação e entusiasmo.

PARTIDO REPUBLICANO: O MAIS IDOSO E O MAIS JOVEM

Na bancada do Partido Republicano, João Sampaio surge não como uma esperança, pois a sua longa vida publica é um exemplo de operosidade e devotamento. Curioso assinalar que é o vice-presidente da Comissão Diretora do P.R. o vereador mais idoso. Conta setenta e quatro anos, dois quais mais de cincoenta consagrados à causa publica em varios setores. Mas, o seu espirito é dos mais jovens... Sua experiencia politica, sua cultura e ainda a visão que tem dos problemas administrativos e politicos responderão afirmativamente à pergunta: "O eleitorado acertou com João Sampaio?"

A bancada republicana elegeu igualmente o edil mais moço. Tem o sr. Anselmo Farabulini, um lider do professorado, apenas 23 anos. Completa a bancada republicana um tecnico fazendario tambem bastante jovem, o sr. Norberto Mayer Filho. O sr. José de Moura, jornalista que tem uma folha de serviços prestados à Camara Municipal e ao povo de São Paulo passou a ser o primeiro suplente da bancada do P.R. O eleitorado não lhe fez justiça, mas outras injustiças tambem foram feitas a outros vereadores, como por exemplo aos srs. Francisco Assunção Ladeira, que foi o criador do Codigo do Operariado Municipal, Pedro Pedreschi, um grande tecnico em finanças e que dificilmente poderá ser substituido na presidencia da Comissão de Finanças, Decio Grisi, cuja vigilancia no exercicio do mandato foi constante, Roberto Gomes Pedrosa, que soube exercer com dignidade e espirito publico o mandato, Admir Ramos, cuja combatividade ninguem desconhece, Antonio José de Freitas, engenheiro de larga visão urbanistica e outros mais cujos nomes no momento não nos ocorrem. Talvez estejamos tambem praticando injustiças com omissões...

O certo, nesse registro que estamos fazendo, é que 10 vereadores mantiveram suas posições e trinta e cinco outros conquistaram, a duras penas, num pleito movimentado os lugares que o povo lhes outorgou, confiando-lhes um mandato de quatro anos.

Ha grandes valores entre os reeleitos e tambem entre os que se elegeram. Ha tambem mediocres, que mostrarão a seu tempo o que não valem e quanto andou errado o eleitorado. O tempo — repetimos — mostrará muita coisa.